O C. N. P. NADA SABE SÔBRE AS REFINARIAS
(PAGINA 3)

ALIANÇA MILITAR EUROPA-EE. UU.
(PAGINA 5)

NÃO VIRÁ O FEIJÃO
(PAGINA 12)

JOGOS DE HOJE
(PAG 1 — 2ª Seção)

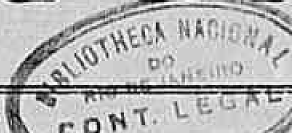
Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
15 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.177


BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Sob a Tutela Dos Estados Unidos a Professora Russa; Vai Depor

NOVA YORK, 14 (INS) — Por Jack Lotto — Foi redobrada hoje a vigilancia em torno da cidadã russa Okhana Kosenkina, professora, de 52 anos, ao ser-lhe entregue uma citação do Congresso que a coloca, de fato, sob a tutela do governo dos Estados Unidos.

COMPARECERA LOGO QUE POSSA

A sra. Kosenkina, que continua recolhida ao Hospital Roosevelt sob forte custódia da Polícia, aceitou a citação do Congresso, concordando em comparecer perante o Comité de Atividades Subversivas da Câmara, tão cedo lhe seja possível.

A citação foi entregue pelo chefe dos Investigadores do Comité, Robert Strippling, que teve que explicar que, enquanto Kosenkina estiver citada, terá ela plena proteção do govêrno federal. Revelou Strippling que a sra. Kosenkina manifestara que não teria nenhum inconveniente em prestar declarações logo que se restabelecesse das graves contusões que recebeu ao saltar do terceiro andar do consulado russo, quinta-feira última. Prognosticou o médico assistente que possivelmente decorrerão três meses antes que a paciente possa ter alta.

A VERSÃO DE MOSCOU

LONDRES, 14 (INS) — A rádio de Moscou, em transmissão captada em Londres, afirmou hoje que tinham sido agentes do Serviço de Contra-Espionagem dos EE. UU., disfarçados em policiais, que penetraram à fôrça no Consulado da União Soviética em Nova York e que levaram a professora Okhana Kosenkina a um hospital.

Na referida emissão se qualifica o fato de Okhana se ter lançado na quinta-feira de um terceiro andar do edificio do consulado como "um acidente".

REJEITA O GOVERNO O PEDIDO RUSSO

WASHINGTON, 14 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram de forma categorica o pedido oficial sovietico de que a senhora Oksana Kosenkin fosse retirada do "Hospital Roosevelt", onde se encontra recolhida em Nova York, e transferida para outro estabelecimento, sob custodia sovietica. Kosenkina é a professora russa que se lançou da janela do terceiro pavimento do Consulado sovietico em Nova York, onde afirmou que havia sido detida durante seis dias contra sua vontade. A professor. se acha agora sob a guarda das autoridades norte-americanas, que fizeram interná-la no referido hospital em seguida à sua tentativa de suicidio.

Igualmente o governo norte-americano rejeitou o pedido sovietico de que se permitisse ao Consulado russo destacar uma guarda permanente para o hospital. Ambos os pedidos foram formulados pelo embaixador sovietico, Alexander Panyusskin, durante uma conferencia sem precedentes de uma hora e quarenta minutos que manteve com o subsecretario de Estado, Robert Lovett. Um porta-voz do Departamento de Estado informou que Lovett declarou ao diplomata russo que o governo dos Estados Unidos não tinha o direito de pedir à professora que se colocasse sob a custodia de alguem contra sua vontade. Acrescentou que o subsecretario de Estado tambem repeliu o pedido de Panyusskin para que se permitisse aos russos manter estrita vigilancia em torno da professora Kosenkina durante as vinte e quatro horas do dia.

Oksana Kosenkina está praticamente sob a proteção oficial naquele hospital de Nova York. Essa proteção adquiriu hoje maior carater de oficial quando o Comité Parlamentar de Atividades Subversivas lhe fez entrega da citação para que compareça ante o mesmo organismo a fim de prestar declarações, assim que puder fazê-lo.

O mesmo porta-voz disse que Panyusskin protestou tambem contra:

1.º) — O suposto ato da Policia de Nova York ao penetrar no Consulado sovietico e revistar o aposento de Kosenkina, depois que esta se lançara pela janela.

Lovett declarou-lhe que o Departamento de Estado não tem informação alguma sobre esse suposto ato, porem que o solicitou ás autoridades de Nova York.

2º) — Por não se haver permitido ao consúl geral soviético Jacob Lomakin, visitar a professora no hospital. Lovett replicou-lhe que se permitiu a Kosenkina receber a visita de quem quisesse. Ademais, fez-lhe notar que o vice-consul soviético, Chepurnik, visitou-a ontem e que a professora, ao vê-lo entrar no quarto, disse que não desejava lhe falar. Disse-lhe tambem que tampouco desejava falar com Lomakin.

Durante a prolongada conferencia citada, que foi a mais longa mantida por um diplomata soviético com um funcionario do Departamento de Estado, Panyusskin afirmou que a entrada da policia no consulado russo em Nova York era uma violação do Direito Internacional. Declarou tambem que as autoridades norte-americanas impediam a Lomakin de cumprir os deveres de seu cargo.

Pynusskin refutou os relatos publicados pela imprensa norte-americana sobre a entrevista de ontem de Chepurnyk com Kosenkina, segundo os quais a professora dissera ao vice-consul soviético:

"O senhor me manteve prisioneira, e não queria me deixar sair".

O embaixador disse a Lovett

(Conclui na 9.ª pág.)



Marshall

A ECONOMIA DA PROSPERIDADE

J. E. DE MACEDO SOARES

O governador Mangabeira surpreendeu a platéia do encerramento da III Convenção Udenista, ao tomar para tema do seu discurso a miserabilidade das populações do nosso hinterland. A bem dizer, a surpresa não foi tanto o tema como a vibração, a revolta, a indignação de que se mostrava possuido o ilustre orador, descrevendo o abandono e os sofrimentos do povo do interior no seu Estado.

Tal constatação, não há dúvida, é uma realidade pungente. Para remover ou atenuar semelhante realidade temos sido pródigos, em diferentes épocas, propondo soluções patéticas porém inviáveis. Agora mesmo, cogita-se de organizar um instituto de beletrismo sentimental para discorrer sôbre o trágico assunto e em Minas Gerais surgiu a idéia de instalar um museu etnográfico das populações sertanejas e da civilização que produziram. Tudo isso não seria de mais, acalentando a fantasia dos homens de boa-vontade porém desarmados para resolverem o problema.

Em primeiro lugar, devemos considerar que a pobreza das vastas regiões de população rarefeita não é privilégio nosso nem nossa culpa. Tôdos os paises de vastos territórios, nas cinco partes do mundo, oferecem grandes zonas excluidas dá mais leve repercussão do progresso material e das conquistas cientificas. E não nos devemos fazer a injustiça de esquecer que o Brasil, com seus escassos 45 milhões de habitantes, ocupa uma área quase do tamanho da Europa, exclui da a Rússia Ocidental; acrescendo que apenas na faixa litorânea que nos tocou pelo tratado das Tordezilhas, vinte anos antes da descoberta de Cabral, a população apresenta relativa densidade, sendo o mais sertão invio ou desconhecido.

Refere-se, porém, o governador Mangabeira às populações situadas nas zonas que poderiamos chamar civilizadas ou, ao menos, sujeitas à influência e acessiveis aos recursos da civilização. O problema nacional, mas de âmbito assim restrito, comporta, efetivamente, uma solução para a qual os governos central e locais poderiam contribuir com intervenções adequadas. Contudo, a valorização do interior não se arreda um palmo de principio elementar porém inflexivel, uma constatação acaciana porem exata: o interior do país se desafogará quando suas quaisquer modalidades de produção tomarem formas economicamente certas, isto é, quando o interior tenha mercado para o que produza na certeza de tirar lucros de seu labor. Mas enquanto o produtor estiver na obrigação de regular o preço de sua mercadoria pelas exigências do padrão de vida dos moradores das cidades, ainda que disso lhe resulte prejuizo e perda de substância — não haverá nenhum meio, divino ou humano, de o convencer que deva trabalhar para o bispo, ou melhor contra si-mesmo, lutando com a terra o ano inteiro para vender o feijão, o milho, o toucinho ou o leite por menos do que lhe custa produzir.

Assim, a contribuição dos governos na formação da riqueza dos produtores do interior só pode ser facultando os recursos e condições para se formarem, nas zonas convenientes, grandes unidades cerealistas que, rebaixando o custo pelo volume da produção, possam fornecer aos pequenos produtores bens de consumo que, por sua vez, possibilitem entre êsses pequenos progressistas a formação de elementos especializados, atingindo padrões altos de perfeição. Isso quer dizer que o grosso só se pode obter em grosso por preço conveniente. Maquinaria, sementes selecionadas, adubação e irrigação devem ser os meios de trabalho das verdadeiras usinas de cereais. Os pequenos produtores, a menos que se associem, devem especializar-se na perfeição agricola ou pastoril, favorecidos no arraçoamento humano ou animal pelos preços baixos dos grandes produtores cerealistas.

Para que o homem do interior viva melhor é preciso, pois, que o interior se organize e trabalhe para ganhar dinheiro. A organização cria o método e possibilita a distribuição das tarefas. Um pequeno sitiante não comporta o empate de capital para mecanizar sua lavoura. Mas também pequenos e grandes sitiantes não podem concorrer, produzindo manualmente em canteiros, com os grandes lavradores mecanizados. O sr. Otávio Mangabeira tem razão na sua revolta contra a miséria do homem do interior. Mas essa miséria só se poderá corrigir, como diria o conselheiro Acacio, quando no interior se estabeleçam grandes unidades de trabalho ganhando dinheiro. Essa fórmula econômica eleva o padrão de vida dos que produzem no nivel do lucro remunerativo, que, de repercussão em repercussão, atingirá todas as camadas da população, as quais não faltará trabalho.

Estabelecido Contacto Com os Boca Preta

PORTO VELHO, 14 (Do correspondente) — Voltou hoje a funcionar a rádio-emissora da vanguarda da expedição, o que provocou geral desafogo, pois todos se sentiam apreensivos em consequencia da falta de comunicações, que durou cerca de 48 horas.

ALCANÇADOS OS "BOCA PRETA"

Transmissão recebida através da estação fixa de Santo Antonio dá noticias de que os expedicionarios alcançaram hoje as malocas dos "Boca preta", devendo prosseguir amanhã rumo ás malocas dos "Boca Negra".

DIZIMADOS PELA GRIPE

Os "Boca Preta" foram encontrados em lastimavel estado, grassando em toda a aldeia uma epidemia de gripe que tem dizimado os indigenas.

Exige o Exército Russo a Saida Dos Aliados de Berlim

BERLIM, 14 (De Walter Rundle, correspondente da U.P.) — O exercito sovietico reiterou publicamente sua exigencia de que as potencias ocidentais se retirem de Berlim, acrescentando que os russos asseguraram o abastecimento de viveres da cidade e, portanto, eliminaram o ultimo argumento para sua permanencia na capital alemã.

ALEGAÇÕES SOVIETICAS

A Administração Militar Sovietica informou que, nos restantes dias deste mês e em setembro proximo serão proporcionadas a Berlim 18 000 toneladas de materias graxas procedentes da Russia. Acrescentou que essa remessa é independente da de 100 000 toneladas de trigo prometidas anteriormente para alimentar Berlim inteira, isto é, inclusive os setores ocidentais.

Todos os jornais alemães publicados com autorização dos russos tiraram proveito dessa informação do exercito vermelho, dizendo que isso tira aos aliados ocidentais os ultimos argumentos para justificar o direito de participar do governo de Berlim. O orgão do exercito russo "Taegliche Rundschau" declara: "O fraco pretexto de que o abastecimento de viveres para Berlim somente pode ser assegurado pelas potencias ocidentais torna-se agora absurdo em vista das remessas de alimentos por parte da União Sovietica. As potencias ocidentais já não têm direito algum de participar da administração da cidade, desde que os sovieticos asseguraram o abastecimento de viveres para Berlim. Todas as tentativas dos capitalistas norte-americanos e seus colaboradores de justificar o abastecimento aéreo de Berlim falharão agora".

Por outro lado, os dirigentes alemães, representando meio milhão de alemães de Berlim puseram em guarda as potencias ocidentais contra a aceitação de qualquer acordo que faça do marco sovietico uma divisa monetaria legal para a cidade inteira. Três partidos berlinenses não comunistas e os sindicatos operarios tambem anti-comunistas pediram que fossem tomadas rapidas medidas para que o marco ocidental constitua a unica moeda legal nos setores ocidentais de Berlim.

PREPARAM-SE EM MOSCOU PARA OUTRA ENTREVISTA

MOSCOU, 14 — (Por Henry Shapiro, correspondente da U. Press) — Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França prepararam-se hoje para outra entrevista com o ministro do Exterior Molotov, no momento em que observadores estrangeiros prevêem que as conversações se aproximam do fim.

Ainda não se recebeu comunicação alguma do Kremlin sôbre a data da sexta conferência entre Molotov e êsses diplomatas ocidentais, mas acredita-se que a mesma chegará amanhã, ou, o mais tardar, segunda-feira.

Informações fidedignas dizem que o embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell-Smith, o enviado especial britânico Frank Roberts e o embaixador francês Yves Chataigneau receberam instruções para formular novas propostas a Molotov. Devido ao completo segredo que rodeia as negociações não foi possivel saber qual a natureza das novas propostas.

Ao anoitecer de hoje o embaixador Smith não havia recebido nenhuma notificação do Kremlin e parece provável que os representantes das três potências não serão chamados até amanhã. Por motivos de protocolo dpilomático, a Embaixada norte-americana é habitualmente a primeira a ser informada do dia e hora das entrevistas, pois Smith acha-se em Moscou há mais tempo do que os seus colegas ocidentais.

Os correspondentes estrangeiros estão surpresos com a estrita reserva que os representantes das quatro potencias mantêm. Nada semelhante se viu desde os dias de guerra durante conferencias dos "quatro grandes", em Moscou e Ialta. Essa reserva não impediu, contudo, conjeturas dos observadores estrangeiros nesta capital. O consenso geral é que no maximo haverá mais duas reuniões para que os representantes ocidentais e os dirigentes sovieticos esclareçam se chegaram ou não a acordo.

Parece certo que os diplomatas ocidentais deixaram assentado de forma categorica que em nenhuma circunstancia os seus respectivos governos se retirarão de Berlim.

Por outro lado, é provavel que os russos tenham sido igualmente categoricos em sua posição contra o governo a ser estabelecido na Alemanha ocidental e em sua insistencia em terem voz na administração do Ruhr industrial.

Agora, os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Sovietica estudam concessões mutuas necessarias para conciliar os pontos de vista divergentes.



Molotov

Relatará a Anistia da Escola Naval

O deputado Soares Filho lerá, na reunião de terça-feira próxima da Comissão de Constituição e Justiça, o parecer ao projeto de anistia aos estudantes da Escola Naval.

Explorações do Larapio Ademar de Barros

DANTON JOBIM



O larápio Ademar de Barros anda ameaçando o DIARIO CARIOCA de publicar um recibo de honorários de nosso escritório de advocacia, referente a um inventário de bens avaliados em quase setenta milhões de cruzeiros processado no foro de S. Paulo.

Sabe o peculatário que o vulto da causa e as dificuldades que tivemos de enfrentar para levá-la a bom termo, evitando inclusive que o cliente fosse despojado de todos os seus bens com a venda em hasta pública para pagamento de impostos, justificariam mesmo honorários bem mais vultosos que os que figuram no aludido recibo, que incluem despesas também vultosas.

Procura, entretanto, o despudorado que empesta os Campos Elisios estabelecer ligação entre aquele e um outro recibo firmado pelo sr. J. B. Martins Guimarães, o qual se refere a comissões legitimamente devidas por negócios de imóveis. A circunstância de haver o sr. Guimarães, meu velho amigo, colaborado na solução de problemas de ordem comercial surgidos no decorrer da lide nada tem de extraordinaria, de vez que o sr. Guimarães, além de meu companheiro na direção desta folha, é proprietário de uma empresa imobiliária.

Por outro lado, nem eu nem o sr. Martins Guimarães temos de dar satisfações a um Ademar qualquer por honorários ou comissões recebidos no legal exercicio de profissões nossas.

O que o ladrão Ademar não provou e não prova é que ganhamos dinheiro ilicitamente.

Já demonstramos largamente que não percebemos um real senão por serviços legitimamente prestados, não se podendo ligar os nossos honorários à elaboração de um decreto-lei, aliás de alcance moralizador, como já provou cabalmente pela imprensa o ex-ministro da Justiça, dr. Carlos Luz.

Os serviços que nosso escritório prestou foram rigorosamente advocaticios. Nada recebemos senão por uma atividade honestamente exercida na solução de um caso forense e na proporção do vulto dos serviços prestados, salvando um espólio de quase 70 milhões de cruzeiros em vias de liquidação total.

Esta a verdade, que o cinismo do Ademar se esforça em adulterar para ferir o DIARIO CARIOCA, envolvendo-o maliciosamente em negócios particulares de dois de seus diretores.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

À MIRAGEM DO BOLICHE

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Entre os grandes merecimentos que teve a recente Convenção da U.D.N., nenhum foi tão realçado pelos comentários quanto o louvabilíssimo exemplo que deram os srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, homens de partido e ministros de Estado — embora sua investidura na chefia dos Ministérios que ocupam não tenha tido carater partidário — ao se disporem a prestar contas de sua orientação administrativa perante os correligionários.

NÃO E' NADA: E' MIRAGEM

Como se sabe, o ministro da Educação foi, mesmo, interpelado e criticado pelo sr. Carlos Lacerda, tendo, porém, respondido elegante e satisfatoriamente ao agil e perigoso atacante, momentâneamente adverso. O episódio fez vibrarem de entusiasmo os adeptos do parlamentarismo que o transplantaram, em sonhos, para a arena propriamente parlamentar e esbaldaram-se, em imaginação, de pensar na questão de confiança. Para êles, era como se estivesse em jogo, na palavra do sr. Clemente Mariani, a sorte do gabinete. Lindo! — pensava o sr. Raul Pila. Maravilhoso! — deliciava-se o sr. Aloisio de Carvalho. Magnifico, dizia o sr. José Augusto. E emocionados à altura, devem ter trocado expressivos olhares de compreensão.

Ora, as explicações prestadas pelos eminentes ministros ao seu partido não têm nada que ver com o parlamentarismo, e sim apenas com a organização e a disciplina da vida partidária. Êste é que, na verdade, é o fenômeno inédito na nossa vida politica, que o acontecimento traduziu. E tanto não tem nada a ver com o parlamentarismo, que aí o tivemos, sem nada de subversivo, em pleno regime presidencial.

CRISE DE GOVÊRNO E CRISE DE PARTIDO

Admitindo-se, para argumentar, que algum dos ministros não se tivesse explicado convenientemente perante o partido, merecendo, em consequência a manifestação contrária da Convenção, quais seriam as resultantes politicas do fato? Cairia o ministro? Não. Poderia desligar-se, do partido, ou do Govêrno, por uma questão de fôro intimo, ou, ainda, de ambos, ou, talvez, de nenhum, como se usa muito na politica brasileira dos nossos dias. Fosse qual fosse a atitude adotada, de nenhum modo se abalaria o regime, continuando os ministros de Estado a ser livremente escolhidos pelo presidente da República e êste a merecer o titulo de chefe da Nação.

Não se teria, pois, criado uma crise de govêrno e sim uma crise interna de partido, com possiveis repercussões na constituição do govêrno, o que é perfeitamente normal e não representa nenhum alarmante sintoma parlamentarista. O sr. Adroaldo Costa por certo renunciaria à sua pasta se lhe acontecesse, de uma hora para outra, desentender-se do P.S.D. e aderir a qualquer outro partido politico — hipótese cerebrina, aliás, da qual estão livres tanto o sr. Adroaldo como os partidos.

O BOLICHE

O que há, portanto, no episódio, que possa lembrar o parlamentarismo, para felicidade pessoal, muito merecida, do sr. Raul Pila e seus bravos companheiros de campanha, é apenas a encenação. Mesa, plenário e público criam a imagem do Parlamento. Um orador veemente levanta-se, critica, verbera, acusa, condena. O ministro acode ao repto, deduz e prova a sua defesa. A assembléia aplaude. E no espirito sequioso dos parlamentaristas desabrocha a miragem, tentação e criação do desejo. E' tão comovedora esta insatisfação doutrinária que seria talvez o caso de se criar um anfiteatro onde os srs. parlamentaristas pudessem brincar de derrubar ministérios, numa espécie de boliche. Concordariamos, mesmo, em que tivessem o seu parlamentarismo a domicilio, se os regimes de govêrno pudessem valer para cada um, de acôrdo com as preferências individuais.

UMA REMINISCÊNCIA CONTRA A SABEDORIA

O diacho é que o Govêrno é um só, para todo o país. Esta circunstância obriga os brasileiros que são convicta e entusiasticamente presidencialistas, como o redator desta crônica, a dar combate a uma idéia errônea, inconveniente e desvantajosa, incompativel com a Federação, perigosa para a preservação da ordem e a estabilidade das instituições, nefasta à duração e continuidade dos programas administrativos.

Essencial aos governos monárquicos, sob os quais é a única forma de insinuação e prevalência da democracia, o parlamentarismo, na República, seria — e é onde existe — uma reminiscência das monarquias. E' o regime que não pôde e não pode resolver o problema da estruturação técnica do Estado democrático, resultado que só foi conseguido por essa admiravel criação da sabedoria politica que é o principio da independência e harmonia dos poderes, que distingue e caracteriza especificamente o regime presidencial.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A Psicologia do Sub-Delegado

Muita gente se queixa de não ter podido compreender, apesar de todos os esforços, a psicologia do subdelegado. A importância que êste simbolo — que quer dizer: autoridades municipais — representa exatamente na vida dos homens politicos. A questão, porém, não parece ser tão complexa assim que mereça ser colocada acima da mentalidade do homem comum.

Preliminarmente, não se trata de um problema de ordem psicologica. Antes, de uma questão de natureza politica, ou melhor, que encerra numa só palavra a tragédia politica de muita gente: dos que, por exemplo, não podem prescindir do subdelegado e para consegui-lo são capazes de todas as contradições, e dos que podem concedê-lo do dia para a noite, sem maiores preocupações. Para ambos, o subdelegado representa uma verdadeira tragédia, pois um o procura incessantemente, angustiosamente, e o outro, em face do assédio, que muitas vezes o envolve por todos os lados, não sabe a quem atender.

Mas a verdade é que não é dificil compreender o que há de profundo em coisa tão superficial. O subdelegado é a base do prestigio dos homens de prestigio, que sòmente se sentem prestigiados quando de posse da autoridade. Não confiam no povo — e têm lá as suas razões! — mas na vitalidade da delegacia, que, infelizmente, mas quase sempre, decide do resultado das urnas. No interior, onde os horizontes são estreitos apesar de existir mais espaço que nas cidades, o subdelegado é considerado o ponto central de todos os prestigios. Êle representa o élo que liga o chefe politico ao govêrno e aos eleitores, ao mesmo tempo: se tem o subdelegado é porque está bem com o govêrno e porque tem o subdelegado se encontra devidamente equipado para dar a "linha". Trata-se, portanto, de uma questão exclusivamente politico-eleitoral. E porque os homens que querem estar antecipadamente em dia com as urnas de amanhã, sabem disto, compreendem a estranha realidade e nada podem fazer para modificá-la — ou não querem — surge então o problema do subdelegado, que de coisa insignificante que é, transforma-se numa das mais sérias dêste país. Os mais altos problemas politicos, mesmo em se tratando de homens de representação, tornam-se mesquinhos ante a ilustre personalidade do subdelegado, que, paradoxalmente, nunca tem personalidade. Se três deputados — deputados, vejam bem! — acham que o govêrno está sendo mal dirigido pelo fato de não lhe querer dar o subdelegado é muito fácil inverter-lhes a opinião, que realmente defendem com extraordinária sinceridade, em outra completamente oposta. Exemplo: os três mosqueteiros campistas, srs. Pereira Rebel, Raul Escobar e Togo de Barros. Pouca gente hoje se encontra onde êles antes faziam questão de dizer que absolutamente não estariam nunca. No entanto, são todos moços inteligentes, honestos, bem intencionados. Mas como todas essas qualidades são relativas e pode-se dizer mesmo dependem do subdelegado para a sua própria conservação, é evidente que, em hipótese nenhuma, poderiam prescindir dele.

* * *

E aí está, em linhas muito gerais, o problema do subdelegado. Para maior esclarecimento, é necessário que nos lembremos sempre de que foram os subdelegados quase vitalicios do periodo getuliano, que construiram a fôrça espantosa do partido majoritário, cimentando, durante anos seguidos, o prestigio de gente anônima que saltou das urnas como de uma caixa de segredos. Isto nos faz compreender a questão e respeitá-la. Pois em tudo o que existe neste país de grande — exceto a natureza — é indiscutivel que o subdelegado é o principal responsável, visto que, sem êle, nada teria existido jamais. — N. B. M.

Nova Reunião de Prefeitos Fluminenses

Em principios deste ano, realizou-se na capital fluminense, a convite do governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, a primeira reunião semestral dos prefeitos fluminenses, destinada ao trato dos problemas agricolas do Estado do Rio.

Os ótimos resultados dessa reunião, ainda perduram, com ampla e simpatica ressonancia, no seio da coletividade fluminense.

Agora, de acordo aliás com a promessa feita pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, por ocasião do encerramento da primeira reunião, deverá realizar-se a segunda dessas reuniões cujo temario será organizado pelos secretarios da Educação e de Saude, tendo em vista que o Congresso deverá abordar os problemas de ordem educacional e sanitario

DR AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

Copias á Maquina

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GE... JÃO, 102-c. 3
TIJUCA

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão, de chefe de serviço de Secretaria, do Departamento de Educação Tecnico Profissional, o oficial administrativo Mariso Martins; reintegrando Valdemar Chamer e João Batista de Azevedo Silva no cargo de oficial de fiscalização; transferindo, Sebastião do Nascimento, Silvio Caldas, Gentil Miranda de Sampaio e Argentina da Cunha e Silva Cerqueira para o cargo de servente; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe de serviço de Secretaria, do Departamento de Educação Tecnico Profissional, o professor primario, Brasilina de Menezes Costa; reintegrando, Norival do Lobo no cargo de oficial de fiscalização; suspendendo por 60 dias, o despachante da Prefeitura, Jaime Zambrano; por 30 dias, o engenheiro Silvio Perdigão e por 15 dias o engenheiro Edgard Severiano de Lima. Assinou, ainda, as seguintes portarias: considerando que o engenheiro Silvio Perdigão, recentemente punido em consequencia de falta de natureza funcional, em lugar de recorrer pelos meios legais e dentro da etica hierarquica, a alta administração para obter reexame de sua situação ou a reparação de suposta injustiça, como lhe facultava o artigo 204 do Estatuto, fez publicar, em um matutino desta Capital uma carta aberta, vazada em linguagem altamente desrespeitosa e em termos improprios, procurando assim, sob uma forma escandalosa, reabrir, em publico, discussão em torno de assunto pertinente a serviço interno municipal e já encerrado, cometendo grave transgressão dos principios de disciplina e de subordinação e ao disposto no art. 208 n. 1, do decreto-lei n. 3 770; considerando que além dessa atitude, dirigiu sob a forma de protesto, um telegrama ao prefeito, tambem, redigido em termos desrespeitosos, como a pratica de tais atos de indisciplina pudessem concorrer para consolidar ou recuperar a sua reputação, em lugar de comprometê-lo mais ainda, sob um novo aspecto, ainda não apreciado pelos seus chefes e pelos seus subordinados, resolve suspender por 30 dias o engenheiro Silvio Perdigão e determinar que a contagem dessa penalidade seja iniciada ao termino da punição a que está sujeito; autorizando o professor de curso primario, Etel Bazzer, a ausentar-se do D. Federal, pelo prazo de 1 ano, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço a fim de continuar seus estudos de aperfeiçoamento na Universidade de Missouri, Estados Unidos da America do Norte.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CAMARA

VANTAGENS PARA OS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DE CARNE

O Problema de Abastecimento Dos Centros Populosos — O Governo Financiará a Construção de Matadouros Nas Principais Zonas de Criação

A Camara dos Deputados deverá votar por estes dias, um projeto de lei favorecendo a construção de estabelecimento industriais de carnes, ou matadouros, nas principais zonas de criação. Os fins a que se quer alcançar, com esta proposição, são o completo aproveitamento do gado abatido, evitando-se, assim, o desperdicio de incalculavel riqueza, que é a matéria prima presentemente não industrializada por falta de aparelhamento adequado. A providencia, alem de todos os beneficios enumerados pela exposição de motivos do sr. ministro da Agricultura, facilitará a solução do problema do abastecimento de produtos de origem animal comestiveis aos centros populosos. Concede, o projeto original, isto é o enviado á Camara pelo Poder Executivo, ás companhias ou firmas nacionais que se organizarem para tal fim, as seguintes vantagens durante dez anos:

a) isenção de direitos e taxas aduaneiras, para importação de aparelhagem e material de qualquer natureza, destinados exclusivamente á construção instalação e funcionamento do estabelecimento, inclusive dos laboratorios para controle da produção;

b) isenção de impostos federais que incidirem ou venham a incidir sobre operações de deposito, beneficiamento, preparo e classificação de produtos.

c) redução de fretes, até o limite do custo real do transporte durante cinco (5) anos nas estradas de ferro e empresas de navegação dependentes do Governo Federal, para aparelhagem e material de qualquer natureza destinados exclusivamente á construção e funcionamento do matadouro industrial;

d) facilidades para aquisição de terrenos do Dominio da União ou, mediante desapropriação, dos pertencentes a Estados, Municipios e particulares situados junto ás vias de transporte ou para desvios destes até onde o matadouro industrial se localizar.

O PROJETO COMO DEVERA' SER VOTADO

O ante projeto enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, já recebeu parecer em duas Comissões técnicas da Camara Federal, a saber á de Finanças e a de Industria e Comercio. Ambas esses orgãos apresentaram substitutivos, sendo que provavelmente será aprovado o da Comissão de Finanças, segundo a praxe.

AS LINHAS GERAIS DO PROJETO

O substitutivo estabelece em seu art. 2.º os auxilios que dará o governo á construção e aparelhagem de estabelecimentos de ambito nacional, que sob o regime da inspeção industrial e sanitaria federal permanente possam mediante entendimento com os Governos Estaduais e dos Territorios abastecer de carnes verdes ou frigorificadas os municipios incluidos na região em que forem instalados. São os seguintes:

a) financiamento, até o maximo sessenta por cento (60%) da inversão do capital;

b) concessão de premios em dinheiro até vinte por cento (20%) dessa inversão.

Parágrafo unico. — A aparelhagem dos estabelecimentos industriais de carnes e derivados abrangerá os vagões aviões e caminhões adequados no seu transporte.

Todos estes estabelecimentos industriais gozarão dos seguintes industriais de acordo com o artes favores de acordo com o art. 3.º:

a) isenção de direitos e taxas aduaneiras, durante o prazo de dez (10) anos, para importação de aparelhagem e material de qualquer natureza, destinados exclusivamente á construção, instalação e funcionamento do estabelecimento inclusive dos laboratorios para controle da produção;

b) isenção, durante dez (10) anos, de impostos federais que incidirem ou venham a incidir sobre operações de deposito, beneficiamento, preparo e classificação de produtos.

c) redução de fretes, até o limite do custo real do transporte, durante cinco (5) anos nas estradas de ferro e empresas de navegação dependentes do Governo Federal para aparelhagem e material de qualquer natureza destinados exclusivamente á construção e funcionamento do matadouro industrial;

d) facilidades para aquisição de terrenos do dominio da União ou, mediante desapropriação, dos pertencentes a Estados, Municipios e particulares, situados junto ás vias de transporte ou para desvios destes até onde o matadouro industrial se localizar.

AS ASSOCIAÇÕES E SOCIEDADES QUE TERÃO PREFERENCIAS

Estabelece o art. 5.º da lei que terão preferencia para obtenção dos auxilios de que trata a Lei:

a) as associações ou sociedades cooperativas de criadores, recriadores e invernistas;

b) as empresas de transporte ferroviario, rodoviario, maritimo, fluvial e aéreo.

Na falta de iniciativa particular, o Governo Federal poderá construir estabelecimentos industriais de carnes e derivados nos centros criadores e engordadores, para fazê-los explorar mediante arrendamentos.

PREMIOS

Os premios de que trata a letra B. do art. 3.º, serão pagos:

a) vinte por cento (20%) após o primeiro ano de perfeito funcionamento do estabelecimento industrial.

b) trinta por cento (30%) após o segundo ano.

c) cinquenta por cento (50%) após o terceiro ano.

EM PAUTA

O projeto encontra-se em pauta, na Mesa da Camara para receber emendas. Dentro do prazo regimental de dez dias uteis a contar do primeiro em que se encontra em pauta, será enviado ás respectivas Comissões ás quais se pronunciarão sobre as emendas, descendo então a proposição a plenario.

Nova Apreciação da Comissão de Finanças Sôbre o Aumento

Convocada Outra Reunião Para Amanhã — Detalhes do Projeto e Das Conclusões

Sob á presidencia do deputado Souza Costa a Comissão voltará a reunir-se amanhã em sessão noturna para ultimar seu trabalho em torno do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares.

O relator dessa proposição sr. Leite Neto espera que a mesma suba a Plenario depois de amanhã.

Aprovada que seja será imediatamente enviada ao Senado dai subindo á sanção do presidente da Republica.

TRABALHO DO RELATOR

O deputado Leite Neto ocupou-se ontem, auxiliado por funcionarios da Camara dos Deputados em relatar o veto na Comissão de Finanças sobre o aumento de vencimentos dos servidores publicos civis e militares.

ONDE AS DIFICULDADES

As dificuldades da votação na sessão que durou até a madrugada de ontem foram criadas pelo julgamento dos padrões superiores a "N" e pela fixação dos vencimentos de oficiais superiores nas fôrças armadas.

VENCIMENTOS DOS GENERAIS

Finalmente foram aprovadas as seguintes bases para os vencimentos dos generais: general — Cr$ 11 000,00, general de Divisão — Cr$ 13 000,00; General de Exercito — 15 000,00.

NO MAXIMO OS MINISTROS

A Comissão evitou atribuir á qualquer classe de funcionarios vencimentos superiores aos subsidios dos ministros de Estado fixados em Cr$ 15 000,00. Assim é que o chefe de Policia terá sua remuneração fixada nesse limite maximo, vedando-se a qualquer funcionario perceber dos cofres publicos mais de Cr$ 14 500,00 mensais.

OS LETRA "O"

Os padrões acima de "M" tiveram suas percentagens de aumento reduzidas, passando a letra "O" calculada para Cr$ 8 850,00, para Cr$ 8 400,00.

INATIVOS E PENSIONISTAS

Os inativos e os pensionistas ficaram com aquilo que já havia sido adotado no projeto da Sub-Comissão Mista, e que está substanciado nas seguintes disposições:

"Art. 25 — Os funcionarios civis aposentados da União ou em disponibilidade bem como os militares da reserva remunerada e reformados das Forças Armadas, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, os dois ultimos do Distrito Federal terão aumentados os proventos atuais na forma seguinte:

a) — os que passaram a inatividade antes da vigencia da Lei n. 284 e da lei n. 287 ambas de 28 de outubro de 1936 de acordo com a primeira coluna da tabela abaixo:

b) — os que passaram a inatividade no regime das leis referidas na alinea "a" até a data em que entrou em vigor o decreto-lei n. 5 976 de 10 de novembro de 1943 de acordo com a segunda coluna da tabela;

c) — da vigencia do decreto-lei mencionado na alinea "b" em diante com exceção dos inativos que tiverem sido beneficiados pela lei n. 116 de 15 de outubro de 1947 de acordo com a terceira coluna da tabela".

O relator, contudo estudará melhor essa parte da questão.

OS EXATORES

No que se refere aos exatores fiscais, prevaleceu o dispositivo que reza:

"Artigo. Enquanto não for reformada a legislação referente aos servidores do Ministerio da Fazenda, pagos sob o regime de remuneração o aumento dos mesmos será concedido pela seguinte forma:

a) — a parte fixa correspondente a 2/3 do vencimento atribuido ao respectivo padrão alfabetico.

Tudo isso porem, passivel de revisão quando o relator trouxer o vencido para a redação final.

Por fim a Comissão tratou dos vencimentos do chefe de Policia, que foram estabelecidos em Cr$ 15 000,00 e decidiu que nenhum funcionario em comissão ou não perceberá mais de Cr$ 14 500,00.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO"

Serão Condecorados o Ex-Presidente Wenceslau Braz e o Brigadeiro Eduardo Gomes — O Presidente da Republica Assistirá Aos Festejos

As festividades consagradas ao "Dia do Soldado", simbolizando o patrono do Exercito — Duque de Caxias — este ano terão excepcional brilho, que contarão com o concurso da Prefeitura do Distrito Federal. A estatua do marechal Luiz Alves de Lima e Silva será removida do Largo do Machado para a praça da Republica, na parte fronteira ao Palacio do Exercito.

A solenidade será realizada no Forte Duque de Caxias, no Leme, junto à herma do Grande Soldado, tendo sido organizado pelo secretario geral do Ministerio da Guerra expressivo programa, sendo o ato realizado às 9 horas, com a chegada do presidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra e de membros de seu gabinete. Depois de prestadas as honras militares do estilo, pela tropa, haverá a leitura da Ordem do dia do chefe do Exercito. Em seguida, o decano do Corpo de Adidos Militares, tenente-coronel D. Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar de Espanha, fará uma oração alusiva à data.

Ainda em continuação ás festividades, varias cerimonias serão levadas a efeito no mesmo dia, sendo uma às 8 horas, no cemiterio de Catumbi, junto ao tumulo de Duque de Caxias, solenidades que ficarão a cargo da 1.ª Região Militar; às 8,30, no convento de Santo Antonio, será oficiada uma missa solene, por alma do marechal Lima e Silva, e que contará com a presença de representações do corpo de tropa, estabelecimentos e repartições militares. Os trajes para a cerimonia, são: para militares o terceiro uniforme armado e para praças, terceiro, desarmado ce parada.

Para a solenidade do Forte Duque de Caxias foram convidados os ministros de Estado, altas autoridades civis, presidente e ministros do Superior Tribunal Militar, oficiais generais das forças de terra, mar e ar, adidos militares navais e aeronauticos estrangeiros, comandantes dos corpos de tropas, chefes de serviços e repartições, representantes do Corpo de Bombeiros, Policia Militar, delegações do Clube Militar, da Liga de Defesa Nacional, do Circulo de Oficiais Reformados e do Clube de Oficiais da Reserva do Exercito e representantes de instituições civis e militares. O ato será irradiado pela Diretoria de Transmissões.

OS AGRACIADOS

Depois das homenagens a serem prestadas ao patrono do Exercito, no Forte Duque de Caxias, o presidente da Republica e as altas autoridades militares farão entrega das condecorações com que foram agraciados pela Ordem do Merito Militar, as personalidades civis e militares, sendo no "Grau da Grã Cruz" o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da Republica; no de "Comendador" ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; no de "Oficial" ao senador-general Renato Pinto Aleixo, brigadeiro Henrique Diot Fotnenele e ten. cel. Rafael de Souza Aguiar; no de "Cavaleiro" os coroneis Mario Perdigão, Nestor Souto de Oliveira, Alcides Montenegro, Euripedes Teofilo de Serpa, Raul Guimarães Regadas, Fernando Pires Besouchet, Artur Levi, Roberto Ramos de Oliveira, Valter de Oliveira Ferreira, João Teles Vilas Boas, José Amado Coimbra, tenentes-coroneis Nelson Gonçalves Etchegoyen, Pedro Eugenio Pires, Carlos dos Santos Gomes, Inacio Carneiro de Azambuja, João Valença Monteiro, Adauto C. B. Vieira, Eduardo Peres Campelo de Almeida, Carlos P. G. Sobrinho, Edgar Alvares Lopes, Francisco A. de Carvalho, Hoche Pulcherio, Iraci F. de Castro, Euclides M. da Silva Braga, Antonio Moreira Coimbra, Adalberto P. dos Santos, José Manuel Ferreira Coelho, Ibsen Lopes de Castro, Carlos S. Dantas, Alfredo Souto Malan, Benjamim Macedo Costa, Aroldo Ramos de Castro, Edmundo Orlandini, Augusto Marques Torres, maiores Evandro C. D. Corona, Luiz T. C. Melo, Alcir d'Avila Melo, Antonio F. da Costa, Osvaldo N. Mendes, Newton C. B. Tavares e capitão Ernani Airosa da Silva.

Na mesma data, deverão receber suas condecorações fora desta capital os seguintes oficiais: coronel Antonio Alves de Magalhães, tenentes coroneis João Costa da Fonseca, Henrique Geizel, Juremir Pires de Castro, Abilio Cunha Pontes, Diderot Torriceli Aires de Miranda, majores Ricardo G. Vale e Renato Varandas de Azevedo e capitão Afonso Maglio.

DESCONHECE O CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO AS GESTÕES PARA COMPRA DE DUAS REFINARIAS

Recepção na Academia de Letras do Sr. Afonso Pena Jr.

Sucessor de Afranio Peixoto e Eminente Homem Publico Autor de Numerosas Obras Juridicas—Eleito em 22 de Maio do Ano Passado

A Academia Brasileira de Letras recebeu ontem, com a pompa caracteristica das grandes solenidades, o novo "imortal", sr. Afonso Pena Junior, que sucedeu a Afrânio Peixoto.

Autor de importantes obras juridicas, além de exaustiva pesquisa sôbre a autoria das "Cartas Chilenas", o novo acadêmico estudou no seu discurso, a obra de seu antecessor, que foi indubitavelmente uma das figuras marcantes de nossa literatura. Em nome da Academia Brasileira de Letras o sr. Alceu Amoroso Lima pronunciou palavras de saudação ao novo membro.

DADOS BIOGRAFICOS

O sr. Afonso Pena Junior, filho do antigo presidente da Republica Afonso Augusto Moreira Pena e da sra. Maria Guilhermina de Oliveira Pena, nasceu em Minas Gerais, na cidade de Santa Bárbara, em 25 de dezembro de 1879, e fez os seus primeiros estudos no célebre Caraça, diplomando-se em 1902 pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

Em seguida passou a dedicar-se à politica, chegando a ser deputado estadual e lider da maioria no seu Estado natal, além de professor de Direito Internacional e Civil na Faculdade de Direito onde se formara. Secretário do Interior no govêrno do sr. Artur Bernardes, logo após deputado federal, sucediam-se os cargos por ele empossados. De 1930 a 1931 foi diretor do Banco do Brasil. De outras funções investiu-se no decorrer da existência, como sejam: juiz do Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral; reitor da Universidade do Distrito Federal; advogado no fôro desta cidade; professor de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro; membro efetivo da Comissão de Cooperação Intelectual (Ministério das Relações Exteriores); membro da Comissão do "Livro do Mérito"; presidente de honra da União dos Escoteiros do Brasil; membro da Academia Mineira de Letras, e presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro.

Autor de numerosos trabalhos sôbre questões juridicas, econômicas, financeiras e de critica histórica e literária, bem como de inúmeros artigos para jornais e revistas versando sôbre os mais diferentes assuntos, o sr. Afonso Pena Junior foi eleito para a Academia em 22 de maio de 1947, destinado a ocupar a cadeira n. 7 cujo patrono é Castro Alves.

Novo Substitutivo á Lei do Inquilinato

O deputado Licurgo Leite apresentará na proxima reunião da Comissão de Contribuição e Justiça da Camara um substitutivo á Lei do Inquilinato. Segundo se afirma esse novo substitutivo atenderá tanto aos inquilinos como á parte locadora.

SOUBE DE TUDO PELA LEITURA DOS JORNAIS

ESTRANHA REVELAÇÃO DO GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO — PROMETE DECLARAÇÕES PARA OUTRA OPORTUNIDADE

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou desconhecer inteiramente qualquer negociação entre o governo brasileiro e o francês, para aquisição de duas refinarias de petroleo, mediante utilização de moedas compensadas existentes na França.

ESTRANHEZA

Afirmou o general João Carlos Barreto que soubera das noticias da transação, cuja iniciativa se atribui ao DASP através do noticiario dos jornais, estranhando a declaração segundo a qual os preços de ditas refinarias seria 16 vezes menores do que os preços correntes nos Estados Unidos.

NADA A DECLARAR

Disse o presidente do Conselho Nacional do Petroleo:

— Nada sei sobre o assunto referente a essa compra de refinarias e desconheço tambem as bases em que serão estabelecidas as negociações. Entretanto, logo que receba instruções do governo para realizar os estudos, fazendo-se a necessaria consulta técnica ao Conselho Nacional do Petroleo, terei o maior prazer em fazer declarações ao DIARIO CARIOCA.

Preparativos Para a Recepção ao Presidente do Uruguai

VISITARÁ O BRASIL EM SETEMBRO — GRANDE NOITE DE ARTE

Chegará ao Rio, no proximo mês de setembro, o embaixador do Uruguai. Para recepcionar s. excia., o governo brasileiro organizou um amplo programa de solenidades e festas no qual foi incluido a revista "Glamour" de autoria de Ari Barroso e Henrique Pongetti, peça que será encenada em beneficio das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e da Associação Protetora da Infancia do Rio de Janeiro.

A festa artistica que será dirigida pela sra. general Mendonça Lima, conta com a valiosa colaboração de V. Veltchek do sr. Mario Conde e do sr. Osvaldo Mota, e oferecerá ao publico a oportunidade de assistir a um dos mais interessantes espetaculos teatrais dos ultimos tempos.

CENARIOS E DIREÇÃO

Os cenarios de autoria do sr. Mario Conde, apresentarão muitas novidades. Há por exemplo, quadro, cujo titulo é "Chove Chuva" onde aparecerá uma chuva artificial cuidadosamente preparada e que constituirá verdadeira novidade em materia de teatro no Brasil.

PATRONOS

O general Eurico Dutra será o patrono da festa e figurarão como patronesses as sras. ministros Canrobert Pereira da Costa, Silvio de Noronha, Armando Trompowsky, Morvan de Figueiredo, Souza Leão, prefeito Mendes de Morais, senadores Nereu Ramos Bernardes Filho e Vitorino Freire, Carlos Guinle, Rosalina Coelho Lisboa, Rui Lima e Silva, Fernando Falcão, Vieira de Melo, Herbert Moses, Augusto do Gregorio, Eimano Cardim, Pinheiro Guimarães, Roberto Cardoso, Lourival Fontes e Leite Garcia.

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Léste.

MAXIMA: 23.3.

MINIMA: 18.3.



RECEPÇÃO A BORDO DO TRANSATLANTICO "ITALIA": — Comemorando a passagem inaugural do luxuoso e moderno transatlantico "Itália" no porto do Rio de Janeiro, os agentes da Home Lines, Agência Maritima Laurits Lachmann S/A Avenida Rio Branco 4, 10° andar, desta capital, ofereceram á sociedade brasileira uma recepção a bordo do "Itália". As figuras mais destacadas da alta sociedade, figuras do corpo diplomático e autoridades e jornalistas, tiveram oportunidade de admirar os suntuosos salões e "decks" do grande liner, que se apresentava inteiramente iluminado, e constituia um aspecto encantador no cenário da Guanabara. O cliché focaliza um aspecto no interior do "palacio flutuante", destacando-se entre os presentes os srs. Everett A. Kendall, diretor do Banco de Boston, e exma. senhora Kendall; Spiro Camileri, diretor da Home Lines; Mathews E. Gately Jr., diretor do Banco de Boston e exma. senhora Gately Jr.; e Mr. Stephen Shopoff.

O "Itália" está realizando um cruzeiro de incremento do intercambio comercial êntre a Itália e os paises sul-americanos, conduzindo nessa viagem um grupo de comerciantes e industriais italianos, que farão uma exposição dos produtos da peninsula, em Quitandinha.

Preocupados os Meios Agrícolas Paulistas Com a Venda Dos Cafés do Estoque do DNC

Á Melhor Solução a Troca Com Paises Europeus — Debates na Sociedade Rural Brasileira — O Perigo do Abuso — Baixa

SÃO PAULO 14 — (Do correspondente) — Continua preocupando os circulos agricolas paulista a resolução do governo autorizando o DNC a vender café de seus estoques.

Os jornais desta capital tratam do assunto sendo opinião geral, nos circulos oficiais, que essas vendas não provocarão grande influencia no mercado visto que esses embarques estão limitados em cotas de 10% das exportações.

Por outro lado, os tecnicos têm suas apreensões e são contrarios que o porto de Santos mantenha estoques de cafés baixos, uma vez que esse porto transaciona, quase que exclusivamente, com os Estados Unidos país consumidor de cafes de certo tipo. A presença de cafés invendiveis só poderá prejudicar o mercado.

A opinião dominante, nesses meios é que os cafés baixos deverão ser vendidos por processo lento, pelo regime de trocas para os paises da Europa.

O PROBLEMA DEBATIDO NA SOCIEDADE RURAL

Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queirós Teles abordou o assunto, dizendo em resumo:

— "Santos está se ressentindo em seu estoque do grande peso de cafés que embora inexplicavelmente não têm procura. Falam em oitocentos mil sacos. São os cafés agora chamados invendaveis. Esses cafés, no entanto, não são apenas de qualidades inferiores brocados ou de paladar Rio como se poderia supor, mas incluem cafés duros da maioria da produção do Estado de boa aparencia e fava. No entanto, estão positivamente sem preço. Ninguem por eles se interessa.

"Como solução ao problema propõe-se a troca desses cafés por outros de procura imediata e que seriam embarcados para o exterior tão pronto chegassem ao porto de Santos. A medida, em principio, é excelente. Em outros paises poderia ser posta em pratica com bons resultados. Lembra-me a que propusemos, há mais de um lustro, na Rural, e que não logrou ser aceita. O café, cuja venda fosse provada, seria liberado nas docas para embarque.

"A pratica entre nós não nos permite aceitar a medida porque desgraçadamente, e a experiencia passada já nos demonstrou à saciedade em caso identico, o resultado será a proveitos para alguns que, abusando, efetuariam a troca sem fazer descer cafés, não entregando, no entanto, os correspondentes tipo invendaveis.

"E como a obrigatoriedade de se fazer cumprir o compromisso não tem grande poder de coação entre nós, o resultado seria a medida ser burlada em algumas partes, em detrimento dos que a observam rigorosamente. Daí o perigo de ser ela posta em pratica e a justa aversão que ela desperta em nosso meio."

OS ESTOQUES DO DNC

Falando sobre a referida massa de cafés de baixo tipo que abarrotam hoje o mercado de Santos, o sr. Rafael Sales Sampaio relembrou que a diretoria da Sociedade Rural Brasileira deveria estudar a sugestão de se depositar os cafés baixos do DNC em portos francos, na Europa, como já foi feito no passado, cafés esses que seriam vendidos em leilão de 30 em 30 dias, em rodizio dos portos onde se encontrassem.

«Com essa providencia, disse o sr. Sales Sampaio, poder-se-á não só evitar a constante ameaça que os cafés baixos do estoque do DNC representam para os negocios cafeeiros, como tambem se [illegible]rá, por extensão, aliviar a praça de Santos da grande quantidade de cafés de tipo inferior que lá se encontra atualmente.

Nenhum Acôrdo do PSD Com o PSP

S. PAULO, 14 (D. C.) — Encontrou formal desmentido a noticia divulgada por uma emissora desta capital, segundo a qual o PSP (partido do sr. Ademar de Barros) entrara em entendimentos para um acôrdo politico com o diretório nacional do Partido Social Democrático.

O deputado Sales Filho, lider republicano na Câmara Estadual, declarou á imprensa que recebera comunicação telefônica do sr. Nereu Ramos desautorizando categoricamente qualquer notícia a respeito.

— Não há acôrdo nem se cogita de tal, teriam sido as palavras do presidente do PSD.

Cassados os Mandatos, em Magé, de Cinco Vereadores Petebistas

Declararam-se Comunistas, Embora Pertencentes ao PTB—Expulso da Camara Por Arruaças

Estranho acontecimento ocorreu na última reunião da Câmara Municipal de Magé, Estado do Rio, quando foram cassados os mandatos de cinco vereadores do PTB, por se terem declarado adeptos da doutrina comunista. No início da sessão foi apresentado à mesa um requerimento assinado por grande número de vereadores, atendendo a que os vereadores José Muniz de Melo, Irun Santana, Feliciano Costa, Agenor José dos Santos e Algemiro da Cruz Araujo estavam desde há muito completamente fanatizados pelo credo vermelho, chegando mesmo a declarar suas simpatias entre os colegas.

EXPULSO DO RECINTO

Após o presidente da Câmara iniciar a leitura da resolução, o vereador Irun Santana entrou a aparteá-lo em viva voz, estabelecendo grande tumulto. Em vista disso o citado individuo foi expulso do recinto pela policia, sendo preso juntamente com os outros vereadores cujo mandato foi cassado.

Volta Redonda e o Governador Macedo Soares

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu do antigo parlamentar catarinense sr. Adolfo Konder, o seguinte e entusiastico despacho telegrafico: "Governador Macedo Soares. Lendo o relatorio da diretoria da Companhia Siderurgica Nacional, registrando o primeiro sucesso financeiro do gigantesco empreendimento não posso deixar de transmitir ao nobre e eminente amigo minhas calorosas felicitações, pois só á sua heroica dedicação, á sua ferrea vontade á sua esclarecida inteligencia e á sua patriotica iniciativa ficou o Brasil devendo essa gloriosa conquista economica [illegible] meu excelente amigo, a alma o braço o coração da empresa ora triunfante. Abraços Adolfo Konder".

PRESENTES

do mais fino gosto pelos menores preços! ! !

Sortimento encantador!

Lojas Brasileiras

AV, PASSOS, 73 75

WADYH SAADE

IMPORTADOR E EXPORTADOR

TECIDOS POR ATACADO

Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU.

R Senhor dos Passos n.° 261 — End. Teleg. WASADE

TELEFONE 23-1276 — RIO DE JANEIRO

A POLÍTICA

QUASE 2.000.000 DE ELEITORES EM MINAS GERAIS PARA 1950

VEREADORES COMUNISTAS EM FORTALEZA AGITAM A CAMARA — CONVENÇÃO DE PREFEITOS NO RIO GRANDE DO NORTE

B. HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em relatorio sobre o pleito de 23 de novembro de 1947, o Tribunal Regional Eleitoral deu como existentes em Minas um milhão quinhentos e sessenta e um mil e cinquenta e cinco eleitores. Tomando-se por base os trabalhos do alistamento a ser intensificado, o aumento da população maior de 18 anos e a campanha de alfabetização de adultos, prevê-se que no pleito de 1950 haverá um efetivo eleitoral de cerca de dois milhões de votantes. E' interessante assinalar-se que em 1950 haverá nada menos de onze eleições simultaneas: para presidente e vice-presidente da Republica, um terço do Senado Federal, Camara dos Deputados, governador e vice-governador, Assembléia Legislativa Estadual, prefeito e vice-prefeito, Camara Municipal e Juiz de Paz.

CONTINUAM OS ATAQUES DOS COMUNISTAS

FORTALEZA, 14 — (Asapress) — Continuam insistentemente os ataques dos vereadores comunistas ao prefeito Acrisio Moreira da Rocha. Os comunistas insatisfeitos porque o prefeito não lhes dá atenção, redobram sua ofensiva contra o prefeito e seus auxiliares prosseguindo o governador da cidade em suas tarefas administrativas.

Em virtude suas realizações, o prefeito vem conquistando cada vez mais popularidade, sendo já seu nome cogitado para a proxima governação do Estado, visando os comunistas com seus ataques desprestigiá-lo aos olhos da opinião publica.

PLANO ADMINISTRATIVO DE PREFEITOS NORTE RIOGRANDENSES

NATAL, 14 (Asapress) — Está repercutindo favoravelmente nesta capital a noticia procedente da zona oeste do Estado, segundo a qual os prefeitos dos municipios de Mossoró, Areia Branca, Macau e Assú, resolveram realizar uma reunião para, em conjunto estudarem a situação e os problemas administrativos da região, bem como articular medidas em comum para o desenvolvimento de um plano que traga maior progresso aos municipios que dirigem.

Esses prefeitos não pertencem ao mesmo partido politico mas esqueceram as questões politicas para tratarem do interesse da coletividade.

Assim tomarão, ao que se anuncia varias providencias praticas, como sejam uniformidade de tributação, plano rodoviario coletivo, fomento do intercambio comercial, bem como pretendem solicitar do Instituto do Sal a instituição de uma assistencia social a exemplo do SESI e SESC.

Cuidarão ainda os prefeitos de questões urbanisticas [illegible] suas cidades e fomento da produção agricola de toda região.

A 2ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES UDENISTAS

Encerrou-se, na tarde de sexta-feira, com grande brilhantismo, a 2ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, tendo naquela ocasião tomado posse a nova Diretoria do Departamento Estudantil Nacional da U. D. N., a qual ficou assim constituida: — Presidente — Eduardo Rios Neto (Distrito Federal); 1° vice-presidente — Elias Farah (Paraná), 2° vice-presidente — Marinho Laws (Santa Catarina), 3° vice-presidente — Levy de Albuquerque e Souza (Rio Grande do Sul); 4° vice-presidente — Helio Bais Martins (Mato Grosso); secretario geral — Bonifacio José Tamm de Andrada (Minas Gerais); 1° secretario — Oscar Sabino Junior (Goiás); 2° secretario — Arthur Francisco Seixas dos Anjos — (Pará); 3° secretario — Ronaldo Matthiesen Monteiro (Distrito Federal); Tesoureiro — José Danir do Nascimento (Estado do Rio).

A representação do Conselho Nacional da U. D. N., será a seguinte efetivo — José Candido de Carvalho Filho (Bahia); Suplente — Venancio Pessoa Igrejas Lopes (Distrito Federal).

A SERVIÇO DO GOVERNO PAULISTA O SR. STEVENSON

SÃO PAULO, 14 — (D. C.) — A seção da UDN paulista distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"O sr. Oscar Stevenson que acaba de fazer, nos jornais do Rio, uma publicação cheia de insídias contra a UDN paulista, não pertence ao nosso partido. E, como pela leitura da propria publicação, fica fora de duvida que ele está a serviço do governador de São Paulo esta circunstancia nos autoriza a não dispensar qualquer consideração ás suas declarações. Ademais, nem siquer se entende que só agora lhe haja ocorrido vir a publico por agravos que diz há tanto tempo haver recebido".

Homenagem ao Presidente da L. B. A. Fluminense

Homenageando os presidentes da Legião Brasileira de Assistencia nos municipios, ora reunidos em convenção na capital do Estado, o sr. Fernando de Matos Pimentel, em nome da presidencia estadual dessa entidade, ofereceu um "cock-tail", a todos os convencionais, nos salões do Clube de Regatas Icaraí.

Nessa reunião, compareceram, como convidados de honra, o governador fluminense e a senhora Alcina de Macedo Soares e Silva.

CABELOS BRANCOS so tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

USA E NÃO MUDA, quem os não quer

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, tambem, a crianças

EDIF. CARIOCA 3.° and Sala 303.

Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas-feiras

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI 15—8—1948 N. 6.177

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AS REIVINDICAÇÕES DO FUNCIONALISMO

DEPOIS de vários dias de estudos e comparações das diversas tabelas existentes para o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar conseguiu a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados organizar a tabela definitiva que será levada a plenário daquela casa legislativa, dentro dos limites estabelecidos pelo sr. presidente da República.

Ao que parece, o projeto de reajustamento, como está agora, não sofrerá mais retardamento. E não é possivel que os "amigos" do funcionalismo voltem a crivá-lo de novas emendas, como fizeram anteriormente, para protelar o seu andamento. Se não fossem tais amigos, os servidores da Nação já estariam gozando do beneficio que, espontaneamente, lhes quis dar o chefe do Govêrno. Tudo, entretanto, leva a crer que o projeto, com o caráter de urgência, será votado em plenário e enviado rapidamente ao Senado da República.

A Comissão de Finanças pôs de lado, para estudos posteriores, o caso do salário-familia, que passaria a atingir aos militares, aos aposentados e aos reformados. Dando-se-lhe esta elasticidade, será impossivel, ou pelo menos dificilimo, estabelecer o "quantum" necessário para cobrir as despesas decorrentes da sua aplicação.

O funcionalismo público deve, pois, aguardar com calma e confiança o desfecho dêsse assunto, mesmo porque nele está diretamente interessado o presidente da República.

* * *

As reivindicações justas dos servidores da Nação, entretanto, não se limitam ao aumento de vencimentos. Uma das outras era a licença-prêmio, que o sr. Getúlio Vargas havia eliminado, justamente com as gratificações adicionais. A Câmara atual revigorou a vigência daquele beneficio, restituindo-o à classe, num ato de pura e inteira justiça.

Resta, agora, que o Congresso apresse a elaboração do Estatuto. Como se sabe, o atual Código do Funcionalismo foi redigido e aprovado em plena ditadura. Obra do DASP, que então desfrutava de um poder ilimitado, o Estatuto em vigor está todo cheio de dispositivos nitidamente fascistas. Fruto da época, sem dúvida. Pondo de lado toda e qualquer manifestação de espirito democrático, o DASP procurou, por isso mesmo, evitar a colaboração das associações de classe. Os seus famosos técnicos escreveram o Estatuto e o ditador aprovou. Se nas suas disposições há alguma coisa de aproveitável, o resto é compressão. Tratou-se mais dos deveres que dos direitos. E êstes, mesmo são cerceados a cada momento pelos parágrafos e pelas alineas sibilinas.

* * *

O projeto do novo Estatuto está no Congresso há dezoito meses. Parou nas comissões. Deram-lhe uma injeção entorpecente e ninguém mais se lembrou de trazê-lo ao cartaz. Não é possivel que no regime democrático, em que felizmente já vivemos, continue a vigorar o Estatuto antigo, viciado e absurdo, com vários dos seus dispositivos tacitamente revogados pela Constituição.

Aprovado que seja o projeto do aumento de vencimentos, deve o Congresso voltar suas vistas para o Estatuto da classe. Dezoito meses de descanso já chegam. Os servidores da Nação aguardam, pois, que os senhores congressistas compreendam essa situação e entreguem, quanto antes, à sanção do presidente da República o Estatuto da classe, que, pelo seu esfôrço e sua dedicação, mereçe todo o apoio e todos os estimulos.

Cada Macaco no Seu Galho. . .

FOI apresentado á Camara um projeto mandando transferir as sedes de alguns departamentos e autarquias economicas para as regiões do país cujos problemas visam resolver. Assim, os serviços contra as sêcas devem ir para o Nordeste os do sal para a zona salineira os do mate para a região ervateira, os do pinho para o Paraná, os do açucar para Fernambuco e os do petroleo para a Baía. Deste modo, todos os referidos orgãos poderão "sentir" melhor as questões que lhes estão afetas, acompanhando de perto o drama dos que trabalham e produzem nos diversos setores do país. No asfalto da metropole é que estão mal localizados. Alem dos resultados de ordem economica, ligados á propria finalidade das mencionadas instituições, a mudança das sedes ainda contribuirá para o descongestionamento do Rio de Janeiro, facilitando a solução dos problemas de habitação, transportes urbanos e abastecimento.

Aliás na gestão do ministro José Americo na Viação, a Inspetoria de Obras contra as Secas foi para o Nordeste. E, por isso, fez muito em prol da economia regional.

O projeto Café Filho coloca cada macaco no seu galho...

Faltou apenas saber para onde mandar o DASP. Quem sabe se não seria o caso de enviá-lo para as malocas do "Bocas-Negras"?...

O QUE SE DIZ:

...QUE, dentro de 48 horas, o espolio Martinelli levará a protesto os titulos do sr. Ugo Borghi...

●

...QUE um dos Osvaldos presos pela Policia como culpado da agressão a Renita ofereceu ontem um almoço a Imprensa, no Restaurante Rosa, celebrando o fato de não ter sido ele o agressor...

●

...QUE nesse almoço fundou-se o "Clube dos Inocentes da Renita", destinado a comemorar com outros almoços os futuros fracassos dos "sherlocks" indigenas...

●

...QUE o deputado estadual ademarista Franklin de Almeida, que andou há tempos se oferecendo ao PSD, está agora fazendo o mesmo em relação ao PTB, tendo para isso almoçado com o sr. Salgado Filho...

O Caso Das Refinarias de Petroleo

ANUNCIOU-SE que o govêrno brasileiro adquirira na França duas refinarias de petróleo, po preço 16 vezes menor que o dos Estados Unidos. Sabe-se, também, que o negócio foi entabulado naquele país pelo sr. Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, que ali estivera representando o Brasil num congresso de contabilidade.

Ontem, a imprensa divulgou uma nota do Palácio do Catete, na qual se fica sabendo que o presidente da República solicitara ao ministro da Viação que, com urgencia, promovesse entendimento conjunto com o diretor geral do DASP, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo e o presidente do Banco do Brasil, para o estudo da utilização das moedas compensadas existentes na França.

Falando ao DIARIO CARIOCA, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou desconhecer o negócio da refinaria, a não ser pelo noticiário dos jornais. Ainda estranhou aquele general que tenham declarado que o custo das refinarias francesas seja inferior ao norte-americano.

Tudo isso junto é profundamente esquisito, desde a intromissão do diretor geral do DASP em assuntos em que esse órgão não deve meter o nariz até a exclusão do nome do ministro da Fazenda da comissão que deverá estudar o assunto no seu aspecto financeiro.

Combate á Broca

A LAVOURA do café vem sendo, de há muito, prejudicada pela broca. Não só em S. Paulo como em todos os Estados cafeeiros a praga se estendeu de maneira assustadora, causando serios prejuizos aos agricultores e á propria economia nacional.

O sr. presidente da Republica havia determinado que se empregassem todos os recursos no sentido de combater aquele mal. Mas, apesar disso, a broca continuava sua ação perniciosa, resistindo a tudo aquilo que se fazia para extingui-la. Alem disso, os meios de combate de que dispunham os orgãos técnicos eram insuficientes para sustentar a luta contra a praga. Fazia-se mister uma providencia mais energica, no sentido de um aparelhamento mais eficaz daqueles orgãos.

Em despacho de ontem, o chefe do Governo acaba de autorizar, como "medida excepcional, pela inadiavel necessidade de defesa da economia nacional", a aquisição de mil polvilhadeiras mecanicas, 4 mil manuais e de 800 toneladas de hexacloreto de benzeno. A aquisição desse material será feita pelo Banco do Brasil, mediante indicação do Ministerio da Agricultura, ao qual será entregue para distribuição aos cafeicultores, revertendo a crédito da conta dos recursos para custeio o produto da operação.

Registrando o ato do sr. presidente da Republica, apenas é merecedor de estranheza não estarem os orgãos técnicos do Ministerio da Agricultura aparelhados, como deveriam estar, para enfrentar situações como esta. E o caso da broca já vem de longe.

Humberto BASTOS

Terreno Perdido, Energias Sacrificadas

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Se eu tivesse uma rede de jornais, como a possui o senhor Assis Chateaubriand, apoiaria neste momento, de norte a sul do país, a tarefa do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior.

Não indago se o antigo dirigente da Coordenação da Mobilização Economica concluirá ou não sua iniciativa, nem tampouco quero saber das convicções politicas, filosoficas ou religiosas do homem publico, brasileiro e eleitor. O que se torna necessario é colaborar com o patriota para que possa executar uma obra indispensavel ao Brasil. Que deseja, afinal, o general Anapio Gomes? Deseja realizar um largo inquerito em todas as classes do país com o sentido de apresentar ao governo, através do seu orgão de politica comercial, "as diretrizes e os planos de uma esclarecida e corajosa politica economica interna, que sirva de base a uma politica econômica exterior, firme e bem definida." O objetivo desse e creio que com ele deveriam, inclusive, cooperar os partidos politicos, transformando-se o seu trabalho numa tarefa verdadeiramente popular, com a participação da opinião publica de toda a Nação.

Enquanto os problemas brasileiros, os mais graves da hora presente — que são os economicos — forem discutidos de portas fechadas, por três ou quatro interessados, enquanto insistirmos em manter um criterio de improvisação para o encaminhamento das soluções necessarias a esses problemas, enquanto teimarmos em usar nos olhos essas perniciosas lentes côr-de-rosa, que nos envolvem num saudavel ufanismo — jamais poderemos evitar que o Brasil se atire, definitivamente, na mais completa bancarrota economica, financeira, politica e social. Disse muito bem o general Anapio Gomes na sua entrevista de ontem ao vespertino "O Globo" que "não há ilusões a respeito do destino que nos espera. A terra se esteriliza de maneira impressionante e o pauperismo aumenta. A subalimentação e varias molestias estão causando, a meu ver, a decadencia biologica de grandes contingentes da população de diversas regiões brasileiras." Essa a sintese dolorosa dos resultados de uma soma muito grande de observações e de estudos horizontais e verticais que o diretor geral do C.F.C.E. tem tido oportunidade de fazer em contato com os centros produtores do país.

E não se diga que essa situação tem passado em branca nuvem. Muito pelo contrario. Aqui mesmo destas colunas, há cerca de 4 anos, não tenho feito outra coisa senão catalogar numeros, denunciar fatos, revelar o ritmo da economia nacional em função da economia mundial. Não é licito tambem esquecer a contribuição oferecida pelas classes economicas — industria, comercio, agricultura — que têm dirigido, como bem acentua o general Anapio Gomes, "as mais incisivas e constantes advertencias à Nação". Dessa maneira se me afigura da maior necessidade o programa traçado. Em torno dele precisam se reunir as classes, os partidos, o povo — para uma contribuição realmente construtiva em favor do engrandecimento nacional. O país clama por uma politica economica. E essa poderia ser uma obra a ser realizada imediatamente para que não continuemos a sofrer todas as inquietações resultantes da inexpressiva renda nacional, do alto nivel do custo de vida, da irredutibilidade dos salarios, da baixa produtividade, do desgaste, enfim, sem resultados, de nossas energias já bastante sacrificadas.

Joaquim de SALES

OUTROS HOMENS DE MINAS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Aos 14 anos de idade Pedro Rache foi por seus pais despachado dos pagos gauchos com destino a Ouro Preto, em cuja Escola de Minas devia matricular-se, depois de concluidos os preparatórios, prestados na tradicional e gloriosa cidade de Vila Rica.

Pedro Rache foi dos poucos alunos com a sorte de ter podido transpor os três últimos anos do curso especializado. Este era de rigor realmente excessivo; e se Pedro Rache logrou ir até ao fim e receber a laurea academica foi devido à brilhante inteligencia e ao excepcional amor aos estudos, qualidades marcantes dele, como aluno e mestre de engenharia. Esse "vicio" de estudar ele o contraiu nos bancos academicos e aos 60 anos o ilustre professor da Escola de Engenharia da Universidade de Minas não abandonou essa virtude (ou "vicio" de estudar) adquirida desde a puberdade.

O certo, porém, é ter Pedro Rache caido no alçapão, armado pela natureza e o bom povo de Minas, a quantos a procuram e a observam, mesmo artificialmente. A indole, a acolhida, a doçura da gente mineira prenderam para sempre o desenvolto gaucho. Estudou, formou-se, casou-se com mineira, todos os seus filhos são mineiros... Considero Pedro Rache homem de ciencia e politico de Minas, nascido no Rio Grande do Sul. Tudo quanto é conquistou em Minas; e tudo quanto é vale mais, muito mais, do que o pedaço de cordão umbilical que deixou nas terras opimas de sua bela e prospera provincia.

* * *

"Outros homem de Minas" (Livraria José Olimpio editora) é a continuação do primeiro volume já anteriormente publicado por Pedro Rache, consagrado a João Pinheiro. Pedro Rache esta em condições de não parar mais nesse trabalho, alias exaustivo, pois ninguém, como ele, para conhecer de perto quase todas as destacadas figuras da politica, das letras, das artes, do comércio, da indústria e até da sociedade mineira.

Sua grande qualidade de critico é a sinceridade nos julgamentos. Ele pode errar, mas sem malicia e, menos ainda, sem má fé. O fato de dizer as coisas com certa crueza revela essa sinceridade e essa imparcialidade. Assim, não reputa ele o velho Olegario Maciel uma pomba sem fel ou um anjo caido do céu; mas ao aludir à sua probidade e bom senso, não teve mãos a medir.

Conheci Olegario Maciel no decurso de quase 30 anos. Dispensava-me afeição quase paternal. Eu era estudante quando me vi o alvo de sua benevolencia. Confesso lealmente como abusei de sua bondade. Acompanhava-o ao Santos, o maior artista alfaiate do Rio. Esse Santos era um cacete consumado. Só entregava um terno depois de o experimentar pelo menos oito vezes, falava pelos cotovelos. Tinha o dom de irritar Olegario; mas este não podia brigar com ele por considerá-lo "o melhor tesoura" do Rio e o velho fazia questão de vestir-se bem e de calçar ainda melhor.

O sapateiro era o Nasti da rua do Catete, especialista em botas de montaria e sapatos sob medida. Para "ter a honra" de me ver a seu lado nas provas do Santos e nas oficinas do Nasti, Olegario Maciel tinha de me presentear com um terno de roupa e com um par de borzeguins. E durante todo o meu curso de direito minhas roupas domingueiras foram custeadas com uma pequena parcela do subsidio do meu sempre saudoso amigo.

* * *

Tavares de Lyra, Lamaunier Godofredo e Sabino Barroso, eram os maiores amigos de Olegario Maciel. Eu o conheci através deste último. A amizade de ambos vinha desde Ouro Preto e sempre moraram juntos, quer na antiga capital mineira, quer no Rio. Mudada a capital do Estado para Belo Horizonte, Sabino Barroso construiu uma vila deliciosa, no bairro da Floresta, ao centro de um parque imenso. E nessa vila havia um quarto ensolarado, com sala de banho, reservado exclusivamente para Olegario.

E Olegario morreu brigado com Sabino Barroso!... Brigou por excesso de sensibilidade. Sabino tinha chegado da Suiça e em Belo Horizonte foi onde conseguiu defender um pouco as melhoras obtidas em Davos. Olegario viajou de Patos só para visitar o amigo, indo para um hotel, pois sempre recusou a hospedagem de seu maior amigo. Ao chegar ao portão do parque, o jardineiro de Sabino, interpelado por Olegario, foi logo dizendo com a franqueza rude dos jardineiros lusos:

— O doutor está doente e de cama, e a enfermeira proibiu visitas, portanto volte V. S. outro dia, querendo...

Olegario entendeu ter sido aquela ordem dada especialmente contra ele e nunca mais voltou à casa cujo dono lhe reservara permanentemente o melhor quarto, e nem mesmo quis comparecer ao enterro de Sabino Barroso.

O episódio foi-me narrado pelo grande mineiro e narrou-o com as lagrimas rolando pelas faces. Pela segunda e última vez eu via Sabino chorar por motivo de desengano em suas amizades mais profundas...

* * *

Mas tão grande decepção nunca influiu na estima enternecida de Sabino por Olegario, "Notre Larousse" como ele e a sua roda chamavam o patriarca de Patos, o "tirateimas", o homem sempre na página com todas as novidades de qualquer gênero, nos dominios das atividades intelectuais do mundo.

Isso, porém, não quer dizer fosse ele estadista ou mesmo homem de governo. São coisas estas resultantes de tirocinio, e Olegario Maciel foi governo precisamente quando já havia atingido e até de muito ultrapassado a idade provecta e quando esta logicamente incompatibiliza os homens octogenários para as rudes lides da administração e da politica, sobretudo quanto esta esteja fervendo nas bolhas das paixões e ambições desenfreadas.

Com menos vinte anos e em época normal, Olegario Maciel teria dado um ótimo presidente de Minas, pois a inteligencia e a cultura supririam as grandes falhas da inexperiencia.

Seu maior defeito foi a sua excessiva suscetibilidade. Uma das causas da revolução de 30, impossivel sem o apoio de Minas, foi o imperdoável descuido do Presidente Washington Luis, não mandando visitar, no Hotel Gloria, o sr. Olegario Maciel, presidente eleito e proclamado de Minas Gerais, quando aqui chegou para tomar posse de sua cadeira no Senado.

O sr. Pedro Rache exagera, talvez até ao debique, a personalidade de Olegario Maciel, reconhecendo todavia carinhosamente suas virtudes de mineiro autentico, notadamente a austeridade e a providade na vida pública e privada.

* * *

De outra parte é impressionante a fidelidade de outros retratos de mineiros ilustres tais quais o pinta com mão de mestre o dr. Pedro Rache. Mas o autor fez uma observação, como direi?... mal observada, acerca do acentuado bairrismo dos mineiros face aos filhos de outros Estados. Nunca vi disso em minha terra. Bem pelo contrário. As repartições públicas, federais e estaduais vivem em Minas abarrotadas de alienigenas. A magistratura também. E, quanto à politica, não pode o dr. Pedro Rache ignorar não serem mineiros natos Alfredo Pinto, Pandiá Calogeras, David Campista, Prado Lopes, Moreira Brandão, Eugenio Jardim e outros. Nesta legislatura representa Minas o ilustre dr. João Henrique, delegado da politica mineira como membro e presidente de uma das mais importantes comissões permanentes da Camara, a de Diplomacia e Tratados.

Esta ligeira restrição não tira, entretanto, ao livro de Pedro Rache seu alto valor, e nosso desejo é no sentido de prosseguir o festejado escritor na série continuada desses estudos tão pouco cultivados entre nós. Para eles o prof. Pedro Rache revela antidões incontestáveis, dignas de ser aproveitadas nos lazeres de sua árdua e fatigante atuação como diretor do todo poderoso Banco do Brasil, quando mais não seja, pelo prazer de finalizar "uma sugestiva galeria d'artes, feita por um artista de rico colorido humano", como tão bem escreveu o prefaciador de "Outros homens de Minas", Assis Chateaubriand, o Animador

Custo de Vida

OS dados divulgados sobre o custo médio de vida, conforme tabela de um departamento governamental, para familia de sete pessoas, estabelecem um cálculo de despesa na base de 2.353 cruzeiros mensais, em 1938, ano inicial apresentado, cont. 6.405 cruzeiros, em 1947, e 6.449 em fevereiro de 1948.

É interessante observar que em relação à discriminação referente a aluguel de casa se verifica que as despesas não atingiram ao duplo nos dois periodos extremos. Já com referência à alimentação sabe-se que se elevou mais de três vezes, enquanto que o vestuario subiu mais de quatro vezes entre 1933 e 1947. Cumpre observar que a tabela em apreço se refere somente às seguintes despesas: aluguel de casa, alimentação, combustivel e luz, empregados domésticos, vestuario, moveis e utensilios de casa. No entanto, há outras despesas que não podem deixar de ser consignadas em um orçamento de familia de classe média ou de qualquer outra. É o que acontece em relação às despesas de transportes, instrução de filhos, médico e farmácia, sem dúvida obrigatórias para toda gente.

Nem se compreende que, por mais econômica que seja uma familia, dispense ela qualquer diversão, pelo menos um cinema de bairro aos domingos. Por aí se vê que a tabela está longe de catalogar as despesas totais de uma modesta familia de sete pessoas.

Receita do Distrito Federal

O Distrito Federal vem obtendo nestes últimos anos arrecadação superior a todos os Estados, exceção de São Paulo. Neste sentido se observa que a sua arrecadação, que foi de 428 milhões de cruzeiros em 1941 se elevou a 1.246 milhões de cruzeiros em 1946. No corrente exercicio vão se verificando novos recordes de arrecadação, o que faz presumir que a mesma ultrapassará 1.600 milhões de cruzeiro.

Em face de tais indices de arrecadação há disponibilidades para realização de muitas obras de interesse para a cidade. E é o que está fazendo o atual prefeito, embora o funcionalismo absorva grande parte das verbas municipais.

Agressões Policiais

A direção da Policia Municipal certamente não autoriza nem aplaude violencias e excesso dos seus subordinados. Pelo menos é isso o que se deve supôr.

Os fatos desenrolados no Hospital de Pronto Socorro, dos quais foram protagonistas soldados daquela corporação, estão a merecer um inquérito rigoroso e uma punição exemplar para os culpados. Aqueles milicianos invadiram o Hospital, massacraram um servente que quase lhes morre às mãos, desrespeitaram o médico que viera em socorro do seu auxiliar, tudo isso aos gritos e aos impropérios.

E' incrivel que homens encarregados de manter a ordem, de assegurar os direitos do cidadão, de lhes acautelar a vida e os bens, sejam os primeiros a agredir e a praticar violencias como as que praticaram no Hospital de Pronto Socorro.

O diretor daquele hospital já determinou a abertura de inquérito. E' necessario que não haja contemplações. Porque, afinal, não estamos vivendo na costa d'Africa, mas na capital de um país civilizado

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

ALIANÇA MILITAR EUROPA-ESTADOS UNIDOS

PLANOS PARA RECUPERAR A EUROPA OCIDENTAL

EXORTAÇÃO DE EDEN A TODAS AS POTENCIAS — DISCURSO NO P. CONSERVADOR

SUNDERLAND, Inglaterra, 14 (U.P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores britanico, sr. Anthony Eden, exortou as potencias ocidentais a levarem avante seus planos para o ocidente alemão e a recuperação da Europa ocidental. Eden, que acaba de regressar da Alemanha, falando num "meeting" do Partido Conservador, declarou:

"Chegou a hora de toda a Europa marchar junto a nós, mesmo aqueles paises onde governos totalitários impõem sua dura autoridade." Eden criticou o que qualificou de "prática da Russia para apoderar-se de tudo e não retribuir em coisa alguma", e disse que a imprensa soviética constantemente salienta a necessidade de retornar ao Convenio de Potsdam, porém que "foi a Russia quem ao deixar de cumprir esse convenio, trouxe à Alemanha a atual situação. O espirito de Potsdam foi que a Alemanha seria tratada como uma entidade economica homogenea, porém os soviéticos recusaram persistentemente fazê-lo.

Não seguiram a politica de ajuda mútua nem favoreceram a solução das dificuldades economicas alemãs. Pelo contrário, sua prática constante foi apoderar-se de tudo e não contribuir para nada. Como consequencia disso, apesar das reuniões dos ministros de Relações Exteriores, não foi possivel progredir e toda a Alemanha mergulha no cáos e na ruina." Acrescentou que as potencias ocidentais não têm outro caminho senão contar com seus próprios recursos e que o processo de recuperação, embora se atrasasse em começar, não deve ser detido.

A outra altura de seu discurso, Eden disse: "Aos sistemas totalitários e aos Estados autoritários deve-se pôr à frente a fé na liberdade e nos direitos individuais. Os homens de todas as partes do mundo clamam por tranquilidade. Eles devem poder vislumbrar o caminho que têm a percorrer, embora ainda esteja um pouco distante.

Porém somente poderão consegui-lo se restaurarmos e reafirmarmos os direitos de liberdade humana e o respeito do homem pelo homem."

Tartaruga Eletrica
PARA BANHOS QUENTES
Rua 7 Setembro 75

Visitarão Hoje a Exposição Internacional os Militares

Organizada pelo Clube Militar visitará, hoje, a Exposição Internacional de Industria e Comercio, em Quitandinha, uma caravana de oficiais do Exercito.

Os visitantes, nessa ocasião, terão oportunidade de verificar o funcionamento do "stand" da Intendencia da Guerra, bem como os mostruarios que apresentam detalhes da produção nacional e estrangeira.

Representarão o Brasil na Posse do Novo Presidente do Equador

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o embaixador Oscar Correia e o primeiro secretario José Augusto Ribeiro para em missão especial, representarem o Governo, sem onus para o Tesouro Nacional nas solenidades de posse do Presidente da Republica do Equador.

Promoções no Ministerio da Fazenda

O Presidente da Republica assinou decretos de promoção no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

Proposta Dos Signatários do P. de Bruxelas

Será Estudado Pelo Departamento de Estado Norte-Americano

PARIS, 14 (INS) — O jornal parisiense "Franc Tireur" informou hoje que a União Européia — integrada pelas cinco potencias signatarias do Pacto de Bruxelas — propôs a assinatura de um pacto de ajuda militar mutua com os Estados Unidos, o qual obrigaria a cada uma das potencias signatarias a partir em auxilio de qualquer da que fôr atacada por um agressor.

Despacho datado de Londres sobre esse assunto, diz o "Franc Tireur", que os embaixadores das cinco potencias em Washington, estudaram o tratado proposto com o Departamento de Estado e com o embaixador do Canadá em Washington. (O Canadá vem deliberando com os Estados Unidos e com os embaixadores das Cinco Potencias sobre os problemas de defesa mutua das nações ocidentais).

Diz-se que o projeto de tratado foi redigido pelo Comité Politico das Cinco Potencias (Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo), com séde em Londres.

DISSOLVIDA A FRENTE POPULAR NA ITALIA

Nenhuma Alteração na Politica Comunista

ROMA, 14 (Por J. Edward Murray, correspondente da "U. P.") — Pietro Nenni, da ala esquerda socialista, em sua primeira declaração desde o seu regresso da União Sovietica, declarou que não acredita na possibilidade de uma nova coalizão esquerdista para substituir a Frente Popular, dirigida pelos comunistas, que foi dissolvida durante a sua ausencia.

Contudo declarou que não haverá alterações na politica filo-comunista da ala esquerda socialista.

Embora afastado como chefe do seu partido, Nenni continua sendo um dos mais influentes dirigentes do mesmo.

As suas declarações foram publicadas nos orgãos do seu partido e do Partido Comunista.

Nenni evitou toda discussão politica sobre a sua viagem à Europa Oriental. Não falou da sua entrevista com Molotov nem com Zhdanov, membro do Politburo do Partido Comunista da União Sovietica.

Disse à imprensa que "somente a URSS e as novas democracias da Europa oriental marcham para a paz. Não ha histerismo belico na União Sovietica. O povo trabalha intensamente na reconstrução e os seus dirigentes observam estritamente as doutrinas das conferencias de Yalta e Potsdam".

Com as declarações de Nenni, a imprensa comentou os preparativos do movimento sindical cristão e da filo-comunista, Confederação Nacional do Trabalho, para um embate decisivo sobre a convocação de uma greve geral dos trabalhadores rurais, feita pelos comunistas.

Os sindicatos cristãos, que progridem lentamente, na criação de sindicatos locais anti-comunistas em todo o país, sentiram-se encorajados com a noticia da primeira rebelião de toda uma cidade contra os dirigentes operarios comunistas, ao saber-se que em Gorizia a Camara do Trabalho, expulsa da Confederação Nacional, organizou o seu movimento trabalhista autonomo e expressou a intenção de unir-se ao movimento sindical cristão.

Em Bari, a Liga dos Professores Primarios retirou-se da Confederação, enquanto os professores das escolas secundarias concordaram em continuar dentro daquele organismo.

Em todas as cidades estão sendo realizadas votações similares e os chefes do movimento cristão declaram que transcorrerão ainda alguns meses antes de se poder apreciar a extensão da politica anti-comunista.

Os sindicatos catolicos criticam a grêve agraria de meio milhão de trabalhadores, qualificando-a de manobra politica.

Ao mesmo tempo, deram a conhecer que farão energico apelo ao publico, e aos trabalhadores, além de ordenar que os seus membros se oponham à greve.

O fracasso da greve seria um forte golpe contra os comunistas, já que a base do poder politico do partido, na parte central do país, depende do seu predominio sobre os trabalhadores rurais.

A greve do proximo sabado consistirá na paralização por 24 horas e não prejudicará as colheitas, pois o movimento tem apenas o carater de uma resposta dos comunistas aos sindicatos catolicos.

Declara-se que a ordem de greve será expedida como protesto por supostos planos do governo para despedir "milhões" de trabalhadores e por "sua responsabilidade na propagação da fome", assim como para exigir aumento de salarios.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

BELONAVES NORTE-AMERICANAS VÃO VISITAR O HINDUSTÃO E O PAKISTÃO

Acôrdo de Comércio Entre a Turquia e a Russia — Negado Passaporte ao Primaz da Hungria — Esperam Grande Votação Em 6 Estados

Soube-se, através um telegrama remetido de Washington, ter a Marinha de Guerra dos Estados Unidos anunciado que despachou tres navios de guerra para que façam uma visita de boa vontade aos novos Estados do Hindustão e do Pakistão.

A noticia, dada, simultaneamente, em Washington e Londres, diz que encabeçará a delegação o almirante Richard L. Connolly, comandante das forças navais dos Estados Unidos na parte léste do Atlantico e no Mediterraneo.

ACORDO DE COMERCIO ENTRE A TURQUIA E A RUSSIA

Foi concluido, ontem, consoante informou um despacho telegrafico de Ankara, um acordo de comercio entre a Turquia e a União Sovietica.

A Turquia, por esse acordo enviará mercadorias para a Russia, a titulo de pagamento das fabricas de tecidos que os russos construiram em Kayseri, ha cerca de dez anos.

Informou-se tambem que serão discutidas novas transações, que incluirão, possivelmente, a troca de maquinaria sovietica por carvão e minérios turcos.

NEGADO PASSAPORTE AO PRIMAZ DA HUNGRIA

A negativa do atual governo da Hungria em conceder passaporte ao cardeal José Mindsenty, primaz catolico daquele país, foi recebida com "pesar" nos circulos do Vaticano.

A ação do governo comunista hungaro impede o cardeal Mindzenty de assistir ao jubileu catolico em comemoração do 7º centenario da fundação da Catedral de Colonia (Alemanha).

O jubileu foi marcado para hoje, domingo.

ESPERAM GRANDE VOTAÇÃO EM SEIS ESTADOS

Predisse, ontem, o Secretario Nacional do Partido Progressista, que tem Henry Wallace como seu candidato á presidencia dos Estados Unidos, que o partido receberá um grande numero de sufragios em seis Estados da União.

Durante uma reunião de lideres regionais, celebrada em Denver, prognosticou C. B. Baldwyn que o Partido Progressista teria uma grande votação nos Estados de Nova York, Michigan, Colorado, Pensilvania, Washington e Minnesota.

CAMBIO FIXO PARA O PESO URUGUAIO

Revelou-se, ontem, nos circulos oficiais de Washington que o Fundo Monetario Internacional se propõe a enviar uma missão ao Uruguai, dentro de duas semanas, para tratar sobre o estabelecimento de um tipo de cambio fixo para o peso uruguaio.

O Uruguai e o Brasil são os unicos membros latino-americanos do Fundo Internacional que não têm um tipo de cambio oficial para as suas moedas.

FACILIDADES A' AMERICA LATINA

Os Estados Unidos deram a conhecer, ontem, por intermédio do seu Departamento de Comercio, que estão facilitando a obtenção de materiais escassos para quase duzentos projetos de fomento na América Latina, principalmente no Chile, Venezuela, Equador, Bolivia, México, Colombia e America Central.

Esses projetos são: 33 de produção petrolifera, 53 de mineração, 41 de desenvolvimento industrial, 10 de melhoramentos de transportes, 28 de alimentação e saude publica.

SETIMO CENTENARIO DE CATEDRAL DE COLONIA

O arcebispo de Colonia, cardeal Joseph Frings, inaugurou, ontem, as comemorações por motivo do setimo centenario da construção da Catedral.

A cerimonia, cheia de esplendor medieval, foi presenciada por funcionarios da administração municipal e por dignatarios da igreja, realizando-se no patio de honra da Universidade.

Os discursos inaugurais foram pronunciados pelo cardeal Frings e pelo prefeito, dr. Ernest Schewering.

LIBERDADE PARA CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

Informa o correspondente da "U. P.", em Genebra, Ludwig Popper, ter a Comissão do Conselho Economico e Social da ONU, aprovado uma resolução no sentido de que a Convenção da ONU sobre a liberdade para correspondentes estrangeiros não se aplicará a certas categorias de correspondentes com permissão para entrar num país a fim de acompanhar atividades das Nações Unidas.

A Comissão de Direitos Humanos, que está examinando as tres convenções sobre informação, aprovou o artigo a respeito contra violenta oposição sovietica e polonesa.

ARNULFO ARIAS VAI PARTIR DE COSTA RICA

O candidato presidencial derrotado nas ultimas eleições panamenhas, Arnulfo Arias, partirá, hoje, ou amanhã de Costa Rica, com destino ao país onde residirá definitivamente, mas não revelou qual o país.

Richard L. Connolly

O ENSINO

60.000 Cartilhas Para a Alfabetização no Exército

35º Aniversario do Colégio Militar de Barbacena — Concurso de Literatura Infantil no Saps

O Ministério da Guerra obteve do Ministério da Educação 60.000 exemplares das publicações "Ler", "Saber" e "Viver", destinadas aos cursos de alfabetização de adultos, para serem distribuidas nas Escolas Regimentais, do Exercito, aos recrutas analfabetos.

FESTA DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR DE BARBACENA

Os ex-alunos do Colegio Militar de Barbacena, comemorando o 35.º aniversario de fundação desse estabelecimento, farão celebrar no dia 18 proximo, ás 10,30 horas, missa em ação de graças, no altar-mor da Catedral Metropolitana. As 20 horas, no restaurante do Clube Militar, realizar-se-á um jantar de confraternização para o qual se encontram na portaria do Clube as listas de adesões. São convidados de honra os antigos diretores e professores. A comissão organizadora compõe-se dos srs. coronel-aviador Antonio Alves Cabral, coronel Luiz Neves, capitão de Corveta Carlos Chagas Diniz, engenheiro Valdemar Magalhães Lopes.

CONCURSO DE LITERATURA INFANTIL DO SAPS

Encerrar-se-ão no fim do corrente mês as inscrições para o primeiro concurso de literatura infantil organizado pelo Saps, com o premio de Cr$.... 10.000,00 ao vencedor.

O Premio Saps foi instituido como estimulo ás atividades artisticas e literarias visando a vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimenta-

(Conclui na 9.ª pág.)

BHU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE — AMSTERDAM — BHU
Dê rumo Certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"ÀS MELHORES TAXAS"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS
1909! SALVE! 1948
Precisamente ha 39 anos passados, 8 de Agosto de 1909, fundava-se a rua Visc. do Rio Branco, 5, a CASA CRUZEIRO, onde ainda se encontra.
E, hoje, na passagem do seu aniversario, é com o maior dos jubilos que estende a todos os seus clientes e amigos os agradecimentos mais sinceros pelo quanto de preferencia e simpatia tem dos mesmos merecido.
Não poupando esforços, a CASA CRUZEIRO se empenha em ter sempre, para atender ao vasto numero dos que a preferem, o maior e melhor sortimento de FERRAGENS em geral e FERRAMENTAS de precisão, MANUAIS e ELETRICAS, dos afamados fabricantes MILLERS FALLS CO., bem como de outros.
CASA CRUZEIRO
CRUZEIRO & CIA
5, Rua Visc. do Rio Branco, 5
RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
A Pioneira da Aviação Comercial no Brasil, Com MAIS DE 21 ANOS de Inestimáveis Serviços ao Continente
5 motivos de preferência:
1 — Vasta rêde cobrindo todo o territorio nacional. Linha internacional para Buenos Aires. Tráfego mutuo com grandes emprêsas estrangeiras, conduzindo a todos os pontos do mundo.
2 — Grande frôta de possantes bimotores e quadrimotores "Douglas DC-3" e "Douglas DC-4", respectivamente para 21 e 44 passageiros.
3 — Corpo de tripulantes constituido de ases da aviação comercial, com 1 milhão, 2 milhões, 3 milhões de quilometros de vôo, (70 milionarios, bi-milionarios e tri-milionarios do ar).
4 — Perfeito serviço de proteção ao vôo: manutenção, revisão (as célebres "Oficinas do Cajú"), rádio-farol (estações radio através de todo o país).
5 — Organização especial ("Rápido Cruzeiro do Sul") para transporte de encomendas e cargas, com o maximo de presteza e garantia.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Segurança e Conforto Insuperáveis
ESCRITORIOS CENTRAIS:
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — RIO
TELEFONE: 42-6060

ESTÁ ANÊMICO E DEBILITADO?
Recorra a Dynamogenol, que lhe dará forças. Dynamogenol é considerado por todos um tonico de grande efeito, indicado nas astenias neuro-musculares.
DYNAMOGENOL — VIDA DO CEREBRO — VIDA DOS MUSCULOS — VIDA DO CORPO

Varizes — Ulceras Varicosas
DR. OLIMPIO B. COSTA — ESPECIALISTA
CURA RADICAL E GARANTIDA PELA IONOZOTERAPIA SEM DIETA, SEM DOR E SEM REPOUSO
ASSEMBLÉIA, 51 - 6.º AND. — TELEFONE 42-4912
Diariamente das 14 horas em diante

AS ARTES

EXPOSIÇÃO LÉGER

Antonio Bento



PARIS, julho (Pela "Air France") — E' possivel que, dos maiores pintores franceses contemporaneos, seja Ferrand Léger o que tem maiores afinidades com os artistas de tendencias abstracionistas. Na "Galerie Denise René", que é uma espécie de quartel general dos abstratos, há dele um quadro antigo, essencialmente antifigurativo. A composição geométrica mostra uma riqueza formal irrecusavel. Tem-se a impressão de que o pintor só estava preocupado com a solução dum problema de forma e de conquista espacial. Não há propriamente objetos mecânicos, pedaços de máquinas desmontadas, cilindros e esferas, como acontece na maioria dos quadros antigos do pintor. A composição está ordenada segundo um critério estritamente plástico, sem qualquer relação com as formas e figuras da natureza. As côres são neutras, predominando os tons de cinza, tão do agrado dos cubistas da velha guarda. Denise René faz um elogio caloroso da tela, que de fato pode ser catalogada entre a melhor pintura abstrata fabricada atualmente na Europa.

Já o mesmo não acontece com os trabalhos da última fase do pintor, expostos presentemente na "Galerie Louis Carré". Além de alguns quadros antigos, do periodo de 1920 a 1930, Léger apresenta mais de trinta telas atuais, que se destacam pelo vigor da fatura e pelas côres vivas e quentes. Depois de ter passado vários anos nos Estados Unidos, Léger mudou de estilo. Sua arte está menos austera e já não tem nenhuma preocupação de ordem intelectualista. O construtivismo de sua fase cubista cedeu terreno a outras concepções menos exigentes e sobretudo menos complexas. E não há dúvida que a fase norte-americana de Léger é ostensivamente decorativa, chamando a atenção do visitante pela crueza, pela alegria e boniteza das côres. Vermelhos, azuis, amarelos e verdes intensos cantam e procuram novas harmonias, em quadros nem sempre pequenos e que, por isso mesmo, acentuam ainda mais as tendencias decorativas da fase atual de Fernand Léger.

Não há dúvida que essa marcha do artista está de certo modo na lógica do desenvolvimento da pintura cubista. E assinala tambem a evolução de toda a pintura de tendencia antifigurativa, feita hoje tanto na Europa como nos Estados Unidos. E' possivel que em algumas das naturezas-mortas de sua atual maneira Léger mostre ainda certa ustileza, principalmente na escolha das côres e no apuro e sobriedade da composição. Mas, não há profundidade em sua pintura, que, em alguns quadros, é duma sensualidade primária. O retrato do poeta Paul Eduard dá mesmo uma impressão de pobreza e de falta de refinamento. Parece mais um cartaz, pela crueza das côres e pela unilateralidade da concepção plástica. Vendo esse quadro fui levado mais uma vez a constatar que os pintores cubistas não podem fazer bons retratos.



Nesta fotografia pertencente ao último número de "Sombra" vemos as debutantes Norma Araujo Miranda Corrêa, Vera Prado Pinto Guimarães, Corina Baldo, Beatriz Larragoite e Mitsi Camargo da Costa.

SAIU

SOMBRA

Número das Debutantes de 1948

HOJE EM TODAS AS BANCAS

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Prof. Raul Pederneiras
— Coronel Dumiens e Ferreira
— Aloisio Vasconcelos.
— Rizzo Assunção
— Alvaro Gigante
— Oscar Pereira da Costa.
— Paulo Martins.
— Agenor Porto.
— J. Jones da Cruz.
— Tenente coronel Junino Correia de Sá.
— Alvaro Gigante.
— Diniz Gomes dos Santos.
— Manuel Campos.
— José Tito de Lima
JOVENS:
Amaury Arruda Pimentel.
— Luiz Prado.
— Jorge Roberto Menes.
SENHORAS:
Maria da Gloria Torres de Oliveira Proença.
— Nazareth Maria Ferreira Machado dos Santos.
— Viuva Barros Almeida.
— Maria José Figueiredo Pires de Melo.
— Aida Viana.
— Maria Luiza Romano.
— Laurentina Tesck Furtado.
— Maria da Gloria Caldeira Allão, esposa do sr. Constantino Dias Allão.
— Ana Alves dos Santos, esposa do industrial, sr. Serafim Saraiva dos Santos.
— Clotilde Rabelo, viuva do general Manuel Rabelo.
SENHORINHAS:
Eny da Gloria Sandy Pesck Furtado, filha do sr. Orlando Argemiro Tesck Furtado.
— Maria Gloria Freitas, filha do coronel Gilberto de Freitas.
— Joelinda Santos, filha do sr. Manuel Santos e da sra. Mariazinha Santos.
MENINOS:
Fernando Carlos, filho do sr Celso de Souza e Silva.
— Valter, filho do sr. Valter dos Santos.
— Synval, filho do tenente Synval Sales e da sra. Mary Cavalcanti Salles.
Farão anos, amanhã:
SENHORES:
General Osvaldo Cordeiro de Farias.
— General Coriolano de Andrade.
— Coronel Inacio de Freitas Rolim.
— Ademar Rocha Arantes.
— Azevedo Rio Cleveland Maciel.
— Prof. Mozart Monteiro.
— Moacir Monteiro Vargas.
— Tenente coronel Eugenio do Nascimento.
— José Cicero Dantas.
— Onelio H. de Carvalho.
SENHORAS:
Cecilia Cardoso de Aguiar.
— Maria da Gloria de Almeida Lima, esposa do sr. Damilo Lima.
MENINOS:
Mario Augusto, filho do capitão Augusto Cid de Camargo Osorio.
Menina:
Claudia, filha do sr. major Fausto Amelio Gerpe e da sra. Mariza Souza Gerpe.
Fizeram anos ontem:
SENHORA:
Aniceta Cardoso de Castro.
MENINO:
IVAN CARLOS, filho do sr. José Almir Fontana e sra. Luci Gama Fontana.

BATIZADOS

WAGNER, será batizado, hoje, ás 9 horas, na igreja de São Tiago, em Inhauma, o menino Wagner, filho do sr. Claudionor Fernandes Machado e da sra. Nazareth Maria Ferreira Machado.

—Na matriz de N. S. do Bonsucesso, realiza-se, hoje, ás 10 horas, o batisado do menino Ubriang, filho da sr. Constantino Dias Allão e da sra d. Maria da Gloria Caldeira Allão.

FESTAS

O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas oferecera aos seus associados, hoje, um sarau dançante, das 21 ás 24 horas, com a participação da orquestra Icaraí.

As danças terão inicio ás 22 horas.

NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA CARIOCA, realizar-se-á, amanhã, uma tarde dançante das 18 ás 22 horas, promovida pela "Ala dos Kids".

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso do aniversario natalicio do nosso confrade, sr. Nelson Pinto do Nascimento, diretor da Revista de Copacabana, seus amigos e colegas oferecem-lhe, amanhã, um coquetel de cordialidade na "boite" Bolero, á Avenida Atlantica.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa: sr. Moisés Ferreira Santos; sra. van Harten, sr. e sra. João Cruz; sr. Pereira dos Santos; sr. Jsé Araujo, sr. Roberto Andraus; sr. Antonio C. Lopes; sra. Gloria Dias, sr. Fernando Rodrigues; sr. e sra. Mario Rodrigues; sr. L. França.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:
No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, o sr. Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo; ás 14 horas, o sr. Luiz Ferreira de Oliveira; ás 13 horas, o sr. Hermann Fleuiss e ás 16 horas, o sr. Domingos Quadros.

O TEATRO

APOTEOSE A COPACABANA, NA REVISTA "SAIA COMPRIDA"

A nova revista "Saia comprida", que, na interpretação de Grande Otelo, Mara Rubia, Juan Daniel, Tulio Berti, Rosita Rocha e dos demais artistas do elenco que Geysa Boscoli dirige, vem obtendo tão grande êxito no Teatro Jardel (avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar), está repleta de criticas aos fatos do momento. Entre estas, há uma curiosa "charge" sobre os apertos de um turista quando chega ao Rio... mas, logo depois da sátira, surgem merecidos elogios à nossa "cidade maravilhosa", culminando numa apoteose à "rainha das praias", essa incomparavel Copacabana, que aparece reproduzida em magnifico cenário de Valdir Moura. E, como não podia deixar de ser, o público, entusiasmado, fecha o espetáculo, cantando com os artistas o "hino nacional de Copacabana", a linda canção de Alberto Ribeiro e João de Barros.

A ESTRÉIA DE PROCOPIO NO SERRADOR

"O grande fantasma", de Eduardo De Felippo é uma tragi-comédia, engraçadissima. E oferece a Alma Flora oportunidade de confirmar o seu mérito de verdadeira atriz para a qual não há especialização e sim personagens. Alma Flora, estou certo, assinalará em "O grande fantasma" sucesso comparavel ao que obteve em "A pequena Catarina".

A MENTIRA TEATRAL

O público ainda quer rir com Procópio.

VOCÊ SABIA

que a primeira fase da temporada de Iglezias em Lisboa termina a 22 do corrente?

COISAS QUE INCOMODAM

A Floripes do Recreio virar Floripedes. Esses publicistas.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Noite de angustia" — Renato Alvim.

O COMENTARIO DA NOITE

— Bonito título o da nova peça do Serrador, "Não sei chorar", comentava ontem o Rubem Gil para o José Vanderlei. — E', mas não nenhuma alusão à Flora May, respondeu o autor de "Era uma vez um vagabundo".

FINALMENTE EMBARCA A PORTUGUESA

O avião que traz ao Brasil a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas partirá hoje de Lisboa, devendo chegar ao Rio amanhã, segunda-feira, às 14 horas. O elenco luso deverá estrear 5ª feira, dia 19, no Carlos Gomes, com a revista "Alto lá com o charuto".

Conferências

Será realizada, no proximo dia 18 do corrente, ás 17 horas, no Clube Militar, uma conferencia do tenente-coronel técnico, Orlando Rangel, sob o tema: "A bomba atomica e as experiencias de Bikini", com exibição de um filme oficial, colorido, sobre as mesmas experiencias.

— No dia 17 do corrente, ás 17 horas, realizar-se-á no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, palestra a cargo do escritor e jornalista, Jacy do Rego Barros, sob o tema "Ha sempre um sorriso na angustia do artista".

Entrada franca.

O CINEMA

"BARRY FITZGERALD", O ASTRO DE "CIDADE NUA"



Dorothy Hart e Howard Duff, como aparecem em "Cidade nua"

Barry Fitzgerald nasceu na Irlanda, e trabalhou durante muito tempo num dos principais centros de diversões dramaticos de Dublin.

Tem uma longa carreira de atuações no palco, especialmente em sua patria e na Inglaterra, o lugar onde permaneceu até a idade de 48 anos.

Seguiu para os Estados Unidos e agora, finalmente, na casa dos 60 anos, é quando recebe os maiores triunfos no cinema.

Recebeu o premio da Academia de Ciencias e Artes Cinematograficas pelo seu excelente trabalho em "O bom pastor", que consagrou-o um dos maiores vultos do cinema atualmente.

Sua personalidade sempre atrai a atenção dos espectadores por seu peculiar talento artistico.

Seu filme mais recente intitula-se "Cidade nua" (Naked City), que a Universal International anuncia para estrear no proximo dia 23, nos cinemas Palacio, Carioca e Roxy.

"Cidade nua" é uma produção do saudoso Mark Helingerl e tem no elenco, além de Barry Fitzgerald, a linda Dorothy Hart com Howard Duff e Don Taylor.

"QUE REI SOU EU?"

Bob Hope e Signe Hasso, são os protagonistas de "Que rei sou eu"?, engraçadissima comédia da Paramount, que será exibida sexta-feira proxima

Existe um adagio popular que diz que cabeças coroadas não dormem tranquilas.

Esta sentença nunca foi tão justificada como no caso de Bob Hope na comédia da Paramount, "Que rei sou eu", cuja estréia se dará sexta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

"FESTA BRAVA" VAI LANÇAR RICARDO MONTALBAN



Ricardo Montalban e Cyd Charisse, em "Festa brava"

"Festa brava", alegre e bonito espetaculo tecnicolor, que os 3 cines Metro apresentarão, definitivamente, dia 2 de setembro, tem Esther Williams como "estrela", Esther Williams será a grande atração de toda a gente que, ansiosa, aguarda o filme a estas horas, mas Ricardo Montalban será a revelação, o lançamento sensacional do novo "hit" musical da Metro-Goldwyn-Mayer.

E' certo que Ricardo Montalban já apareceu num filme ou dois ao nosso publico, (sendo um deles, "Sonia", onde fazia o papel do apaixonado toureiro) — mas é em "Festa brava", que o artista é revelado na plenitude de sua personalidade, que o tornará um idolo dentro em breve.

O galã mexicano ama, dança toca piano — tem todo um triunfo, revela todas as facetas de seu talento e de seu temperamento no papel de Mario Morales, em "Festa brava".

E o filme tem ainda estes excelentes elementos: a linda morena que é Cyd Charisse, que dança sensacionalmente, com Ricardo Montalban, eletrizantes "flamencos"; Akim Tamiroff, Mary Astor, John Carroll e Fortunio Bonanova.

ALIDA VALLI EM "O MILAGRE DOS SINOS"

Alida Valli nasceu em Pola, Italia e é uma das "vedettes" maximas do cinema de sua patria.

Já filmou ao todo 34 peliculas entre as quais, destacamos as já exibidas aqui, como: — "Amante secreta", "Casa do pecado", "Além do amor" e "Aulas de amor".

Agora, Alida vira em seu primeiro filme em Hollywood: "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), onde sua criação como "Olga Treskovna" assombrou os criticos "yankees".

Este filme belissimo será brevemente apresentado pela RKO Radio.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 15 — Manhã favoravel, para viagem e excursões. Amanhã será improprio para viagens e para efetuar operações cirurgicas.

ACONSELHA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Resoluções inesperadas e negocios promissores. 10, 16 e 18; 37, 44 e 54. (horas e numeros).

— Dia improprio para iniciar experiencias, psiquicas e encetar novos negocios. 1, 10 e 12; 10, 19 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Propensão para o luxo e gastos desmedidos. Riscos de prejuizos nos jogos de "azar". 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

— Contrariedades e prejuizos nos negocios. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Acontecimentos de maus augurios e desinteligencias domesticas. 8, 9 e 13; 22, 44 e 23; 34, e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Ansiedade e aflições por causa de parentes e amigos. Perda de oportunidades e constrangimento 15, 16 e 17; 34, 42 e 44. (horas e numeros).

— Pequenos lucros e noticias auspiciosas. 18, 19 e 30; 19, 36 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Mente voltada para problemas transcendentais e resultados pouco praticos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Desavenças com o outro sexo e saude abalada. 9, 17 e 21, 72, 30 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Modificações de projetos, novos planos e possibilidades de lucros. 10, 16 e 26; 23, 34 e 50 (horas e numeros).

— Evite o sexo oposto, porque ha ameaças de escandalos 11, 13 e 18; 20, 21 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Disposição para se deixar influenciar pelo outro sexo. Não dê precedencia ao mal sobre o bem. 16, 17 e 18; 34, 35 e 35. (horas e numeros).

— Obstinação, excentricidade prodigalidade. A noite será bem melhor. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Apreensividade infundada, a tarde será mais calma. 13, 14 e 15; 31 41 e 51. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades comerciais e grandes acontecimentos sociais. 11, 12 e 22; 56, 57 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Persista nos seus esforcos, porque as soluções serão razoaveis. 1, 10 e 23; 23, 37 e 41. (horas e numeros).

— Lucros em novos negocios e resoluções inesperadas de questões pendentes. 5, 6 e 24; 50, 60 e 78. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Manhã promissora com negocios de grande vulto. 8, 9 e 10, 44, 45 e 55. (horas e numeros).

— Dia proprio para pedir favores e ativar negocios juridicos e comerciais. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Chance em todas as empresas e possibilidades de recebimentos de grandes somas. 1, 2 e 3; 11, 20 e 23. (horas e numeros).

— Obstaculos e desavenças com o outro sexo. 4, 13 e 22; 38 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Probabilidades para os publicitarios e advogados. 7, 14 e 15; 47, 59 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

BOLSAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição Ramalho Ortigão, 20 — 2.º — Elevador.

Reuniões

Como se vem realizando todos os anos, desde 1884, será celebrada, domingo, dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), a "Festa da Mulher". A entrada é franca.

— A proxima aula do Instituto de Estudos Portugueses "Afranio Peixoto" (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literario Português, será realizada amanhã, pelo professor Serafim da Silva Neto, sobre o tema "Lições de uma viagem a Portugal". A entrada é franca.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Você conhece Susie", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — e 10.20 horas.

REX — "Ciume" e "O monstro de Paris". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões continuas) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Torrentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

RIAN — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

VITORIA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

IPANEMA — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

S. CARLOS — "O feitiço da cigana", com Tino Rossi e "Uma noite no Folies de Los Angeles". (7ª semana) — Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon". — A's 1.50 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Você conhece Susie"?, com Edide Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennet. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Você conhece Susie"?, com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon — A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennet. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", ás 15, 20 e 22 horas

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", ás 15, 20 e

TEATRINHO INTIMO — "O perfume de minha mulher", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Saia comprida", ás 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "O mundo em cuecas", ás 15, 20 e 22 horas.

TYRONE POWER
NUM FILME INTENSO, DIFERENTE!
JOAN BLONDELL
HELEN WALKER
COLEEN GRAY
O BECO DAS ALMAS PERDIDAS
AMANHÃ
ÀS 1.20 - 3.30 - 5.40 - 8 - 10 hs.
SÃO-LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — MONTE CASTELO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

ODEON — IPANEMA — FLORIANO — AVENIDA
AMANHÃ
HORARIO 2 - 4.30 - 7 - 9.30
Art-Films apresenta
Amores! Paixões! Ideologias num filme sobre a revolução Russa!
Atrás da CORTINA DE FERRO
Alida VALLI
Rossano BRAZZI
Direção Goffredo Alessandrini
IMPRÓPRIO 18 ANOS
COMPLEMENT. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11.50 - 1.50 - 3.55 - 6 - 8 - 10HS.
HOJE
1.50 - 3.50 - 6 - 8 - 10HS.
Walter Deborah PIDGEON-KERR
Angela LANSBURY
INVERNO D'ALMA
"IF WINTER COMES"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

WALLACE BEERY
LIONEL BARRYMORE
JACKIE COOPER • LEWIS STONE
A ILHA DO TESOURO
"TREASURE ISLAND"
RE-APRESENTAÇÃO 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

UM FILME FEITO PARA RIR, E QUE O FAZ INTEIRAMENTE!
EDDIE CANTOR
Você Conhece SUSIE?
JOAN DAVIS
RKO RADIO FILMS
HOJE HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
Comp. Complementos Nacionais

O RADIO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Na sua nova fase, o programa "Um milhão de melodias" apresentará quarta-feira, às 21.35, pela Rádio Nacional, o primeiro retrato sonoro de um compositor popular. Assis Valente foi o escolhido para a audição inaugural e o maestro Radamés Gnatalli escreveu arranjos especiais para a Grande Orquestra Brasileira que foi aumentada na sua parte de cordas e metais tal a grandiosidade das orquestrações que irão compor o sugestivo "script" de Haroldo Barbosa.

* * *

Em seu programa n. 533, as "Ondas musicais" apresentarão hoje, a pianista Julinha Wagner Cohin, que interpretará as seguintes peças de Chopin: Fantasie-Impromptu, op. 66; Sonata em Si-bemol menor, op. 35. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio e Nacional.

* * *

Organizado pelo programa "Lendo e Contando" a Rádio do Ministério da Educação está irradiando um interessante "test", com prêmios em livros de valor, todas às terças, quintas e sábados, às 20 horas e 30 minutos.

* * *

"Audacia" é o titulo da rádio-peça-policial de Epitácio Timbauba, a ser levada ao ar, hoje, no programa "Defensores da Lei", através a onda da Radio Globo.

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES

RADIO NACIONAL — 17.00 — Informativo da Radio Nacional; 17.15 — Gravações; 18.00 Programa de Luiz Gonzaga; 18.15 — Trigemios vocalistas; 18.30 — Radio Revista; 19.00 — Tabuleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée Musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada Além de dois minutos; 21.30 — Papel Carbono; 22.05 — Gravações; 22.30 — Resenha Esportiva; 23.00 — "A Noite" inform.; 23.30 — Ritmos da Panair no Ar; 00.00 — Encerramento.

RADIO TUPI — 13.00 — Poço — Peixe; 18.30 — Brindes Musicais; 19.00 — Programa variado; 19.30 — Recital de La Gitanela; 20.00 — Calouros em Desfile; 21.05 — Aguente as consequencias; 21.35 — Resenha esportiva; 22.05 — Musica variada; 23.00 — Diario Tupi; 23.30 — Gravações; 24.00 — Encerramento.

RADIO GUANABARA — 7.30 — Radio Jornal; 8.00 — Musica Brasileira; 8.30 — Relogio musicado; 9.00 — No mundo da Valsa; 9.30 — Varete; 9.45 — Sucessos Musicais; 10.00 — Feira de melodias; 10.30 — Canções internacionais; 11.00 — Recitais de "A Vitoriosa" 11.30 — Folha de Album; 12.00 — Auditorio; 15.15 — Football, 17.30 — Tarde dançante, 20.00 — Prefixo Notre Dame; 20.05 — Teatro Português; 20.30 — Resenha esportiva; 21.00 — Grandes nomes da Musica, 22.15 — Grill Room; 24.00 — Encerramento.

Exposições

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA, no Ministério da Educação.
CAMPÃO, no Palace Hotel.
GASTÃO FORMENTO, no Museu Nacional de Belas Artes.
CARLOS MAGANO, no Palace Hotel.

FERRAGENS — LOUÇAS — ALUMINIO — CERA PARA ASSOALHO — FILTROS PARA AGUA. COMPREM NA "CASA ROUXINOL", VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.
Rua Evaristo da Veiga, 125 — Fone 22-5578

Concertos

PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS", hoje, às 16 horas, no Municipal.
RECREAÇÃO POPULAR — Hoje, às 9 horas, no Municipal.
O. S. B. — Amanhã, às 21 horas, no Municipal.

Férias Escolares Para os Inspetores de Alunos

Para discutir a situação dos serventes de 2ª classe, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, ainda lotados como trabalhadores, embora tenha o caso sido plenamente resolvido por um despacho do prefeito, em 1946, quando mais da metade dêsses servidores foram reclassificados, a diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais realizará uma assembléia especial, para a discussão do problema. Essa Assembléia está marcada para o próximo dia 19 do corrente, às 19 horas.

O presidente do CPM enviou um ofício à Câmara Municipal do Distrito Federal, solicitando das diversas bancadas a aprovação do projeto n. 50, de autoria da vereadora Ligia Lessa Bastos, que concede férias escolares aos inspetores de alunos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Um outro ofício foi enviado ao deputado Gurgel do Amaral Valente, solicitando sua ação em defesa do povo ameaçado pelos trusts imobiliários, que procuram majorar os preços dos alugueis.

Pathé HOJE HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
2ª SEMANA EXPRESSIVO TRIUNFO!
TORRENTES de PAIXÃO (TORRENTS)
GEORGES MARCHAL
RENEE FAURE • HÉLÈNE VITA
DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY
Além dos mortos estão os vivos...
BASEADO NA OBRA DE MARIE-ANNE DESMARETS
FRANÇA FILMES

Não Se Esqueça

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito, hoje, dia 16 de agosto de 1948, das 11,30 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

21723	16896	23951	750
50754	34886	44473	7134
9955	24373		

EMERGENCIAS:

1760	4230	4572	5923
6759	7105	8479	8532
9391	9930	10029	10114
10858	14372	15733	18369
20608	22110	22434	24509
25231	27198	28006	29727
32680	32871		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 5973 Sala 21 — 43-7399
Residência: 23-0578
Diariamente

Festividades no 3º Batalhão de Carros de Combate

Estão programadas diversas festividades a serem efetuadas no 3.º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado em São Cristovão, e que serão levadas a efeito no proximo dia 18, às 10 horas, quando serão inaugurados diversos melhoramentos introduzidos na séde dessa unidade. As solenidades serão assistidas pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, generais Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. e Souza Lima diretor geral de Motomecanização do Exercito além de outras autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo comandante, tenente coronel Newton Junqueira de Souza.

BANHOS QUENTES
TARTARUGA ELÉTRICA
Em todas as boas casas de eletricidade
Rua 7 Setembro 75

HOMENAGEADO O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

O sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, tendo sido alvo nesta capital de varias manifestações de apreço e admiração dos seus amigos e admiradores. Dentre essas homenagens prestadas ao ex-titular da pasta do Trabalho destacou-se a que lhe foi ontem tributada na residencia do jornalista José Gomes Talarico, com a presença dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, o vice-presidente da Comissão Central de Preços e varias outras autoridades civis e militares. Deu-se ali um agape, seguindo-se um "show", pelos artistas de radios e teatros desta capital.

GELADEIRAS — RADIOS PORTATEIS — RADIOS DE AUTOMOVEL "MOTOROLA" — TORRADEIRAS — APARELHOS DE WAFLE — BATERIAS PARA RADIOS — QUEBRADORES DE GELO
Artigos só das melhores marcas e procedencia — Vendas à vista e a prazo com e sem fiador. Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições de outras casas
LUIZ MOURA — 43-8512 — 37-4697 — AVENIDA RIO BRANCO, 103, 2.º, sala 11

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE



Exclusividade em todo o país

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na Igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona sêca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gemeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia, junto a Sheila, pronuncia uma terrivel sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão Claudia, ameaça fazer revelações espantosas, ao seu namoro com Ricardo. A dramatica situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo de seu noivo. D. Flavia diz a Claudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficaria uma luva em você". Sem que ninguem pudesse prever o seu gesto, Sheila estraçalhou a grinalda e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. A noiva promete, assim que chegar ao altar, gritar bem alto a recusa do seu casamento: "Não". Ricardo lembra-se, que há dois anos, Claudia o beijara e deixara-se beijar. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara a Claudia que faz questão que ela assista o seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha".

CAPITULO 19.º

Podia ter entrado com a noiva. E por um momento teve a idéia de levá-la pelo menos, até a varanda. Mas a palavra que, por desejo de Sheila, ficaria para sempre gravada no seu coração, estava ressoante no ar — "canalha!" Ficou atordoado, com uma sensação exasperante de irrealidade. Impossivel, absolutamente impossivel, que ela tivesse dito aquilo, tivesse usado essa expressão. Duvidou de si mesmo, dos próprios ouvidos, refugiou-se numa esperança absurda: "Ela falou de outra pessôa e não de mim!" Não se mexeu do lugar, vendo-a afastar-se, depressa. Viu-a atravessar o jardim, chegar à varanda e pôs a mão no trinco. Pareceu, então, despertar. Gritou:

— Sheila!

Ela parou. Ricardo correu. E sem se lembrar que ela o insultara, perguntou:

— Você se despede assim?
— Assim como?
— Sem uma palavra de carinho?
— Ah, faz questão de meu carinho?

Disse, na sua humildade de apaixonado.

— Faço.
— Apesar do que eu lhe disse?

Hesitou, como se só, então, se lembrasse de que ela o chamara de canalha. Insistiu:

— Apesar do que você me disse.

Sheila foi implacavel:

— E sua dignidade?
— Quero seu carinho?
— Posso lhe dizer uma coisa:

Estava muito suave, muito macia, e um falso ar de mocinha inofensivo. Ricardo suspirou:

— Pode dizer, sim, pode.
— Sabe qual é a pior atitude que um homem pode assumir diante de uma mulher?
— Não.
— Essa que você está assumindo.
— Qual?
— Essa atitude de humildade. Você não pode imaginar a minha impressão neste momento. Horrivel, meu filho, horrivel!

Dizia horrivel, carregando nas silabas e com uma inflexão tal de desprezo. Ela, porem, queria ser mais cruel. Entreabrira a porta e se preparava para entrar, a qualquer momento:

— Você devia ter agido de outra forma. Devia ter [illegible] e mesmo brutal, [illegible] lo eu o chamei de canalha. Mas, não. Só faltou se ajoelhar aos meus pés. E, ainda por cima, me pede um carinho.

Ele endureceu o rosto:

— E' assim que você me trata?
— E'.
— E não tem medo de se arrepender?
— Nenhum, meu filho, nenhum. E pode ir embora, porque não lhe darei nem um pouquinho assim de amor...

Era o momento de Sheila entrar e fechar a porta. Mas ela estava magoada demais. Quis ir mais longe, quis exasperá-lo demais. Sugeriu:

— Por que não pede a Claudia?

A principio, não entendeu. Pedir a Claudia? Depois, compreendeu. E foi a sugestão de Sheila, formulada com um ar quase cinico, que lhe deu uma espécie de furia gelada:

— Acha que eu devo pedir o carinho de Claudia?
— Não dei a idéia?

E ele, desesperado:

— Pelo mênos, de uma coisa eu estou certo: se eu pedisse a Claudia, ela não me recusaria...

Mas não pode continuar. Sheila fechava a porta com estrondo. Então, ele saiu pela noite. Ia como alucinado. Sentia em si uma colera obtusa de criança. A humilhação doia-lhe na carne e na alma. Fez, mentalmente, ameaças desesperadas e ingenuas. E por fim, parou, no meio da rua, para dizer, em voz alta:

— Ela me paga! Ela há de me pagar!

Foi aí que pensou em Claudia. Lembrou-se do que Sheila lhe dissera: que fosse pedir a ternura de Claudia. E isso, essa recordação, o enfureceu mais ainda...

Sheila entrou e podia ter ido direta a seu quarto. Mas, ao passar pelo quarto da solteirona, teve a idéia de bater. Tia Herminia, que ja se deitara, levantou assustadissima. Tudo a enchia de não sei que pavores. Um ruido, um ranger de porta, uma pessoa que chegasse de repente, bastava para abala-la até as profundezas do ser. Veio abrir:

— E' você, Sheila?
— Posso entrar?
— Entre, minha filha.

Sheila entrou e a solteirona, apavorada, sem ter de que, espantada com a visita, esperava uma palavra numa atitude de quem quer intransigentemente agradar. Foi Sheila quem quebrou o silencio:

— Quer saber de uma coisa, titia?

E a pobre senhora, ou a velha senhorinha, num sorriso alvar:

— O que?
— A senhora sabe que teve uma sorte louca?

Espanto absoluto da outra:

— Eu tive sorte? eu?
— A senhora, sim, titia, a senhora!
— Está brincando comigo!
— Sério, titia!
— Então, você não sabe?
— Sei.

E a outra, agarrada, de novo, à nostalgia de remotissimo defunto:

— Não sabe que ele morreu? que não chegou a se casar comigo?
— Por isso mesmo!

Sem compreender, tia Herminia protestou, como quem reage contra uma blasfemia:

— Não!
— E', sim, titia. Ele morrendo, a senhora ficou com uma boa impressão.

Pode ter saudades do seu noivo. Tem esse direito. Agora imagine, se em vez de morrer.

A solteirona se iluminou toda com esta hipótese. Pela sua cabeça, de uma maneira rapida e confusa, passaram as imagens apenas sonhadas, apenas desejadas, de um casamento frustrado. Mas Sheila interrompeu o curso de suas idéias. E foi de uma lógica ingenua e terrivel:

— Ouça o que eu estou lhe dizendo titia: nenhum homem presta, titia — e repetiu, com um ar de quem está de posse de uma verdade eterna: nenhum homem presta!

A velha se insurgiu contra a generalização. Defendeu a memória do noivo perdido. Era uma pequena mulher timida, covarde, contanto que não tocassem no seu amor. Disse, só faltou bater no peito, na sua convicção fanática:

— O meu prestava, sim. O meu prestava!

E Sheila, implacavel:

— Era como os outros, como todos os outros. Foi uma sorte ter morrido, uma verdadeira sorte!
— Não!
— Eu, por exemplo, veja meu caso. Se Ricardo tivesse morrido, como seu noivo morreu, eu teria ficado como a senhora — pensando que ele era o melhor homem do mundo. Que os outros, todos outros, não prestavam. Se ele era puro, nobre. Mas não morreu. Não tive esse sorte...

A tia agarrou-se a Sheila, estendia, para ela, as duas mãos, como se implorasse:

— Não diga isso, minha filha! Você não sabe o que está dizendo!

Baixou a voz, sussurrou:

— Você não sabe, nem queira saber o que é um noivo morto... Não sabe o que é uma mulher ver o homem a quem ama estendido, com as mãos assim. E morto, para sempre morto... Não queira saber...

Sheila continua, como se quisesse tambem arrastar, implicar a solteirona na sua amargura. Exagerava, na sua raiva, no seu despeito:

— Seu noivo é como o meu, como todos os noivos...
— O meu, não!

A velha caiu, de joelhos chorando, como uma mulher amaldiçoada. A única coisa que tinha, na vida, era memória, já tenue, já esgarçada, de um pobre homem, morto há tanto tempo. E agora vinha a sobrinha, quase uma criança, ameaçar esse tesouro...

FIM DO 19.º CAPITULO

Continua

MÉDICA-ODONTOS

INFECÇÃO RESIDUAL

ROBERTO BREA
— do —
Hospital Estomatológico

Pasteur, o consagrado estudioso e paladino da microbiologia, já em seu leito de morte, deixou aos pasteurianos a solução da incógnita que o assoberbava, ao pronunciar sua derradeira frase: o micróbio nada vale, o "terreno" é tudo?

Os antibioticos, tais como as sulfas, penicilina, estreptomicina, etc., não agem como germicidas e sim tornando o meio incompatível à vida do micróbio, (daí a designação de antibiótico), enfraquecendo-o, impedindo sua proliferação e diminuindo sua resistência ao ponto de permitir que os elementos de defesa orgânica se organizem, destruindo os invasores e neutralizando suas toxinas.

Agem sobre o "terreno" e não própria e diretamente sobre o germe. Esse "terreno", ao tornar-se refratário ao desenvolvimento do germe, não impede e pelo contrario, auxilia grandemente a reação do organismo ante a invasão microbiana, mobilizando os meios naturais de defesa.

A imunidade natural é própria do organismo em estado de higidez e compõe-se dos elementos orgânicos de defesa. Quando essa imunidade se debilita, ha necessidade de provêr o organismo, auxiliando-o com a terapêutica de suficiência, que agirá precisamente em idênticas condições, como se fôra o próprio organismo humano, a proceder a caprichosa química, no complexo mecanismo de defesa e oxidação.

As anti-toxinas introduzidas na circulação, irão destruir ou inativar as toxinas resultantes de uma infecção. É o caso, por exemplo, das antitoxinas diftérica, tetânica, etc., que não combatem o bacilo diftérico, tetânico, ou outro, fixo em determinado tecido e sim suas toxinas circulantes, evitando seus efeitos tóxicos e letais.

O problema das anti-toxinas se reduz na sua produção pela síntese. Até o presente, segundo autores modernos, uma das anti-toxinas produzidas tanto natural como sintéticamente, é o ácido ascórbico (vitamina "C"), que age produzindo um peróxido o qual neutraliza a toxina diftérica.

As consequências das moléstias infecciosas são os seus efeitos tóxicos nos diferentes tecidos e as reações desses tecidos a tais efeitos. Também a metastese de bacterias dos fócos primários nos diferentes tecidos, dão como resultado, alterações patológicas caracteristicas da infecção original.

Segundo reputados autores, a infecção residual no interior do tecido de cicatriz, aféta constantemente o organismo, produzindo alergias comuns como a asma, psoriasis, diabetes e mesmo cancer.

A poliartrite deformante e as paralisias de origem tóxico-infecciosas, são exemplos mundialmente reconhecidos, como seria consequência da infecção purulenta das amigdalas dos dentes, apêndice ou vesicula biliar.

Nomear as consequências orgânicas das moléstias infeciosas, seria escrever um tratado exclusivamente sôbre o assunto, porém a mais importante sequela da infecção é a infecção residual, que interessa o organismo durante anos de varios modos, alergizando-o, como já sucintamente mencionamos.

Desaparecido da Residencia Desde o Dia 3 do Andante

Encontra-se desaparecido desde o dia 3 do corrente, de sua residencia, à rua Carlos Gentil, 1285, Ninopolis, Estado do Rio, o sr. Germano Alves de Oliveira, de 56 anos, português.

A ultima informação sobre sua pessoa, fôra a de que tinha pedido, Cr$ 600,00, a um amigo para visitar a afilhada e enteada, residentes no Rio, à rua Pacheco Leão, 183, na Gavea. Mas, não aparecera naquele endereço.

Tendo a sra. Laura Gomes Cherulo, de 43 anos, domestica, a quem o desaparecido vinha visitar, procurado-o em casas de parentes do Rio, Pronto Socorro, Necroterio, Policia Central, e lugares que frequentava. Não o encontrou. O sr. Germano ultimamente se mostrava aborrecido pela doença de que sofre.

A senhora Laura Gomes, depois de procurar o desaparecido em casas de parentes de Campos Grande, nos imoveis que possui nessa cidade, e em Nilopolis, veio à nossa redação.

Pede a quem tenha visto o desaparecido, que a informe o mais breve possivel, para o seu endereço, à rua Pacheco Leão, 183, Gavea.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Martin Star, revista de assuntos aeronauticos, editada por The Glen Martin Company, de Maryland Estados Unidos; Revista do Clube Militar, contendo artigos sobre tecnica militar, assuntos recreativos e assuntos relacionados com as Forças Armadas; Vitoria revista semanal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos sobre policultura, ruralismo, industrias de fermentação bebidas etc.. O problema do petroleo no Brasil, conferencia do deputado Artur Bernardes, proferida no Clube Militar; O Plano Marshall e um novo criterio nas relações internacionais do falecido senador Roberto Simonsen; "A conduta da Light em face do Codigo de Aguas", carta do general Juarez Tavora ao deputado Domingos Velasco, Revista Brasileira de Educação Fisica, contendo artigos sobre puericultura, educação fisica, esportes e alimentação; Bandeirantes, orgão dos Bandeirantes do Brasil; Rio Esperantista, orgão oficial da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, Relatorio do Instituto do Açucar e do Alcool, por Esperidião Lopes de Farias Junior.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1.105, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de S. Francisco.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate às colicas e às congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1935, e averbado em 30 de Janeiro de 1936, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

354.ª Extração — PREMIO MAIOR — Cr$ 2.000.000,00 — Plano O

Lista da extração de SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 14 de Agosto de 1948, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — 5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Destaques legíveis da lista:

Numero	Premio	Praça
27047	2.000.000,00	S. PAULO
22821	400.000,00	RIO
22918	200.000,00	RIO
19035	100.000,00	Espera Feliz
4210	80.000,00	BAIA
14635	60.000,00	S. PAULO
27046 / 27048 (Aproximação)	60.000,00	

Finais (grupos da lista): 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 — [illegible]

PREMIOS MAIORES
27047 — 2.000.000,00 — S. PAULO
22821 — 400.000,00 — RIO
22918 — 200.000,00 — RIO
19035 — 100.000,00 — Espera Feliz
4210 — 80.000,00 — BAIA
14635 — 60.000,00 — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

EM CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

354ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 354ª EXTRAÇÃO

Combate Quimico á Broca do Café

Os tecnicos da Comissão de Combate á Broca, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, depois de experimentar os diversos produtos e metodos de aplicação, resolveram iniciar o combate quimico à praga. Os interessados estão sendo convidados para assistirem o inicio dos trabalhos. A zona cafeeira fluminense será atendida por diversas brigadas, já organizadas, que ficarão sediadas em São Fidelis, Itaperuna, Bom Jardim e cujos trabalhos se estenderão aos demais municipios. A Secretaria de Agricultura facilitará condução para os interessados que desejarem ir a Bom Jardim. Deputados federais e representantes das associações de classe foram convidados para assistir as primeiras experiencias.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR —
Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

Plano de Trabalhos da III Sessão da Assembléia Geral da O. N. U.

Comunicado ao Itamarati Pelo Secretario Victor Hoo — Agenda Prõvisoria

O sr. Victor Hoo, secretário geral em exercicio da Organização das Nações Unidas, enviou ao Governo brasileiro a seguinte comunicação:

"Tenho a honra de informar que a terceira sessão regular da Assembléia Geral se reunirá no Palais de Chaillot, Paris, França, às 11 horas do dia 21 de setembro de 1948 e de transmitir a seguinte agenda provisória, de acôrdo com o artigo 11 do Regimento Interno: 1.º) Abertura da Sessão pelo presidente da Delegação argentina. 2.º) Nomeação do Comité de Credenciais. 3.º) Eleição do presidente. 4.º) Constituição das Comissões Principais e eleição das respectivas mesas. 5.º) Eleição dos vice-presidente. 6.º) Notificação pelo secretário geral, de acôrdo com o artigo 12 § 2 da Carta. 7.º) Adoção da Agenda. 8.ª) Abertura do debate geral. 9.º) Relatório do secretário geral sobre os trabalhos da Organização. 10.º) Relatório do Conselho de Segurança. 11.º) Relatório do Conselho Econômico e Social. 12.º) Relatório do Conselho de Tutela. 13.º) Séde das Nações Unidas: Relatório do secretário geral. 14.º) Admissão de novos membros: a) relatório do Conselho de Segurança; b) opinião consultiva da Côrte Internacional de Justiça; c) admissão da Itália e de todos os paises que tenham obtido sete votos no Conselho de Segurança (item proposto pela Argentina). 15.º) Ameaças à independencia politica e à integridade territorial da Grécia: Relatório da Comissão Especial dos Balcãs.

16.º) Problema da Independencia da Coréia: a) relatorio da Comissão Temporaria da Coréia; b) relatorio da Comissão Interina. 17.º) Problema da votação no Conselho de Segurança: a) relatorio da Comissão Interina; b) convocação de uma Conferencia Geral, de acordo com o artigo 109 da Carta, a fim de estudar a questão do veto no Conselho de Segurança (item proposto pela Argentina). 18.º) Conveniencia de criar um Comité Permanente da Assembléia Geral: relatorio da Comissão Interina. 19.º) Estudo dos metodos para promover a cooperação internacional na esfera politica: relatorio da Comissão Interina. 20.º) Relatorio da Comissão de Energia Atomica: resolução do Conselho de Segurança. 21.º) Eleição de três membros não permanentes do Conselho de Segurança. 22.º) Relatorio do Governo da União Sul-Africana sobre a administração do Sudoeste Africano: relatorio do Conselho de Tutela. 23.º) Informação sobre territorios não autonomos: a) sumario e analise transmitidos de acordo com o artigo 73 § E da Carta: relatorio do secretario geral; b) relatorio do Comité Especial. 24.º) Acordos com as Entidades Especializadas: a) pedido de admissão da Finlandia à Organização Internacional de Aviação Civil (item proposto pelo secretario geral); b) aprovação de acordos suplementares com as Entidades Especializadas relativos ao "laissez-passer" das Nações Unidas: relatorio do secretario geral. 25.º) Relações com as Entidades Especializadas coordenação: programa de trabalho das Nações Unidas e das Entidades Especializadas: relatorio do secretario geral. 26.º) Liberdade de informação. relatorio do Conselho Economico e Social. 27.º Eleição de seis membros do Conselho Economico e Social. 28.º) Eleição de cinco juizes da Corte Internacional de Justiça. 29.º) Desenvolvimento progressivo do Direito Internacional: eleição dos membros da Comissão de Direito Internacional.

30.º) — Registro e publicação de Tratados e Acordos Internacionais: Relatorio do Secretario Geral. 31º) Privilegios e imunidades das Nações Unidas: relatorios do Secretario Geral: a) Acordo da Séde; b) convenção geral sobre privilegios e imunidades das Nações Unidas. 32º) Genocidio: projeto de Convenção: relatorio do Conselho Economico e Social. 33º) Projeto de regras para a convocação de Conferencias Internacionais, relatorio do Secretario Geral. 34º) Posse do Secretario Geral assistente, encarregado do Gabinete do Secretario Geral e da Coordenação. 35º) Administração financeira das Nações Unidas: a) relatorio financeiro e prestações de contas para 1948 e relatorio da Junta de Peritos Contadores; b) estimativas suplementares para 1948: relatorio do Secretario Geral; c) estimativa orçamentaria para 1949; d) despesas imprevistas e extraordinarias: relatorio do Secretario Geral: e) relatorios do Comité Consultivo para Questões Administrativas e Orçamentarias: f) relatorio do Comité de Contribuições; g) Fundo Internacional de Emergencia para Socorro á Infancia: exame anual das contas do fundo: relatorio do Secretario Geral. 36º) Eleições para o preenchimento de vagas em orgãos subsidiarios da Assembléia Geral: a) Comité Consultivo para Questões Administrativas e Orçamentarias: b) Comité de Contribuições: c) Junta de Peritos-Contadores: d) Comité de Investimentos 37º) Plano de pensões para o pessoal das Nações Unidas: a) relatorio do Comité de Beneficio do Pessoal sobre projeto de regulamentação para um plano permanente de pensões: b) relatorio anual do Comité de Beneficio do Pessoal sobre a operação do fundo de pensões; 38º) Equalização de taxas: plano de distribuição: relatorio do Secretario Geral. 39º) Sistema de telecomunicações das Nações Unidas: relatorio do Secretario Geral 40º) Organização de um serviço postal das Nações Unidas: relatorio do Secretario Geral. 41º) Aquisição do patrimonio da Liga das Nações: relatorio do Secretario Geral. 42º) Composição do Secretariado e principio de distribuição geografica. 43º) Proposta para adoção do Espanhol como lingua de trabalho: relatorio do Secretario Geral. 44º) Violação pela URSS de direitos humanos fundamentais, praticas diplomaticas tradicionais e outros principios da Carta (item proposto pelo Chile). 45º) Tratamento de Indu's na União Sul-Africana (item proposto pela India). 46º) Distribuição geografica equitativa dos lugares não permanentes do Conselho de Segurança (item proposto pela India). 47º) Emenda ao artigo 149 do Regimento Interno a fim de se reconhecer o principio de uma percentagem teto na escala de contribuições ao orçamento das Nações Unidas (item proposto pelos Estados Unidos da América). 48º) Aumento, para 24, dos Membros do Conselho Economico e Social (item proposto pela Argentina). (a) VICTOR HOO, Secretario Geral em exercicio".

PERON PREPARA UM GOLPE PARA NÃO SAIR DO GOVÊRNO ARGENTINO

Uma Reforma Constitucional — Estadõ de Emergencia a Criterio Exclusivo do Executivo — Bases Absolutamente Totalitarias

BUENOS AIRES, 14 (Por David Wilson, do INS) — A julgar-se pelos recentes acontecimentos parlamentares, o regime peronista parece encaminhado a perpetuar-se.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Aproveitando a recente retirada em massa dos deputados da oposição, os partidarios do presidente Peron apresentaram um projeto de lei na Camara em que se propõe a convocação para dentro de 6 meses, de uma Assembleia Constituinte encarregada de emendar a Constituição das provincias unidas do Rio da Prata.

Segundo a atual Constituição, o presidente Peron não poderá ser convidado para a reeleição em 1952

A aprovação do projeto é coisa que se tem como certa.

Os peronistas contam com 54 deputados na Camara, contra os 41 do Partido Radical. Estes anunciaram em dias passados a sua retirada da Camara embora continuem assistindo as sessões. A demissão em massa dos deputados radicais está sendo estudada pelo Comité Nacional do Partido. Uma vez aprovada pela Camara, a nova lei passará ao Senado, onde a maioria dos peronistas é absoluta.

Diz o projeto de lei peronista que é "necessario revisar e reformar a Constituição nacional para a melhor defesa dos direitos do povo e do bem-estar da nação".

PODERES DITATORIAIS

A medida foi apresentada após haver votado a Camara a favor do exercicio de faculdades extraordinarias pelo presidente Peron, quando julgue o Poder Executivo que existe uma emergencia nacional. Com isso fica o general Peron investido de autoridade para convocar os serviços de todas as pessoas maiores de 12 anos, assim como para utilizar-se de todas as propriedades, salvo aquelas que estejam protegidas pela imunidade diplomatica ou por leis especiais.

CAMPANHA DA IMPRENSA PERONISTA

Embora não se faça alusão alguma no projeto peronista à re-eleição de presidente para periodos consecutivos, a campanha que levou a cabo a imprensa peronista em meses recentes a favor de que se emende a Constituição, para que seja possivel a re-eleição presidencial, explica a significação do novo projeto de lei.

A legislação projetada assenta que os membros da Assembléia Constituinte podem desempenhar simultaneamente postos no governo e nas Camaras, assegurando assim uma maioria de peronistas.

Ordena-se tambem á Assembléia terminar sua tarefa constituinte no prazo de 90 dias. A iniciativa dos peronistas produziu imediata reação entre os membros da Comissão.

ATITUDE DA OPOSIÇÃO

O Comité Nacional do Partido Radical se reuniu para considerar o projeto de lei. Qualquer tentativa de impedir a re-eleição de Peron está destinada irremissivelmente ao fracasso, mas são muitos os radicais que acham que vale a pena tenta-lo, por seus provaveis efeitos politicos.

Os deputados rádicais assistiram, a sessão de ontem á noite na Camara, num ultimo esforço para impedir á aprovação do projeto peronista, enquanto o principal partido deliberava sobre a retirada dos seus deputados. Extra-oficialmente se informa que o Comité decidiu ordenar aos deputados radicais que permanecem no Congresso iniciassem medidas destinadas a impedir Peron, pelos artigos que este publicara, não há muito, em revistas norte-americanas.

APROVADO O PROJETO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Camara dos Deputados, por 95 votos contra 34, aprovou o projeto de lei para emendar a Constituição da Republica, a fim de permitir ao presidente Peron ser reeleito por mais um periodo presidencial.

O Comité Central da União Civica Radical, por sua vez, ameaçou efetuar um julgamento politico contra Peron e uns desconhecidos lançaram duas pequenas bombas proximo do Congresso, esta tarde, motivo pelo qual foram detidas 8 pessoas.

Os deputados radicais retornaram hoje á Camara, depois de o seu Comité Central haver rejeitado os pedidos de renuncia que os mesmos haviam apresentado por motivo da expulsão do deputado radical San Martino, dispostos a lutar contra a reforma constitucional que prolongue a permanencia de Peron na Casa do Governo.

Contudo, seus esforços, durante onze horas de debate, resultaram infrutiferos.

Cerca de 50 manifestantes anti-peronistas, que regressavam das cerimonias de homenagem a San Martino, lançaram dois petardos proximo do edificio do Congresso, entre as ruas Rivadavea e Irigoyen.

A Assembléia Radical, unanimente, expressou o desejo de que os legisladores da União Civica Radical estudem a possibilidade de um julgamento politico contra Peron e da realização de uma investigação dos funcionarios publicos que tenham enriquecido durante o tempo que prestaram serviços no governo.

Atacadõ a Facão

Renato José da Silva, de 39 anos, casado, operario, residente à rua Provisoria, 74, Jacarezinho, foi agredido a facão por Gabriel Ferreira, motorista da Prefeitura do Distrito Federal, e parentes deste, que se homiziou.

A vitima, que teve corte de todos os musculos, vasos e nervos do braço direito, foi internada em estado de "shock" no H. S..

O comissario do 19.º D.P. pediu auxilio do Socorro Urgente para prender os agressores.

Baleado Por Um Desconhecido

Foi agredido por um desconhecido, à Av. Brasil com o prolongamento do Cais do Porto, que lhe fez disparos sobre o corpo, tendo sido atingido apenas na mão, Belarmino Morais de Oliveira, de 44 anos, casado, motorista, morador à rua Bonfim, 341.

O agressor fugiu. A policia do 16.º D.P. tomou ciencia do fato.

Churrasco Em Beneficio da Campanha da Criança

Hoje, ás 13 horas, do ponto final da linha de onibus Santa Rosa, no Viradouro, haverá condução, gentilmente cedida pela Viação Guanabara, para o sitio do sr. Joaquim Martins, em Pendotiba, local em que se realiza o churrasco promovido pela sra. Raquel de Albuquerque e sras. componentes do Grupo H em beneficio da Campanha da Criança.

Teria Se Jogado do Auto Em Movimento

Araci Medeiros, de 20 anos, solteira, residente à rua do Riachuelo, 252, recebeu feridas na perna esquerda por ter sido "jogada" de um auto à rua Evaristo da Veiga, frente ao n. 45. Transportaram-na para o H. P. S. O motorista foi preso e levado ao 5º D. P.

Araci não quis fazer declarações sobre o fato. O motorista do auto, Antonio Alves Moreira, de 45 anos, solteiro, morador à rua Mojú, 45, declarou que a vitima se "jogara" do veiculo inesperadamente, quando dirigia o mesmo por aquela rua.

As autoridades do referido distrito continuavam o interrogatorio quando encerramo esta edição.

Foram Agredidos na Residencia Por Tres Desconhecidos

Por três individuos desconhecidos que arrombaram sua residencia, foram agredidas à navalha e à bala, Ivone da Silva, preta, de 21 anos, solteira, e Lenira Ventura dos Santos, de 22 anos, casada, — ambas moram no Morro Quieto, sem numero. A primeira recebeu ferimentos na mão e no corpo, a segunda, ferimento penetrante da coxa esquerda, sendo transportadas por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier, para o H. P. S., onde será operada, esta ultima.

Contam que estavam em casa quando ouviram bater à porta. Olharam pela janela e divisaram aqueles três desconhecidos.

Como se negassem a abrir a porta, eles a arrombaram, agredindo-as em seguida.

Um assaltante não ostentava arma, e os outros dois, mostravam respectivamente, navalha e revolver.

Depois de perpetrada a agressão, fugiram.

O comissario do 19º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

"Quermesse" das Bandeirantes Em Beneficio da Campanha da Criança

As Bandeirantes promovendo hoje a sua já tradicional "quermesse" a partir das 17 horas na sede do Clube Central. A festa, cuja renda se destina à Campanha Nacional da Criança, é especialmente dedicada ao mundo infantil. ás outras crianças que, tendo recursos, poderão se divertir concorrendo para a felicidade dos pequeninos menos aquinhoados.

Cinema, jogos, teatrinho infantil e mais uma porção de atrações, inclusive danças para a gente pequena e para os grandes tambem, haverá na tarde de hoje no Clube Central, a partir das 17 horas. As moças Bandeirantes lá estarão para proporcionar alegria ás crianças presentes, trabalhando ainda pelas outras crianças que precisam ser socorridas.

Exame das Possibilidades da Produção de Carnes Paulistas na Safra de 49

Reunião de Pecuaristas e Lavradores, Hoje, Em Presidente Wenceslau — A Agenda

S. PAULO, 14 (Do correspondente) — Reunir-se-a, amanhã, sob os auspicios da Associação Rural de Presidente Venceslau, naquela cidade, uma concentração de lavradores e criadores da região.

Para essa reunião, após entendimentos entre àquela Associação e o FARESP, foi elaborada a seguinte agenda de assuntos:

PECUARIA — 1 — safra de novilhos de 1948 (preços, volume, custo de produção) — pesrpectiva da safra de 1949; 2 — financiamento à pecuaria de corte — consequencias da lei moratória; 3 — situação dos corredores e embarcadouros fluviais e ferroviários — transporte ferroviário; 4 — situação das pastagens — alimentação suplementar; 5 — o imposto de venda se consignações sobre o gado em Mato Grosso; e 6 — suinocultura.

LAVOURA — 1 — o plantio de algodão para 1948-49; 2 — a cultura de cereais e oleaginosas; 3 — a lavoura cafeeira; 4 — a distribuição de sementes; 5 — máquinas e ferramentas agricolas ;e 6 — adubos e inseticidas.

ASSUNTOS GERAIS — 1 — estradas rurais; 2 — assistencia financeira; 3 — assistencia técnica aos lavradores; 4 — problemas fiscais; e 5 — organização da classe.

DELEGAÇÃO DA FARESP

Estará presente uma delegação da FARESP, composta dos srs. Iris Meinberg, João Gomes Martins Filho, Mario Mazzel Guimarães e agronomo Miguel Bechara. Este último exporá na reunião métodos adotados nas atividades rurais norte-americanas, focalizando soluções encontradas nos Estados Unidos que poderiam ser aproveitadas em nosso pais.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75.44 16 e dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74 02 14 e a Cr$ 18 38 respectivamente.

Assim fechou ás 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas o cambiais:

A vista:

Libra	75 44 11
Escudo	0.75 79
Dolar	18 72
Franco francês	0.08
Franco suiço	4 37 38
Franco belga	0 42 71
Peso boliviano	0 44 5.
Peso chileno	0 60 39
Peso argentino	3.91 63
Peso uruguaio	9 95 74
Coroa sueca	5 21 08
Coroa dinamarquesa	3 90 08
Coroa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74 07 14
Dolar	18 38
Escudo	0 74 41
Coroa tcheca	0 36 [illegible]
Coroa dinamarquesa	3 83
Franco suiço	4.25 93
Franco francês	0.08 51
Peso argentino	3,82 12
Peso uruguaio	9,59 79
Franco belga	0 41 93
Peso chileno	0 59 29
Coroa sueca	5.11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20 81 76

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75,44 14
França	0.08 73
Portugal	0,76 20
Suiça	4,37 42
Suecia	5,21 82
Nova York	18 72
Uruguai	9.95 71
Argentina	3.91 63
Belgica (franco)	0 42 71
Tchecoslovaquia	0 37 44
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,92
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem, firme, sem alteração nos preços regulares.

Fechou inalterado.

Entradas 10.616 sacas de Campos. Saidas 10 616. Existencia 43.719 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150.00; demerara 135.00 mascavinho 120.00 e mascavos 115.00.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem ontem, firme, sem alteração nos preços e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 918 fardos, sendo 844 do Ceará e 74 do Maranhão. Saidas 740. Existencia 10.096 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó: — tipo 3, Cr$ 156.00 a Cr$ 158.00 tipo 4. Cr$ 146.00 a Cr$ 148 00 Sertões: — tipo 4. 144 00 a 146.00 tipo 5. 130 00 a 132.00 Ceará: — tipo 3. Nominal tipo 5 128.00 a 130 00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e 4 Nominal's. Paulista: tipo 4 Nominal. tipo 5, 136 00 a 138.00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Arroz	2.160	3 330
Açucar	11.043	2.500
Banha	962	150
Feijão	1.150	90
Milho	5.898	[illegible]
Farinha	37	400
Charque	805	330
Manteiga	238	—
Azeite	130	—
Azeitonas	110	—

Sob a Tutela dos Estados Unidos a Professo Russa; Vai Depor

(Conclusão da 1.ª pág.)

que obterá informações exatas do vice-consul sobre a conversação com Kosenkina.

Entrementes, as autoridades deixaram claramente nas investigações que se fizerem sobre o litigio internacional em torno da professora russa e de outro cidadão soviético, o também professor Mikhail Semarin, e sua familia.

Acrescentaram que o Departamento de Estado apenas procura obter informações das autoridades competentes sobre o assunto.

Depois da entrevista com Lovett, o embaixador russo foi interrogado pelos jornalistas aos quais revelou que sabado ultimo foi a Nova York para falar com a professora no consulado. Um reporter a essa altura perguntou: "Pediu-lhe que assinasse alguma declaração sob juramento?" E Panyushkin respondeu — "Nyet" — isto é, "não".

Segundo o interprete que acompanhava o embaixador este apenas perguntou a Kosenkina como se achava instalada na granja dos russos brancos. Essa granja é mantida pela Fundação Tolstoi para os russos anti-comunistas. Lomakin declarou ha poucos dias que havia "resgatado" a professora da referida granja, onde os russos brancos a mantinham "sequestrada". A imprensa e o radio sovieticos continuam afirmando em todos os tons que as autoridades dos Estados Unidos estiveram "implicadas" no sequestro de Kosenkina, Semarin e sua familia.

ENSINO

(Conclusão da 5.ª pág.)

ção. Os originais, ou obras publicadas, concorrentes, poderão apresentar qualquer formato incluindo ou não desenhos e ilustrações, facultando-se o uso de pseudonimo. A Comissão Julgadora será composta de 5 membros, dentre os quais um medico nutricionista, dois escritores, um pintor e o chefe da propaganda do Saps.

Outras informações podem ser obtidas á rua Campos Sales, 143, sobreloja.

Frieiras Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ ás 12½

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

CURIOSIDADES Continental
O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil.
A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.
LISO E COM PONTEIRA
CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

A Revisão Contratual Das Tarifas do Serviço Telefônico

CONCLUSÕES DA COMISSÃO NOMEADA PELO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Vindo a Companhia Telefonica Brasileira, desde 1945, pleiteando a revisão de suas tarifas na conformidade do que estabelecem o contrato de 11 de Setembro de 1922 e o Termo de Acordo de 30 de Setembro de 1940, uma vez que por este ultimo a vigencia das tarifas então em vigor terminaria a 30 de setembro de 1945, o Prefeito Angelo Mendes de Morais, pela Portaria 1.253, de 24 de Fevereiro de 1948, designou os funcionarios Dr. Haroldo Bezerra Cavalcanti, Diretor do Departamento de Concessões; Dr. Paulo Pinheiro Guedes, Chefe do Distrito de Edificações; Dr. Mario Cabral, Assistente do Prefeito; Dr. João Batista de Melo Guimarães, Diretor do Departamento de Renda e de Licença, para, sob a presidencia do Secretario Geral de Viação e Obras, Dr. João Gualberto Marques Porto, constituirem a Comissão encarregada de proceder à revisão das tarifas do serviço telefonico a cargo da Companhia Telefonica Brasileira, em cumprimento ao disposto na clausula XVII, número 5, do contrato firmado em 11 de Setembro de 1922 e do "Termo de Revisão de Taxas" datado de 30 de setembro de 1940, entre a Prefeitura e a Companhia Telefonica Brasileira e dar parecer sobre o assunto. Esta Comissão, depois de prolongados estudos não só sobre a situação economico-financeira da Companhia, como tambem sobre as taxas e tarifas adotadas em outras grandes cidades do continente, no que foi auxiliada por dois peritos contadores da Prefeitura que ficaram encarregados de examinar e relatar sobre os aspectos contabeis da materia, apresentou, em data de 8 de abril ultimo, detalhado relatorio ao Sr. Prefeito Municipal, em que declara:

"Em conclusão, e em face das averiguações possiveis, nas circunstancias em que lhe foi dado realizar os seus trabalhos, a Comissão deve reconhecer que não tem impugnação a fazer relativamente à tabela de tarifas que a Cia. Telefonica Brasileira propõe para vigorar durante os cinco anos a seguir como consequencia da Revisão a que se refere este processo e que é feita em cumprimento de determinação expressa do item V da clausula 17 do Contrato de 11-9-1922".

E assim finaliza:

"É esse o relatorio que à superior consideração de V. Exa. submete a Comissão abaixo assinada, que espera ter dado cumprimento satisfatorio ao encargo que lhe foi designado pela Portaria n. 1.258, de 24 de Fevereiro de 1948.

Rio de Janeiro, D. F., 8 de Abril de 1948. (as.) — João Gualberto Marques Porto. — Haroldo Bezerra Cavalcanti. — Paulo Pinheiro Guedes. — Mario Cabral. — João Batista de Melo Guimarães".

Encaminhando o relatorio ao General Mendes de Morais, em data de 26 de Abril de 1948, o Dr. Marques Porto assim opinou:

"Exmo. Sr. Prefeito.

"Havendo dirigido, na qualidade de presidente, todos os trabalhos da Comissão que V. Exa. instituiu ao baixar a Portaria n. 1.258 de 24 de Fevereiro do corrente ano, tendo compartilhado de todos os estudos que se realizaram, tomado parte nos debates que se produziram nas sucessivas reuniões e discutido, afinal, ponto por ponto, os detalhes do relatorio que foi subscrito pela unanimidade dos membros da mesma comissão e afinal submetido em 8 do corrente, relatorio que subscrevi sem restrições, sou de parecer que as conclusões atingidas pela Comissão merecem a aprovação de V. Exa.

"Na minuta anexa, do termo que devera ser assinado pela C. T. B. e a Prefeitura, estão fixadas as tarifas a observar nos 5 anos a seguir e estabelecidas as condições que a Comissão entendeu alvitrar para que seja regularizada, dentro de prazo razoavel, a questão da instalação de novos aparelhos que ficou seriamente perturbada em virtude de causas de força maior decorrente da última guerra, reconhecidas pela Prefeitura e, alem disso, para que as revisões quinquenais futuras, previstas no contrato vigente, possam ser processadas em completa regularidade e sobre fundamentos seguros.

"Opino, assim, pelo deferimento do que a C. T. B. requereu quanto à fixação de tarifas para o quinquênio que sucede à data da assinatura do termo, com a condição de serem estabelecidas nesse instrumento de acordo todas as medidas e prescrições alvitradas pela Comissão, que estão indicadas nas alineas IV e seguintes do item 31 do seu relatorio.

"Tendo em vista a importância do termo a ser assinado, permito-me alvitrar seja a Companhia, antes de aprovada por V. Exa. a minuta que faço juntar a seguir, convidada a se manifestar sobre os termos em que está redigida.

Abril, 26, 1948. — (a) *João Gualberto Marques Porto*".

As medidas e prescrições recomendadas pela Comissão nas alineas IV e seguintes do item 31 do Relatorio e referidas pelo Dr. Marques Porto, são as seguintes:

"Para que se torne efetiva a revisão de tarifas em apreço, deverá ser, na forma da clausula 17, item V, do contrato de 11-9-1922, celebrado o competente acordo, que deverá ser objeto de um *termo*. Nesse termo de acordo parece à Comissão que é de toda oportunidade e conveniencia ficar expressamente estabelecido que o serviço telefonico desta Capital, conforme está implicitamente determinado em certas estipulações do contrato mencionado, deverá ser operado pelo regime de "serviço pelo custo".

"Assim, as tarifas continuarão a ser periodicamente ajustadas ao serviço e este, para satisfazer ao que estabelece a clausula 3ª do contrato, deverá ser "o que houver de mais perfeito", o que existir de melhor, a juizo da Prefeitura, nas principais cidades dos diferentes paises em que se acha desenvolvida a telefonia".

"Ora, tendo em vista o que dispõe o artigo 10º do Decreto-lei n. 7.716, de 6-7-1945, já transcrito no item 11 do presente relatorio, e a fim de que se possam determinar os padrões de serviço que, a juizo da Prefeitura, devam ser adotados, e tambem para que o estabelecimento de novas tarifas se faça em bases rigorosas, sem dúvidas e indeterminações, quando tiverem de ser estudadas revisões futuras, a Comissão é de parecer que dentro em doze meses da data da assinatura do termo de revisão de tarifas a ser assinado em consequência deste Relatorio se lavre um termo aditivo de acordo, entre a Prefeitura e a Companhia, estabelecendo normas de contabilidade a serem por esta adotadas. Dessa forma tornar-se-á viavel um controle simples e rigoroso, de sorte:

a) a manter uma distribuição adequada dos diferentes lançamentos, cada qual no competente titulo;

b) computar devidamente os lançamentos de despesas de operação e de créditos relativos às reservas necessarias, impedindo excessos ou deficiências;

c) permitir a avaliação e verificação adequadas do capital de sorte a enquadrá-lo no regime do "prudent-investment", isto é da inversão prudente, isenta de extravagancia ou dolo;

d) ser a receita discriminadamente classificada, distinguindo-se por diversos titulos cada uma de suas fontes.

"Enfim, uma escrituração que patenteie clara e detalhadamente o estado financeiro da Concessionaria, de modo que o controle possa ser feito direta e independentemente de exame de documentos originais, submetendo-se a Companhia à fiscalização que, com a necessaria continuidade, deva ser exercida pela Prefeitura.

"É fora de dúvida que essa escrituração terá de ser feita de sorte a abranger, de forma exclusiva e distinta, apenas o serviço telefonico no Distrito Federal, cuja execução é regulada pelo contrato de 11-9-1922.

"Convem ainda, como aconselham os competentes nessas questões, entre eles o Professor Luiz de Anhaia Melo, para que se possa evitar a intromissão das companhias manipuladoras de ações, para fins de exploração meramente lucrativa, à custa dos usuarios, ou sejam as "holdings", que se exiga sejam indicados, em relatorios anuais da concessionaria, todos os possuidores de ações. Esse acesso à contabilidade da companhia, e a determinação dos padrões de serviço a adotar, a que acima se faz alusão, exigirá, por certo, um aparelhamento conveniente do Departamento de Concessões para que possa ele se desempenhar eficientemente de tais incumbencias.

"As medidas que acabam de ser sugeridas visam não só dar à Prefeitura a possibilidade de um perfeito conhecimento e adequado controle da economia da concessionaria — direitos que lhe competem por expressa forma legal e estão contidos na estrutura do contrato telefonico — mas ainda têm por finalidade tornar as revisões periodicas de tarifa o ato consequente de uma rotina convenientemente ordenada, por forma a permitir sejam conhecidas, a qualquer tempo e com garantia e precisa exatidão, as repercussões de qualquer oscilação tarifaria na economia da empresa.

"No termo relativo à revisão em apreço deverá ainda ser marcado prazo para ser submetido à aprovação do Prefeito o regulamento relativo à distinção entre telefones comerciais acessiveis ao público e não acessiveis ao público.

"Alem disso, deverá ser incluida uma clausula regulando do modo como está indicado atrás, no item 26, a forma de transição dos atuais telefones comerciais para uma ou outra das categorias em que passarão a se distinguir.

"Do termo referido, deverão tambem constar os seguintes compromissos de parte da Companhia, que a Comissão julga constituirem uma justa e indispensavel reciprocidade, que compete à concessionaria, uma vez lhe seja concedida a revisão de tarifas em apreço:

a) até Julho de 1949 a Cia. deverá instalar 28.800 terminais novos, conforme a seguinte discriminação:

Estações	Números de terminais	Época da inauguração do serviço
45 (nova estação)	4.300	Junho de 1949
37 (ampliação)	3.000	Julho de 1949
29-8 (ampliação)	800	Julho de 1949
46 (nova estação)	4.100	Julho de 1949
49 (ampliação)	4.600	Setembro de 1948
32 (ampliação)	2.000	Março de 1949
52 (nova estação)	6.000	Março de 1949
58 (nova estação)	4.000	Junho de 1949

b) A partir de 1º de Janeiro de 1952 deverá a Companhia estar convenientemente aparelhada de sorte a poderem ser atendidos, na forma prescrita na clausula 5ª do contrato de 11-9-1922, todos os pedidos de instalações e mudanças de telefones obrigando-se para esse fim a inaugurar alem dos 23.800 referidos na alinea anterior, mais 31.000, ou o número que for necessario. Deverá, entretanto, a concessionaria diligenciar com o maximo empenho, no sentido de abreviar o prazo acima estabelecido, podendo para tanto solicitar da Prefeitura as providencias que estejam ao alcance desta;

c) a Companhia deverá desistir, formalmente, de qualquer reclamação, amigavel ou judicial, no sentido de obter indenização por diferença de renda em consequência de atrasos nas revisões de tarifas, prescritas no item V, da clausula 17, do contrato de 11-9-1922".

As tarifas a que se refere o Secretario Geral de Viação e Obras em seu parecer acima transcrito, as quais foram estudadas e unanimemente aceitas pela Comissão já referida, e que foram submetidas à final aprovação do Prefeito Mendes de Morais, são as seguintes:

Na rêde geral.

I) Assinatura de telefone, linha individual, de residência, no perimetro da rêde geral, sem limitação no número de chamados dentro da rêde geral .. Cr$ 70,00 por mês

II) Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do Governo, quando instalado em repartições públicas federais ou municipais, ou ainda de responsabilidade de jornais diários, em vernáculo, quando instalado em suas redações ou oficinas no perimetro da rêde geral, sem limitação no número de chamados dentro da rêde geral .... Cr$ 50,00 por mês

III) Assinatura de telefone, acessivel ao público, linha individual, instalado dentro do perimetro da rêde geral em prédio ou dependencia de prédio, para comércio, indústria, profissões, arte ou oficio ou para qualquer outro fim que não os casos de I) e II) .... Cr$ 70,00 por mês com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na rêde geral. Os chamados excedentes desse número serão cobrados todos à razão de Cr$ 0,30 cada um.

Nota. — Os chamados serão contados separadamente por linha individual, não havendo englobamento com os chamados de outro telefone do mesmo assinante.

IV) Assinatura de telefone, *não* acessivel ao público, linha individual, instalado dentro do perimetro da rêde geral em prédio ou dependência de prédio para comércio, indústria, profissões arte ou oficio, para qualquer outro fim que não os casos de I), II) e III) .... Cr$ 70,00 por mês com direito a 175 chamados por mês expedidos para telefones situados na rêde geral. Os chamados excedentes desse numero serão cobrados todos de acordo com a seguinte tabela:

— De 176 a 510, Cr$ 0,30 cada chamado
— De 511 a 1010, Cr$ 0,25 cada chamado.
— De 1011 em diante Cr$ 0,20 cada chamado.

Nota: — Os chamados serão contados separadamente por linha invidual não havendo englobamento com os chamados de outro telefone do mesmo assinante.

Nas rêdes locais do sistema de magneto

V) Assinatura de telefone de magneto, linha individual, no perimetro da rêde local, instalado para comercio, indústria, profissões, repartições publicas ou para qualquer outro fim que não o de serviço exclusivo de residência sem limitação no número de chamados dentro da rêde local respectiva .... Cr$ 50,00 por mês

VI) Assinatura de telefone de magneto linha individual, de residência, no perimetro da rêde local, sem limitação no número de chamados dentro da rêde local respectiva .... Cr$ 40,00 por mês

Nota: — Se, por motivos técnicos ou de conveniência do serviço, com aprovação prévia da Prefeitura, a Companhia vier a mudar o sistema magneto das Rêdes Locais para o sistema automático, os preços de assinatura do novo serviço serão os mesmos adotados para a Rêde Geral.

Na Rêde Geral e nas Rêdes Locais

VII) assinatura de telefone de extensão dentro do mesmo prédio, para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de comercio, indústria ou profissões, jornais em vernaculo ou repartições federais e municipais .... Cr$ 12,00 por mês

VIII) Assinatura de telefone de extensão dentro do mesmo prédio, para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de residência .... Cr$ 10,00 por mês

IX) Custo da chamada expedida de qualquer telefone público situado na rede geral ou nas rêdes locais, equipado, ou não com caixa coletora de moeda ou ficha, para qualquer telefone tambem situado na mesma rêde geral ou na mesma rêde local ...... Cr$ 0,00 por 5 minutos

X) Custo da chamada expedida de qualquer telefone da rêde geral, inclusive telefones públicos, para qualquer rêde local, ou de qualquer rêde local para a rede geral, ou de qualquer outra rêde local .... Cr$ 0,80 por 5 minutos

XI) Taxa normal de instalação de cada linha individual dentro dos perimetros da rêde geral ou das rêdes locais .... Cr$ 100,00

XII) Taxa normal de instalação de cada telefone de extensão dentro do prédio em que se ache o telefone geral respectivo .... Cr$ 50,00

XIII) Taxa de mudança de um predio para outro dentro dos perimetros da rêde geral ou das rêdes locais, por aparelho geral .... Cr$ 75,00

XIV) Taxa de mudança dentro do mesmo prédio em que se ache o telefone respectivo, por aparelho .... Cr$ 25,00

XV) Taxa de transferência de responsabilidade de assinatura ou taxa de religação .... Cr$ 25,00

Parágrafo 1º — São mantidas as sobretaxas mensais de Cr$ 4,10 para os aparelhos "monofone fixo" e de Cr$ 6,40 para o "monofone portátil", bem como as sobretaxas mensais de Cr$ 17,40 e de Cr$ 19,80, para os aparelhos de luxo de côr "monofone fixo" e "monofone portátil", respectivamente.

Parágrafo 2º — As demais estipulações sobre preços e taxas constantes do contrato de 11 de Setembro de 1922 e Termos subsequentes, não alteradas pela presente clausula, continuarão em vigor.

FORO MILITAR

Organização da Secretaria do S. T. M.

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, designou ontem o oficial administrativo dr. Alexandre Magno Ador Filho, para secretariar os trabalhos da comissão encarregada da organização da Secretaria e serviços auxiliares, deste Tribunal.

Liberdade de Praça

A requerimento do advogado W. Medrado Dias, o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, mandou por em liberdade o soldado Hermenegildo José Fereira, que se achava preso no 2o. B. I. B.

Sumário do Assassino do Capitão Ney

Terá início no próximo dia 23 do corente, o sumário de culpa do processo a que responde o sargento Ramão Albuquerque, acusado de haver assassinado o seu comandante, capitão Ney Neves da Silva, devendo ser qualificado o réu e ouvida a testemunha soldado Leonídio Barros dos Santos. Nessa mesma sessão, o Conselho Permanente da 1a. Auditoria, ouvirá 4 testemunhas, no proceso a que responde o soldado João Gomes.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

Taquigrafia para Comerciários
(AULAS DAS 18,40 ÀS 19,40 HORAS)
A Escola Remington com o intuito de atender á conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafias, das .. 18.40 ás 19.40 horas, em sua séde, na rua Sete de Setembro, 59. As matriculas acham-se abertas.

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
— 2 às 5 horas —
Médicos da Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209



Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V. poderá solucionar esse grave problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º and
Tel. 23-2555

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia.
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 ás 18. Consultas. Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 24
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Concurso Literario, Entre Mulheres, Sobre o Desenvolvimento da Aviação

Comunicado da Aviadora Brasileira Anesia Pinheiro Machado ao Ministerio da Educação — As Bases — Prazo Até 1º de Setembro

A aviadora brasileira, Anesia Pinheiro Machado, representante em nosso país, da "Women's International Association of Aeronautica, dirgiu-se ao Ministério da Educação, informando que aquela instituição, fundada ha 15 anos, em Los Angeles, California, com o objetivo de desenvolver e estimular o interesse pela aviação entre as mulheres de todo o mundo, organizou, ha dois anos, um concurso literario internacional sobre temas relativos á aeronautica.

Esse concurso é aberto a todos que dele queiram participar, concorrendo a premios em dinheiro ou em objetos de arte.

Os colocados em primeiro e segundo lugar terão, ainda, os seus nomes inscritos no "Donald W. Douglas Perpetual Trophy" e no "T. W. A. Perpetual Trophy".

Os trabalhos podem ser redigidos em qualquer idioma, em prosa ou em verso, podendo constar de artigos, contos, poesias, etc.

Observado o tema geral, o assunto é livre, sugerindo-se, todavia, os seguintes titulos. "Voar nas linhas aéreas"; "Pilotando um avião civil"; "A mulher e a aviação"; "Avião e turismo", "Voando ao redor do mundo"; e "Avião para a paz".

Serão, tambem, aceitos, "scripts" originais para realização radiofonica ou cinematografica.

Segundo informou aquela conhecida aviadora patricia, no ano passado, foi conferida menção honrosa a uma senhorinha do Rio de Janeiro, que participou do concurso.

Para o presente ano, visando dar maior divulgação ao certame, e atendendo a um apelo especial de Mary Pickford, famosa atriz do cinema mudo e atual presidente da organização, a aviadora Anesia Pinheiro Machado solicitou ao Ministério da Educação que auxiliasse com os recursos oficiais para a mais ampla difusão das bases do concurso.

Os originais serão recebidos pela W. I. A. A., em Los Angeles, California, E. U. A. até 1º de setembro do corrente ano.

DA ADMINISTRAÇÃO

O DASP E SEUS EXTINTORES

(De um Observador Administrativo)

Interrompemos, há dias esta serie de artigos em que pretendemos demonstrar a improcedencia dos ataques contra o Departamento Administrativo do Serviço Publico, sob o pretexto de ser o mesmo inconstitucional, incompativel com o regime democratico e superior hierarquicamente aos ministérios.

Fizemos na Parte II, publicada a 10 do corrente, uma sintese dos argumentos e razões que militam a favor da sobrevivencia do orgão, enderecando particularmente a S. Excia., o sr. Antonio Feliciano as nossas explicações porque foi esse ilustre representante paulista que nos deu oportunidade de prestar ao publico em geral e aos "extintores" em particular, alguns esclarecimentos sobre os problemas de organização e administração.

Nesta Parte III, trataremos ainda do assunto, abandonando, porem, o esquema do discurso do parlamentar pessedista e apelando para a sua boa vontade seu espirito publico e inteligencia para que coloque o tema ab ela para que coloque o tema abordado em termos ou em função do objetivo exclusivo de servir ao país e de atender ás reais necessidades da administração.

A mentira de que os defensores do Departamento invocam a doutrina americana e lembram o exemplo dos Estados Unidos, afirmando que o orgão é um produto da evolução administrativa procede porque é, de fato nessa doutrina e nesse exemplo que o Dasp se assenta.

* * *

O notavel progresso da administração publica brasileira pode ser caracterizado por importantes realizações todas elas calcadas em estudos procedidos por tecnicos nacionais e norte-americanos que, de um certo tempo para cá, se empenharam em trabalhos de pesquisas com o intuito de racionalizando o serviço civil, equipar o governo com os mais eficientes e economicos meios de execução da politica publica.

Acompanhamos de perto, no setor da tecnica da organização administrativa os Estados Unidos. Antecipamos mesmo, na pratica, o que eles já haviam definido em teoria como excelente. Previmos com o decreto-lei n. 579, de julho de 1938, o Organization Act americano de 1939. O primeiro subordinou ao presidente da Republica o orgão encarregado de elaborar a proposta orçamentaria do governo federal brasileiro e o segundo retirou do V. S. Ivasury Department, para integra-lo pelo Reorganization Plan I, Parte 1 — Seção 1 de 1 de julho de 1939, na Presidencia da Republica dos Estados Unidos, o Bureau of the Budgest, equivalente americano da nossa Divisão de Orçamento e Organização do Dasp.

A identidade de propositos e de processos do sistema de administração geral americano e brasileiro resultou do fato de terem as reformas promovidas aqui e naquele país o denominador comum de tecnica e principios cientificos consubstanciados na proposta de criação de um Bureau of General Administration apresentada pelo presidente Hoover ao Congresso dos Estados Unidos em 1929, e de autoria do Institute for Government Research.

Desta proposta retiraram os nossos reformadores a idéia do Conselho Federal do Serviço Publico Civil criado pelo Congresso Nacional pela lei 284 de 28 de outubro de 1936

Quanto ao Dasp, foi, no dizer de Temistocles Brandão Cavalcanti, "o resultado do desenvolvimento desse CFSPC e da Comissão de Padronização. Suas funções têm "como as do Bureau of the Budgest, combinadas com as da U. S. Civil Service Comission, "carater auxiliar, consultivo, tecnico-administrativo junto ao presidente da Republica, assessorando-o e contribuindo para a coordenação dos serviços afetos aos diferentes ministerios".

O Dasp representa, portanto, o resultado de uma tendencia que já se manifestara sob o regime da Constituição de 1934 e dos movimentos em prol da assistencia ao Executivo iniciada nos Estados Unidos em 1789, quando John Visering, de Delaware, clamava no Congresso que o "presidente necessitava de auxilio", frase esta repetida em 1937 pelo President's Committee ou Administrative Management no relatorio que apresentou a Franklin Delano Roosevelt e por este encaminhado ao parlamento americano e do qual resultou a já referida retirada do orgão de orçamento da Pasta da Fazenda do Governo Federal que passou a integrar o conjunto de orgãos diretamente subordinados á Casa Branca.

No Brasil, até 1938 e nos Estados Unidos, até 1939, o chefe Executivo não dispunha de assistentes imediatos que o auxiliassem no desempenho das funções de administrador que lhes eram impostas pela respectiva constituição.

Nas palavras de Roosevelt, "o Presidente não poderá desobrigar-se adequadamente de suas responsabilidades; está sobrecarregado de trabalho! É humanamente impossivel que ele cumpra seus deveres de Chefe de Estado porque está ocupado com questões de detalhes da administração".

Foi esta a situação que foi objeto de estudos e pesquisas da já citada President's Committe, que propôs então, á guisa de solução para o problema presidencial, a integração na secretaria da Presidencia, "como parte e parcela" desta, dos três orgãos de administração geral existentes no serviço civil americano: o Bureau de Orçamento, a Comissão do Servico Civil e o Comité de Recursos Nacionais.

Antes porem que esta proposta fosse convertida em lei, criavamos aqui esse departamento de administração geral, "parte e parcela" da Presidencia da Republica e cujas atribuições são identicas ás do grupo de orgãos americanos equivalentes ás nossas Divisões de Pessoal, Orçamento, Organização e Seleção.

A diferença estrutural existente entre a organização brasileira e americana não ... dica, porem, a identidade de suas atribuições, a semelhança das posições que ocupam no mecanismo do serviço publico, e, até a igualdade de seus processos e finalidades.

Fogões Para as Escolas Municipais

Tendo o prefeito Angelo Mendes de Morais autorizado a melhoria do regime alimentar das crianças matriculadas nas escolas primarias do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Educação e Cultura abriu concorrencia pública para o fornecimento de fogões às escolas que ainda os não possuem. Ainda durante o corrente mês, vários estabelecimentos de ensino serão providos dêsse melhoramento.

Para Efeito de Gratificação de Magisterio

O presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional dispondo sobre gratificação de magisterio: — "Art. 1º — Para efeito da gratificação de magisterio, concedida de acordo com a legislação vigente, será computado todo o tempo de serviço publico prestado no magisterio federal, estadual ou municipal, anterior à efetivação na cátedra. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Circulo Literário

O novo clube do livro, "Circulo Literario do Brasil", que se inaugurou com a publicação de "Três Romances" de Rachel de Queiroz, programou as suas proximas seleções para o mês de setembro e outubro: "Maquiavel e a Dama", de W. Somerset Maugham, numa tradução de Erico Verissimo e "Agua-Mãe", romance de José Lins do Rego.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 ás 19

A Chegada do Fogo Simbolico da Pátria

O povo carioca e as altas autoridades civis e militares estão preparando grandes festividades para receber o Fogo Simbólico da Pátria. O fogo procede de Lisboa, por via aérea, e será desembarcado no Galeão, quando será entregue a um atleta do Clube de Regatas Vasco da Gama, acompanhado de várias comissões, que viajarão do local do desembarque até a Praça Mauá. Embarcações do Vasco e do Departamento de Educação Física da Marinha servirão para transporatr os atletas nacionais. O archote desembarcará às 17 horas, na referida praça, organizando-se aí o cortejo que se dirigirá pela avenida Rio Branco até a praça Paris e avenida Beira Mar, dirigindo-se à estátua de Pedro Alvares Cabral, onde será realizada uma cerimônia com a presença das altas autoridades civis e militares. O archote ficará exposto à visitação pública na Igreja da Glória, nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês. No dia 19 partirá para a cidade de Bananal, São Paulo, quando será entregue ao respectivo prefeito pelo capitão Antonio Barcelos Borges Filho, representante do comandante da 1ª Região Militar.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

AVISO AOS ASSINANTES

A Companhia Telephonica Brasileira já está distribuindo suas novas Listas de Assinantes e de Endereços (capas cinzentas).

Estas Listas, entretanto, contêm alguns milhares de novos números, que só entrarão em funcionamento no próximo dia 5 de Setembro. Só a partir dêsse dia deverão ser consultadas as novas Listas.

Até lá deverão ainda ser usadas as Listas da edição de Junho de 1947 (capa creme).

No próximo mês de Setembro será distribuída a nova Lista Classificada.

As Listas velhas (capa creme) só deverão ser devolvidas pelos assinantes quando lhes fôr entregue a Lista Classificada.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 135

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTÉIRO
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.
Terças, Quintas e Sábados, das 15 ás 18 horas.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMOES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA.
Cons. R. Gen. Caldwell, 310 Telefone: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42- apartamento 503. Telefone: 32-3415.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que apresente valor. Atende-se a domicilio, Sr. Moysés. — Fone: 43-7180.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830

FOLHETIM N. 13 —()— 15 de agosto de 1948

TORRENTES de PAIXÃO

(TORRENTS)

de Marie-Anne Desmarest

"COPYRIGHT" da FRANÇA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

UMA "kaffermeid" traz bolos e uma cafeteira, mas, antes de sairmos, eu havia enchido de café uma garrafa envo.a em flanela. Nós a encontramos quentinha, na "charrette".

Jan se desculpa:

— Foi preciso que eu fosse grosseiro, de tal forma estavas pálida, minha pobre Ida: em tal caso, praguejar é ainda o melhor recurso!... De resto, tu fostes tão valente que tenho intenção de te preparar para minha ajudante.

Uma alegria louca me alaga o coração: sua ajudante!... Ele me levaria sempre consigo!

Um crescente de lua ilumina francamente a estrada cheia de raizes e pedrouços. Nós nos sentimos bem fatigados, quando nossa casa se desenha na distancia.

— III —

JAN trouxe para casa um cão magro, encontrado no Veld. O animal devia ter vagueado até ao esgotamento. Todas as suas costelas estavam salientes. Lavado e escovado, ele mostrou ser um bonito animal de pêlo sedoso que, desde o primeiro momento, nos acompanha por toda parte. Nós lhe pusemos o nome de Bjorn.

Somos dois, agora, a aguardar o regresso do dono o que, muito antes, já nos enervã e quando, ao longe, aparece o cavaleiro que esperamos, fico com ciumes do animal que corre ao seu encontro e salta, latindo loucamente em volta de seu senhor, enquanto que, cheia de emoção, fico imovel à porta da casa. Ah! como eu era feliz, intensamente feliz! De noite, em geral, não dormia para melhor velar minha ventura e, cada manhã, era uma manhã de alegria! O dia começava pela contemplação secreta de meu marido adormecido... Eu enchia os olhos com sua mascula beleza e agradecia ao Céu por nos fazer viver em um isolamento que punha meu bem amado ao abrigo das outras mulheres... Como eu sabia apreciar minha vida de reclusa!

Estamos em julho, o mês mais frio do ano. As noites são longas. Uma paz absoluta reina sobre o Veld. Jan fuma, enquanto lê. O cheiro bom de seu cachimbo de cerejeira paira acima da mesa. Alguns tições acabam de consumir-se na lareira. Noites de um encanto inefavel em que eu bebia cada palavra que pronunciavam os lábios adorados, encantada toda inteira pelo altivo rosto que fazia a festa de meus olhos, até que, com um sorriso contrafeito, meu marido me pedia que os abaixasse para meu trabalho.

Para os partos, as mulheres se ajudam, uma às outras. Chegado o momento, encontra-se sempre uma parenta entendida na materia. Os casos complicados são raros. Entretanto, uma noite, acabavamos de jantar, quando bateram à porta. Depois de ter recebido as informações do negro que viera chamar o doutor para sua patrôa, partimos. Uma lua pálida, anichada sobre grandes nuvens esbranquiçadas, parecendo feitas de algodão, difundia uma fraca claridade. Encontramos um cenário quase biblico. Bois, asnos, carneiros estão deitados na erva rasteira, enquanto que uma luz tremula sai pela janela estreita de uma cabana. E sempre, a perder de vista, aquela claridade fantasmal... Gritos de mulher desfazem a impressão de irreal que me havia tomado. Uma velha camponesa e seu filho, um garoto ruivo e gorducho vieram ao nosso encontro. Entramos em um quarto de chão de terra batida. Enquanto põe o seu avental meu marido vai dando ordens. O leito de couro, onde, com o rosto convulso, os cabelos desfeitos, a mulher, prestes a dar a luz, está soltando uivos, foi colocado no meio do quarto, sob uma lampada de petróleo, suspensa ao teto. Jan examina a infeliz que não consegue, porém, acalmar. A criança se apresenta mal e, com seus gritos, a mulher se esgota. Durante uma hora, me foi dado admirar a destreza das mãos sutis do cirurgião. O trabalho é exaustivo. E' preciso recorrer à anestesia da jovem boerina. O rosto de meu marido estava inundado de suor quando ele trouxe à luz uma pequena forma ensanguentada que parecia sem vida, mas que enérgicas fricções e alguns tapas leves não tardaram em reanimar. O primeiro grito do bebê fez voltar a si a jovem mãe. Quando, uma meia hora mais tarde, a parturiente, exausta e feliz, repousa, com seu "popje" (1) no braço, o quarto primitivo me parece belo. Sentia-se bem que, sob seu ar zangado, o boer não cabia em si de contente. Como Jan se despede de sua cliente, ela puxa até os lábios a mão de meu marido:

— Dank je! Danke je! (2) — repete ela.

O dia apontava quando retomamos a estrada.

— Que noite! — suspirou Jan, tomando as rédeas do cavalo.

Eu me encostei nele. Como a mulher boer agradecida, eu desejaria beijar suas mãos poderosas que sabiam aplacar o sofrimento.

— Em todas as suas cartas, mamãe me escreve que muitos filhos são uma benção do céu — observei.

Meu marido sorriu.

— E ela acha que o céu tarda em nos abençoar?... Fica certa, Ida, não há tempo perdido. Talvez mesmo tu rogues ao bom Deus, um dia, que suspenda sua benção! — ajuntou ele, maliciosamente.

A fama de Jan tinha chegado até ao governador que lhe mandou uma convocação. Pouco tempo depois, meu marido foi nomeado "distrikt-dokter" e obteve emolumentos fixos do governo. Ele era cada vez mais chamado e estava sempre de um lado para outro.

Quando ele não se achava em casa, eu errava desamparada, procurando por toda parte um pouco de sua presença... Ia de um a outro comodo, demorando-me em seu gabinete de trabalho. A simplicidade desse gabinete lembrava o seu dono. Nessas horas solitárias, a página branca de um bloco de papel, sobre a escrivaninha, me atraia às confidencias... Acontecia sentar-me, escrever com o sentimento de que meu coração rebentaria se eu não pegasse a pena.

Desde que meu marido voltava, eu me arrependia de ter escrito, tremendo um pouco à idéia de que ele leria meu bilhete... Entretanto, nada em sua fisionomia denunciava que ele o havia encontrado...

Naquela noite, acabavamos de nos instalar para o serão, quando Jan, enchendo o cachimbo, olhou-me curiosamente e, depois, seguindo as espirais da fumaça:

— Tens realmente singulares idéias sobre o modo que convém empregares teu tempo, durante minha ausencia... São muito lisonjeiras para mim, tuas demonstrações epistolares, minha querida Ida... Mas, me parece que tu excedes a medida, que tu te embriagas com as belas palavras!

Vendo que um fluxo de sangue me enrubecia as faces, ele ajuntou, inquieto:

— Disse alguma coisa de mal?...

Não, não era nada de mal, ele tinha razão de moderar minha exaltação. Poderia eu dizer-lhe que em amor eu não admitia nem razão, nem sabedoria? Às vezes, eu corria para o horizonte, Bjorn, saltando ao meu lado. A todos os écos, eu gritava seu nome, até perder o folego: Jan! Jan! Com os pulmões cansados voltava para casa, chamando meus boys e meus bichos. E todos eles acorriam. A vaca trotava para mim, os burricos aproximavam-se agitando suas longas orelhas e minha egua, ouvindo minha voz, punha-se a escoucear, com selvagens relinchos. Os cafres riam. Sob o grande sol, seus dentes e o branco de seus grandes olhos brilhavam e, como eu não tinha ninguem a quem falar de meu bem amado, falava dele àqueles seres ingenuos, pronunciando a palavra "Baas" com um tal acento de fé, que os pretos, quando seu patrão voltava, se aproximavam dele com uma deferencia humilde cuja causa ele não podia se explicar!

Eu voltava da estancia dos Scheeper, aonde tinha ido lev... xarope para a mais moça que estava com tosse. Jan não havia regressado quando eu partira. Eu tinha pressa em estar do lado dele e punha o animal a trote. O Veld vazio e mudo se estendia à minha volta. Espantava-me sempre de me sentir tão segura em uma solidão tão completa. Eu me havia radicado ao país onde transcorria minha existencia e que tirava seu encanto da imensa retidão de suas linhas e da finura de sua luz inconstante. Nossa porta não estava ainda à vista, quando detive minha egua para escutar. Desde alguns momentos eu ouvia como que uma vibração de sinos. Entretanto, tão longe quanto alcançava meu olhar, nenhuma habitação, nenhuma manifestação de vida... Tendo transposto uma elevação de terreno, percebi mais nitidamente as vibrações musicais, os sons limpidos que caiam como flores, na relva à minha volta... Inconscientemente, pus o animal devagar; desejava colher aqueles sons, como um ramalhete! A respiração suspensa, eu interrogava o ar que se enchia de harmonias. Estaria sonhando?... De repente, a última elevação do terreno transposta, foi a revelação e um pavor sagrado me empolgou... Pelas janelas do bangalô escapava-se uma melodia tão pungente que as lágrimas me subiam aos olhos. Daisy e os boys que me estavam esperando, vieram correndo e, seguindo ao lado do animal, falavam os três ao mesmo tempo. Compreendi que era o Baas "die halen muziek uit groo-te zworte kist!" (que tirava música de uma gran-an-an-de caixa preta!) "'t wat moois! moois!" (é belo! belo!) repetiam eles, retorcendo-se de prazer. Eu lhes abandonei a egua e aproximei-me em silencio da janela do "living-room". Jan estava sentado a um piano de cauda cuja tampa levantada refletia seu rosto onde se fixava não sei que amarga e dolorosa expressão... Sentindo o peso de meu olhar, ele se voltou, e, vendo-me, enrubeceu como um colegial.

— Trouxeram-no há pouco de Johannesburgo... — disse ele acariciando o teclado.

Entrei. A cabeça rodava-me: mais aquilo! — pensava — aquele encantamento que sabiam espalhar seus dedos! Não podendo mais me conter, atirei-lhe os braços em volta do pescoço. Ele me tomou a fronte entre as mãos:

— Grande louca, que se exalta por tão pouco — fez ele rindo.

— Tu não ma havias dito, Jan... Tu não ma havias dito que tocavas!

— Para que iria te dizer? — observou ele, admirado — a ocasião não se havia apresentado até aqui... Agora, tu me ouvistes e tu me ouvirás sempre. Vejo que isto te alegra...

Se me alegra! Ah! como são fracas as palavras de Jan para exprimir o que me perturba até ao fundo dalma!

---

(1) Bebê.
(2) Obrigada! Obrigada!

(Continua)

Cena do filme "Torrentes de Paixão", distribuido pela França Filmes do Brasil, interpretado por Georges [illegible], Fauré e Hélène Vita, baseado no romance de Marie Anne Desmarets

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948 — N.º 6.177

NÃO OBTERÁ O GOVÊRNO MINEIRO O FEIJÃO QUE PROMETEU AO D. FEDERAL

VISITA AS OBRAS DO PROLONGAMENTO DO CAIS — O titular da pasta da Viação, sr. Clovis Pestana, visitou, ontem, pela manhã, as obras do prolongamento do Cais do Porto, apreciando, demoradamente, o andamento do serviço da cravação de 1068 estacas em 544 metros de cais, com um volume de aterro de 365.030 metros cubicos de argila e 250.000 m3 de areia. A extensão projetada nesse prolongamento é de 1.350 metros de cais, estando previsto o seu término para o mês de abril do proximo ano. O titular da Viação que se faz acompanhar do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, general Genival Brito e das autoridades portuarias, inspecionou varias obras. No clichê acima vêmos dois aspectos da visita

Amplos Resultados da Inseminação Artificial no Brasil

De acôrdo com o relatório apresentado pelo Instituto de Zootécnia, do Ministério da Agricultura, foram amplos os resultados obtidos com o emprego da inseminação artificial entre os animais de grande e médio porte do rebanho brasileiro. Durante os anos de 1946 e 1947 e o primeiro semestre de 1948, foram realizadas 96.868 inseminações artificiais.

Visando maior aplicação dos métodos de inseminação artificial e maiores facilidades para os criadores das diversas regiões do país, o Instituto de Zootecnia está ministrando cursos na Estação de Deodoro, de duração de três meses; em Pelotas e outro em Lageado (R.G.S.); em Belo Horizonte e no km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. Além dos mencionados cursos, tambem são mantidos sub-pontos localizados no interior do país, destinados não só aos bovinos, mas, tambem aos equinos.

Durante o ano de 1947, o Instituto recebeu seis reprodutores de raça holandesa. Esses touros de alto valor zootécnico foram destinados aos trabalhos de inseminação artificial e são mantidos em galpões, perfeitamente protegidos contra os carrapatos e outras pragas.

Encontrada Morta no Canto do Muro

Mistério na Rua Assamabaiba

A's 19 horas de ontem foi encontrada morta junto a um muro à rua Assambaiba confronte ao n.º 63, Hilda Aparecida, de 19 anos, solteira, domestica, de residencia ignorada. Apresentava no corpo, dois ferimentos ocasionados por faca, sendo um no abdomem e outro nas costas. O assassino não deixou nenhuma pista tendo sido solicitada a visita da Policia Técnica ao local. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

A policia do 1.º D. P. esteve no local. Presume-se tenha ocorrido o crime poucos minutos depois das 18 horas.

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3339
RIO DE JANEIRO

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
... MIGUEL COUTO

Inauguração da Praça Mahatma Gandhi

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, a solenidade de inauguração da placa da praça Mahatma Gandhi na Cinelandia, nome atual da praça fronteira ao Palacio Monroe.

A solenidade será presidida pelo prefeito da Cidade, general Angelo Mendes de Morais, a ela devendo comparecer altas autoridades federais e municipais convidadas.

O ministro da India agradecerá em nome do govêrno de seu país a homenagem prestada ao seu grande lider.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

EXONERADOS VARIOS AGENTES DE ECONOMIA POPULAR

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, reconduzindo o tecnologista-quimico Rubem de Carvalho Roquete, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; e exonerando, de agente da economia popular, Ademar de Menezes Ramos, Antonio de Cintra Souto, Antonio de Paula Costa Filho, Aristides Carneiro Brandão, Avelino Mendes Guimarães Filho, Brasilino Fino, Carlos Leopoldo de Souza Filho, Carlos Navarro de Andrade, Davi Gomes da Costa, Dimpino Luiz Balduino, Edmundo Almeida Rodrigues, Érico Dantas de Oliveira, Ernesto Conforto, Fernando Barreto de Araujo, Fernando Canuto Maldonado, Frederico Santana, Gastão Roberto de Carvalho, Gerson Gomes Machado, Heitor Luis de Menezes, Helio Rey Dutra, Herminio Pietro Sobrinho, Hilário José Calvet, Hugo Dupont Teixeira, Humberto Fernandes Vieira, Jarbas Cambraia, João Galvão Júcá, José da Costa Pereira, Julio Firmino de Mendonça Filho, Léo Morais de Lima, Mário Chaves Oberlander, Mário Figueiredo de Melo Viana, Mauricio Bittencourt Nogueira, Maurilio Ferreira da Silva, Miguel de Teive e Argolo, Newton Teixeira Fernandes, Olavo Ferreira Pacheco, Osvaldo Ferreira Pacheco, Paulo da Silva e Oliveira, Valdemar Gomes e Valter Ferreira Tomás.

Quem Não Anuncia Se Esconde

NÃO SERVEM OS PREÇOS ESTIPULADOS PELA CCP

Dois Pesos e Duas Medidas na Politica Oficial: Liberdade Para os Gauchos e Limitações Para os Mineiros

A delegação de exportadores de cereais de Minas Gerais, ora nesta capital, declarou ontem à reportagem que o governo de seu Estado não conseguirá adquirir as 50 mil sacas de feijão destinadas ao consumo do Distrito Federal que o governo mineiro se comprometeu a entregar à C. C. P..

NÃO QUEREM PERDER DINHEIRO

Negar-se-ão os produtores a negociar o feijão na base proposta pela Secretaria de Agricultura de Minas, disseram os delegados dos exportadores, porque "ninguem está disposto a perder dinheiro nessa transação".

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Os exportadores acusam ainda a C.C.P. de estar adotando criterio de dois pesos e duas medidas na sua politica sobre o preço do feijão. Assim é que liberou o preço da safra gaucha, permitindo sua venda a mais de Cr$ 300,00 e limitou o preço da safra mineira.

MAIS BARATO

Asseveram, mais, que a produção gaucha sai por preços inferiores aos da mineira, dada a sua organização, o que ainda mais agrava o erro de que acusam a C.C.P..

Novo Delegado Regional do I.A.P.C.

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, sr. Remy Acher, nomeou o sr. Alvaro P. Kruel Viana para exercer as funções de delegado regional dessa autarquia no Ceará. O recem-nomeado já assumiu o cargo, na capital cearense.

O CRIME — LOUCURA POLICIAL — TIMBAUBA

Positivamente o titular da Delegacia de Costumes e Diversões não está em seu juizo perfeito. Prova o estado de loucura policial a que chegou o sr. Dulcidio Gonçalves o seu ultimo ato determinando que as bailarinas que trabalham nos "dancings" só possam exercer sua atividade calçando sapatos portadores de saltos correspondentes ao numero 7, isto é, os mais altos de todos.

Parece irrisorio, mas é verdade. Parece incrivel, mas é verdadeiro. Parece impossivel, mas é possivel.

Quando a cidade se transforma em uma verdadeira Sodoma; quando nos logradouros mais movimentados os atentados à moral se sucedem em uma sequencia impressionante; quando as familias são feridas em seus profundos sentimentos de dignidade e de respeito por individuos de ambos os sexos que percorrem as ruas mais centrais em uma exibição ultrajante; quando os exploradores de infelizes decaidas ostentam à luz meridiana o luxo que arrancam de suas escravas brancas, quando o meretricio invade os edificios de apartamentos, acombreando-se com as senhoras de respeito que habitam no mesmo lugar; quando os vicios campeiam em todos os sentidos; quando os locais publicos servem para pratica de cenas extremamente amorosas, o delegado de Costumes e Diversões deixa tudo isto de lado para se preocupar com os saltos dos sapatos das bailarinas, obrigando-as a usar aquilo que a higiene condena e a estetica proibe.

Positivamente o homenzinho necessita de ser submetido a uma inspeção medica.

Nenhuma autoridade que se encontre em pleno gozo de suas faculdades mentais, que se ache na plenitude de seu raciocinio e bom-senso, que reflita, seria capaz de tomar uma providencia tão descabida, tão abusiva, tão contraria aos interesses das pessoas feridas por uma medida que não encontra a menor justificativa.

Qual o motivo de tão odiosa determinação? Será para tornar mais altas, mais elegantes, mais expressivas as raparigas que trabalham nos "dancings"? Ou será com o fim de cansá-las, impedindo que elas voltejem pelos salões até à madrugada? Ou será conchavo com alguma sapataria em liquidação, que assim terá oportunidade de terminar seus saldos que estão ficando fora da moda?

E que autoridade tem o delegado de Costumes e Diversões para assim agir? Em que lei, dispositivo regulamentar ou regimental se baseia o titular daquela delegacia para tomar tal iniciativa? Não sabemos.

Para o caso pedimos a atenção do general Lima Camara. O chefe de Policia, responsavel pelos atos de seus auxiliares, mesmo quando loucos, não deixará que passe em branca nuvem esta nova insania do dono da "sereia".

Já basta de tanta violencia! Já chega de tanto escandalo! Já é tempo de cessar com tanta palhaçada! Lembre se o titular da "sereia" que a Policia só pode ser respeitada quando seus dirigentes se derem ao respeito.

Chega de palhaçada. Já é demais!

VARIOS FATOS POLICIAIS

INVALIDO O PRONTO SOCORRO

Um fato verdadeiramente grave e que está a exigir severas providencias, verificou-se na madrugada de ontem, no Hospital do Pronto Socorro.

Um oficial da Policia Municipal, entrou, ontem, naquele nosocomio e dirigiu-se ao servente José Barbosa de Souza, casado, com 36 anos de idade, residente à rua Silva de Sousa 41, pedindo-lhe uma informação.

Então o funcionario disse-lhe que se dirigisse à portaria, não tinha elementos para informá-lo.

O fiscal, entretanto, saiu do hospital e mais tarde voltou com um choque da Policia Municipal, efetuando a prisão do servente, entrando a espancá-lo a cacete.

Nessa circunstancia o investigador ali de serviço, solicitou a presença da Radio Patrulha. Logo depois compareceu ao local o carro numero 1, chefiado pelo detetive Eudo, que em virtude da arrogante atitude dos municipais, prendeu-os, e, com o diretor do Hospital, dr. Washington de Castro, os conduziu para a delegacia do 10º distrito policial.

ATROPELADOS

O auto, chapa 4-13-30, dirigido pelo motorista Américo da Silva, residente à rua Conselheiro Paranaguá, 101, quando trafegava ontem pela Avenida 28 de Setembro, ao chegar na esquina da rua Souza Franco, atropelou o menor Orlando Carneiro Pinto, brasileiro, de 14 anos, filho de Francisco Carneiro Pinto, morador à rua Silva Pinto, 8.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida.

O comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial, registrou o fato.

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, o soldado n. 173, do Contingente Policial da Marambaia, Ataide de Oliveira, solteiro, no Beco dos Peixeiros, agrediu a navalha Julio Antonio dos Santos, brasileiro, preto, de 45 anos de idade, operario, residente à rua Rodrigues Campelo, 15.

A vitima, que recebeu ferimentos incisos na cabeça e na face esquerda, foi socorrida no Hospital Rocha Faria.

O agressor foi preso pelo vigilante numero 1.102, da Policia Municipal e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 28º distrito policial.

CONFLITO

Durante um conflito verificado na madrugada de ontem, na Praia do Pinto, proximo ao gasometro, provocado pelo desordeiro, Newton Ferreira, brasileiro, pardo, de 33 anos, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Grita", saíram feridos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Alanir Candido, preto, de 25 anos, operario, morador na Praia do Pinto, com ferimento na coxa, produzido a faca e Lincoln Lopes Ferreira, preto, de 29 anos, solteiro, operario, domiciliado à rua Visconde de Pirajá, 537.

O comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial, registrou o fato.

TENTATIVA DE SUICIDIOS

Por motivos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo substancia toxica, a jovem Hilda de Oliveira Dantas, de 2[illegible] anos, [illegible], domestica, residente à rua Ferreira de Brito n. 173.

A tresloucada foi posta fora [illegible] Hospital Getulio Vargas, tendo o comissario de serviço na delegacia do 23º distrito policial, registrado o fato.

INCENDIOS

Violento incendio destruiu, na madrugada de ontem, o barracão existente nas proximidades do predio numero 1.093, do Caminho de Itaoca, onde se encontra instalada a Fabrica de [illegible] "Aliança", de propriedade da firma J. Rocha e Ltda.

Compareceram ao local os bombeiros do Posto do Meyer, sob o comando do capitão Gabriel, os quais não puderam evitar entretanto de total destruição [illegible] o que se encontrava nele guardado.

Os prejuizos elevam-se a 200 mil cruzeiros.

Cientificado do ocorrido, compareceu, tambem, ao local, o comissario de serviço na delegacia do 23º distrito policial que, terminados os trabalhos dos bombeiros, o [illegible].

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario Lacerda, de serviço na delegacia do 10º distrito policial, queixou-se o advogado Milton Monteiro de Barros Sales, residente à rua das Magnolias, 12, de haver sido furtado em joias avaliadas em Cr$ 3.000,00.

Amanhã: Inicio da Campanha Financeira em Pról da Infância

"Livro de Ouro" Para Angariar Recursos — O Apoio do Presidente da Republica

Será iniciada, amanhã a Campanha Financeira em prol da Campanha Nacional da Criança. Para tanto, foi instituido pela Comissão diretora das mesmas um Livro de Ouro, que se destina a angariar recursos entre particulares que desejam colaborar no grande movimento pela redenção da criança brasileira. O referido Livro de Ouro foi aberto com a assinatura do presidente da Republica que nesse ensejo, deixou gravadas em suas paginas as seguintes palavras:

"Não é apenas aos corações bem formados sensiveis a todo o sofrimento e com maior razão ao de seres inocentes, que se dirige a Campanha Nacional da Criança lançada e organizada sob o meu direto patrocinio. E' ao proprio sentimento de solidariedade nacional, sem cujo testemunho dificilmente poderiamos conservar o nosso lugar ao Sol.

Desejo unir ao empenho do Governo no encaminhamento da solução do grave problema da infancia no Brasil o meu apelo para que concorram todos os brasileiros a essa comunhão de propositos e de dedicações de que tanto depende o futuro da Nação".

Almoço de Confraternização Dos Trabalhadores, no SAPS

PRESENTES O MINISTRO DO TRABALHO E VARIOS DEPUTADOS

Sob a presidência do sr. Morvan Dias de Figueiredo, realizou-se ontem, no restaurante do SAPS do Ministério do Trabalho, o almôço de confraternização que reune anualmente os trabalhadores de diversas categorias sob o patrocinio da Recreação Operária do referido Ministério.

Ao agape compareceram os deputados Darci Gross e Baeta Neves, como também os srs. Aloisio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Arnaldo Sussekind, presidente do SRO, numerosos líderes sindicais, diretores e chefes do serviço do Ministério, jornalistas, etc.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Em nome do Serviço de Recreação Operária usou da palavra o seu presidente sr. Arnaldo Sussekind, que fez um relato das atividades do Serviço bem como de suas realizações. Declarou que estão sendo proporcionadas aos associados bibliotecas que contribuem para o soerguimento intelectual da classe.

Em seguida falou o presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, sr. João Gonçalves de Carvalho, em nome dos trabalhadores. A cerimônia foi encerrada pelo ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo.

Preferência Para Construção de Casas

Emprego da Verba de Previdencia Social — Despacho do Ministro do Trabalho, Indeferindo Uma Pretensão da C.A.P.S.A.

O ministro Morvan Dias de Figueiredo indeferiu ontem o recurso da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos, no qual solicita-se a reconsideração do ato do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, negando autorização àquela Caixa para a compra de terreno, onde construirá uma cooperativa de produção e consumo.

Não obstante achar justa a pretensão dos requerentes, o ministro do Trabalho achou que as disponibilidades dessas instituições, conforme recomendação do presidente da República, deverão ser empregadas preferencialmente na construção de casas residenciais para os seus assegurados.

Campanha de Auxílio às Vitimas do Desastre de Guaratiba

A Cruz Vermelha Brasileira já iniciou um movimento de solidariedade destinado a socorrer as vitimas do último temporal que assolou a localidade de Pedra Guaratiba, durante os primeiros dias do corrente mês.

O movimento está sendo levado a efeito pela seção de Enfermeiras daquela entidade, que nesse sentido apela para a generosidade do povo carioca, solicitando auxílio em mantimentos, agasalhos, material de construção e qualquer outra espécie de donativos que sirva para amenizar a triste situação em que se encontram as vitimas residentes naquela região.

Qualquer contribuição para esse fim altruístico poderá ser endereçado á "Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira", na séde da própria instituição, aos cuidados das sras. Déa Vieira de Araujo, Ersina Barcelo e Irene Miranda, ou para o Instituto Lafayette, rua Conde de Bonfim, 186, e Colégio Piedade, à rua Manoel Vitorino, 611-625.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Maneco

Apenas um Jogo Fará o Boca Aqui no Rio

NEM BOTAFOGO NEM FLUMINENSE — A PALAVRA DOS PRESIDENTES — NECESSIDADE DE VOLTAR A BUENOS AIRES

Esperava-se que o Boca Junior que chegará dentro de alguns dias ao Rio para jogar contra o Vasco da Gama, especialmente convidado a tomar parte nas festas do cinquentenario do clube cruzmaltino pudesse realizar mais de um encontro no Rio.

Chegou-se mesmo a noticiar que seriam três as apresentações dos argentinos: uma contra o Vasco a 25, e duas outras sem data marcada ainda, contra o Botafogo e o Fluminense.

APENAS UM

Apurou no entanto a nossa reportagem que haverá apenas um jogo, contra os campeões sul-americanos dos campeões. Não poderá o Boca fazer outras exibições no Rio.

REGRESSO A 26

Está tambem definitivamente marcado que o regresso dos vice-campeões argentinos se dará segunda-feira, 26, pois tem varios compromissos a saldar no campeonato, não podendo estar ausente muito tempo de Buenos Aires.

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXI — Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1948 — Numero 6.177

FACIL JOGO PARA O FLAMENGO

Receberá a Visita do Canto do Rio — Lowe na Arbitragem

Na Gavea terão hoje os pupilos de José Ferreira Lemos, o popular Juca, um jogo fácil. Darão combate ao quadro do Canto do Rio, ora acefalo.

O favoritismo do Flamengo é evidente. E se bem que a história do futebol esteja cheia de casos estranhos em que clubes apresentados como sem nehuma possibilidade de vencer acabaram por derrotar fortes conjuntos, não vemos grandes possibilidades para os de Niteroi nesse encontro com o rubro-negro.

OS QUADROS

Biguá não atuará no Flamengo, continuando Vaguinho a ocupar a asa media direita.

Os dois teams devem se apresentar com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé, enquanto o C. DO RIO com Odair; Borracha e Lemgruber; Vicentine, J. Alves e Edinho, Heitor, Valdemar, Geraldino, Carango e Dionisio.

O JUIZ

Será juiz desse encontro Mr. Lowe.



Juca

AMÉRICA X SÃO CRISTOVÃO EM SÃO JANUARIO

Dúvidas Nos Dois Quadros Para o Jogo de Hoje — Maxwell na Ponta Direita do América

Em São Januario teremos hoje o classico da rodada um classico fraco e destituido de interesse para as colocações na tabela uma vez que não está em jogo a liderança.

America x São Cristovão farão esse embate tendo até agora ambos os quadros inumeras duvidas em sua constituição.

OS ALVOS

Os alvos que farão o primeiro jogo depois do afastamento de Castex, deverão se apresentar assim constituidos:

Joel, Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Sousa; João Menta, Paulinho, Mical, Edgard e Magalhães.

O AMERICA

No quadro americano tambem ainda ha duvidas que somente hoje pela manhã Dela Torre solucionará, de acordo com o estado fisico de alguns de seus cracks.

Desta forma, com as devidas modificações de ultima hora, os americanos devem se apresentar assim constituidos:

Osny, Alcides e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho ou Esquerdinha.

O JUIZ

Atuará como juiz do encontro o sr. Mario Viana.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas



O trio final do Botafogo

CLÁSSICO "BO-BÔ" EM GENERAL SEVERIANO

Favoritismo do Botafogo — O Quadro do Bonsucesso — Mr. Dewine na Arbitragem

Como jogo dos mais fracos da rodada, dada a disparidade de forças entre os concorrentes, aparece o match entre o Botafogo e o Bonsucesso a realizar-se em General Severiano.

O Bonsucesso tem feito uma campanha das mais fracas no certame desse ano, provocando mesmo as derrotas do quadro um esboço de crise no gremio de Manuel Caballero.

O BOTAFOGO

O Botafogo descansou domingo passado mas nem por isso descurou dos ensaios. Tanto assim que num periodo de quinze dias de inatividade, treinou em conjunto nada menos de quatro vezes.

Para o match de hoje, o chamado clássico "Bo-Bô" os alvi-negros devem se apresentar com a seguinte constituição:

Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

O BONSUCESSO

Os rubro-anis para o mach de hoje devem se apresentar com a seguinte constituição:

Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Zé Luiz, Enguiça, João Pinto, Kola e Tampinha.

O JUIZ

Como juiz do encontro, atuará Mr. Dewine.

DESPEDE-SE A SELEÇÃO ARGENTINA DE BASKET

Os Portenhos Enfrentarão o Flamengo

A Seleção Argentina de Basketball fará hoje a sua despedida ao público carioca, exibindo-se logo mais à noite, em match-revanche, com a equipe do Flamengo. Esta contenda está sendo aguardado com vivo interesse e entusiasmo, dado o valor e a eficiencia das duas equipes

Tudo faz entever a realização de um chuque emocionante revestido de sensacionalismo.

MADUREIRA X OLARIA

Clássico Suburbano em Conselheiro Galvão

Em Conselheiro Galvão teremos hoje um clássico suburbano reunindo as equipes do Madureira, clube local e do Olaria.

O Olaria vem de vencer ao Canto do Rio por verdadeira goleada no domingo passado, enquanto que o Madureira soube portar-se igualmente bem ao ir a Moça Bonita e conseguir um honroso empate com os banguenses.

OS QUADROS

Os dois quadros para hoje devem se apresentar com a seguinte constituição:

MADUREIRA: Fidelis, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Bicudo; Lupercio, Didi, Jorge, Mineiro e Adir

OLARIA: Zezinho, Leleco e Lamparina, Walter, Claudio e Ananias; Jair, Baiano, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

O JUIZ

Será juiz desse match o brasileiro Malcher.

RIO-QUITANDINHA-RIO

Será hoje a prova de ciclismo Rio-Quitandinha-Rio, patrocinada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. A fim de que os concorrentes dessa prova possam desenvolver a corrida sem embaraços, estão se tomando medidas necessárias relativas ao tráfego, sinalização, itinerário e linha de chegada. Os ciclistas dos vários clubes que tomarão parte na corrida de amanhã deverão chegar em Quitandinha entre às 13 e 14 horas.

Ao delegado do Clube cujo concorrente ultrapassar em primeiro lugar a linha de chegada, defronte da entrada principal do Hotel, a direção da empresa oferecerá um rico troféu.

Apagada, Ontem, A Chama Olimpica

ENCERRADAS COM BRILHANTISMO, A 14ª OLIMPIADAS DOS TEMPOS MODERNOS

LONDRES, 14 (Marcel Gody, da France Presse) — As provas esportivas dos Jogos Olimpicos de Londres terminaram desde ontem, mas só hoje à tarde, na cerimonia de enceramento, e que deixou de brilhar a Flama Olimpica, acesa em 29 de julho. Nesse momento, somente, findou a Décima Quarta Olimpiada.

E' inutil recordar o sucesso financeiro trazido pelos jogos, assim como a animação que trouxeram para a capital britanica e seus arredores. Durante 14 dias, milhares e milhares de espectadores se concentraram nos diferentes estádios ou nos recintos cobertos, a fim de assistir as lutas de cerca de seis mil atletas, representando 59 nações. E' inutil, ainda, recordar a beleza do espetáculo esportivo oferecido em todas as competições, onde todos deram o melhor de si mesmos. E se, em alguns dias, as performances não corresponderem à expectativa, não se pode acusar senão as condições atmosféricas, que às mais das vezes não favoreceram as provas.

Após alguns dias de calor intenso, chegou a chuva tão esperada, mas acompanhada por uma temperatura quase que invernal, atormentando os que participavam de competições ao ar livre.

Do ponto de vista esportivo, os resultados ontem estabelecidos, após o encontro de basquetebol entre os Estados Unidos e a França, encontro que fechou o dia e os jogos, demonstraram a superioridade evidente dos norte-americanos, que estão à frente de todas as demais nações, com 38 vitórias, enquanto que a Suécia tem 17; a França e a Hungria 9; a Itália 8; a Turquia 6; a Tchecoslovaquia, a Dinamarca e a Holanda 5; a Argentina e a Grã-Bretanha 3, etc. O interesse por essa grande vitória americana cresce ainda, se considerarmos que suas vitórias foram obtidas em diferentes esportes, enquanto que os demais países conseguiram seus triunfos em um ou dois esportes somente.

Por isso mesmo, é interessante consultarmos uma lista recapitulativa das vitórias olimpicas, por esporte. Veremos, então:

Atletismo — Estados Unidos, 12 vitorias; Suécia, 5; Holanda, 4; França e Hungria, 2; Argentina, Australia, Austria, Belgica, Italia, Tchecoslovaquia, Finlandia e Jamaica, 1.

Natação — Estados Unidos, 12 vitórias; Dinamarca, 2; Holanda e Italia (water-polo), 1.

Remo — Estados Unidos e Grã-Bretanha, 2 vitórias; Australia, Dinamarca e Italia, 1.

Tiro — Hungria, Peru, Suiça e Estados Unidos, 1.

Pentatlon moderno — Suécia, 1.

Pesos e halteres — Estados Unidos, 4 vitórias; Egito, 2.

Canoa — Suécia, 4 vitórias;

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTOS de VISTA
de PAULO MEDEIROS



PADRAO DE ARBITRAGEM: — Em dias da semana que passou li um artigo desse José Brigido, do "Diário de Noticias" sobre um "defeito" de Maria Viana.

O "defeito" era o seguinte: Mario não estaria seguindo o sistema de marcação em diagonal, o que para José Brigido, como aliás para muitos outros, é um defeito gravissimo.

* * *

Sinto ter que discordar do meu caro amigo. Por mais que tratados e tratados, dos mais sólidos possiveis, queiram provas a superioridade da diagonal sobre a "lateral" se assim podemos chama-la, dificilmente me convencerão.

Não é intransigencia e apenas bom senso, pelo menos assim o creio.

* * *

Vamos no entanto explicar um pouco melhor. Na arbitragem e diagonal dão como principal vantagem, o fato do árbitro estar diretamente em cima do lance.

Exatamente esse fato, a meu ver, prejudica a arbitragem, se não se pudesse apontar ainda uma série de outros fatores como sejam as possibilidades do próprio árbitro atrapalhar as jogadas, chocar-se com jogadores, etc.

Prejudica porque é coisa elementar de que um individuo colocada a certa distancia, tem uma visão muito melhor não só de certo ponto como de suas vizinhanças do que o colocado diretamente em cima do fato.

* * *

Desta forma o juiz correndo ao lado da linha lateral estará sempre melhor do que pelo meio do campo.

Alem disso, fator importantissimo, não ouvirá os mimoseios com que costumam ser tratados os arbitros entre nós por certos jogadores.

* * *

Para terminar quero dizer que, para mim, como uma opinião pessoal, baseado apenas no bom senso e mais nada, creio que nós é que tinhamos evoluido.

A volta à diagonal é um atraso, esteja ou não há muitos anos na Reffere's Chart.

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Naylon, matéria plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atendo também aos domingos. Rua Julio do Carmo nº 200.

Jogo Perigoso Para o Fluminense

Quadros Provaveis

Receberá hoje o Fluminense a visita do Bangu em Alvaro Chaves. Jogo que pode se tornar perigoso para os tricolores, uma vez que os "mulatinhos rosados" sabem de quando em quando fazer contundentes surpresas.

O FLUMINENSE

O Fluminense se apresentará com o mesmo team que ultimamente tem atuado, ou seja Castilho no arco; a zaga formada por Pé de Valsa e Helvio, ficando ainda desta feita Haroldo de fora.

A intermediária é a de sempre: Indio, Mirim e Bigode.

No ataque, a formação será a seguinte: 109, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

O BANGU

O Bangu se apresentará com Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Irany e Pinguela; Sonó, Amaral, Moacir, De Paula e Zezinho.

O JUIZ

Será juiz do match o rei do penalty, Mr. Ford.



O trio médio tricolor

REMOS EM DESFILE NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Disputa-se Hoje o Certame Aquático Em Homenagem ao Vasco — 16 Provas

A Federação Metropolitana de Remo prestando significativa homenagem ao C. R. Vasco da Gama que comemorará o seu cinquentenario, fará realizar hoje, ás 9 horas da manhã na Enseada de Botafogo a mais concorrida e sensacional regata realizada nos ultimos anos nesta capital.

Serão disputadas 16 provas, todas elas de sensação, dado a intervenção de destacados valores do remo metropolitano.

A luta pelo primeiro posto será travada entre as representações do Botafogo, Vasco e Guanabara.

AS PROVAS

O programa está assim confeccionado:

1.º Pareo — ás 9 horas — Skiff trincado de Principiantes — Patrono — Antonio Gomes Moreira — 10 guarnições.

2.º Pareo — ás 9,10 — Yoles franches a 8 remos de novissimos — P. C. Cia. Seguros de Indenizadora. 5 guarnições.

3.º Pareo — ás 9.20 — Yoles franches a quatro remos de Principiantes — Patrono — José Alexandre Avelar Rodrigues — 14 guarnições.

4.º Pareo — ás 9,30 — Yoles gigs a dois remos de novissimos — Patrono — Leonel de Campos Borda — 7 guarnições.

5.º — Pareo — ás 9.40 — Yoles franches a dois remos de principiantes — Patrono — Virgilio da Silva Lopes — 14 guarnições.

6.º Pareo — ás 9,50 a Yoles franches a oito remos de Estreantes — P. C. "Comandante Irineu Ramos Gomes" — 7 guarnições.

7.º Pareo — ás 10 horas — Double trincado de Principiantes — Patrono — Raimundo Martins — 6 guarnições.

8.º Pareo — ás 10.10 — Yoles gigs a 4 remos de novissimos "Campeonato" 8 guarnições.

9.º Pareo — ás 10,20 — Yoles franches a dois remos de estreantes — Patrono Antonio Costa — 12 guarnições.

EM DOIS MIL METROS

10.º Pareo — ás 10,40 — Outrigers a dois remos com patrão de Seniors — P. C. "Departamento de Educação Fisica da Marinha" — 4 guarnições.

11.º Pareo — ás 10,50 — Double Liso de Juniors — Patrono Albano Pereira da Fonseca — 5 guarnições.

12.º Pareo — ás 11 horas — Outrigers a 4 remos com patrão de Juniors — Patrono — Artur da Silva Maia — 4 guarnições.

13.º Pareo — ás 11.10 — Skiff liso de Juniors — Patrono Anibal Artur Peixoto — 6 guarnições.

14.º Pareo — ás 11.20 — Outrigers a dois remos de Juniors — Patrono — Raul da Silva Campos — 7 guarnições.

15.º Pareo — ás 11.30 — Double Liso de Seniors — Honra — "Vinte e um de agosto" — 7 guarnições.

16.º Pareo — ás 11,45 — Outrigers a 4 remos com patrão de Seniors — Honra — "Cinquentenario do Clube de Regatas Vasco da Fama" — 6 guarnições.

LANCHA PARA A IMPRENSA

A diretoria da Entidade de Remo, no sentido de prestigiar o certame patrocinado pelo seu valoroso filiado, além de instalar varios coretos e bandas de musica, pôs a disposição da imprensa falada e escrita, uma lancha, que sairá da ponte do C. R. Guanabara, ás 8,30 da manhã.

IMPRESSÕES DE PAREDOS

Nelson Mallemont, o dedicado dirigente guanabarino, falando a reportagem não esconde o seu otimismo quanto a performance das guarnições guanabarinas. Assim é que, nas provas de Yoles de 2 a 4 de Estreantes a Gig a 4 de novissimos, Outrigers a 2 e 4 de Seniors, espera o paredro do Clube azul turquesa ver os seus conjuntos transporem a meta em primeiro lugar.

IMPRESSÕES DE NOVA MONTEIRO

O "Balão" como é conhecido, o dirigente botafoguense não esconde igualmente o seu sadio otimismo quanto as "performances" das suas guarnições.

Nada menos de quatro provas, conta o Clube da Estrela Solitaria, conquistar no certame de hoje.

4.ª SEMANA

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES

HOJE Vesp ás 15 hs e ás 20 e 22 hs

MAMAE DORMIU NA RUA

3 atos de Germain e Moucurir — Adap. de Dan Rocha — 5.ª feira:

VESPERAL ás 16 horas

DISCOTECA

DUAS CARTAS

A propósito da nova orientação desta seção tenho recebido alguma correspondência. Felizmente na maioria é de gente que entendeu as finalidades da seção e aplaude a iniciativa.

Ainda no domingo passado publiquei rapidamente excertos de duas prometendo a um deles o Sr. Valdemar Abreu, atendê-lo hoje em seu pedido.

Aí vai a resposta. O disco foi gravado em principios deste ano, na época pré-carnavalesca e por isto mesmo não fez quase sucesso. Do outro lado tinha um samba de João Bené e Augusto Alexandre, "Eterno Castigo".

Terminando os folguedos de Momo e com a subsequente modificação no gosto popular, voltou "Saudade" a ter um grande cartaz.

O samba é de Dorival Caymi e Fernando Lôbo, gravado em Disco Odeon 12 811.

Eis aí a letra que o sr. Valdemar pede:

Tudo acontece na vida
tudo acontece a todos nós.
Sempre uma dôr, um ainda amôr
E de um infeliz se ouve a voz.

Sinto saudades, tristezas bem junto de mim
Coisas passadas, já mortas
que tiveram fim.
Tenho os meus olhos parados, perdidos, distantes
como se a vida me fôra como era antes.
Cartas, noticias, palavras
não vejo sequer.
E a certeza me diz que ela era o meu bem
O que doi profundamente
é saber que infelizmente
a vida é aquilo que a gente não quer.

Está assim atendido ao pedido do sr. Valdemar.

......

Outra carta recebida foi do leitor Cesar Ferreira. E como é realmente uma bôa carta, transcrevo-a aqui para que os leitores a leiam.

"Ilmo. Sr. Paulo Raul:

Caro sr., escrevo-lhe estas linhas para falar-lhe sobre a sua crônica publicada no "DIARIO CARIOCA" de domingo, dia 1 de Agosto de 1948. Escrevo-lhe para dar-lhe conta da minha imensa satisfação por saber que ainda há cronistas que se ocupam com a nossa música para preencher o espaço que lhes é destinado nos jornais. Quero hipotecar-lhe toda a minha solidariedade pela sua iniciativa de criar uma seção que trate com esmero e carinho do nosso samba, da nossa música, que, como o senhor mesmo esclarece em sua crônica, nada fica a dever às outras, que os trustes das gravações nos impingem.

Não quero que pense que sou um antiquado ou saudosista, que fica a recordar os seus aureos tempos já idos. Não. Absolutamente não. Sou um jovem estudante, que como todos os jovens gosta de música moderna, mas que se revolta contra a indiferença com que se trata da música popular brasileira, que é contra o pouco caso que se faz das obras dos nossos poetas populares, que, enfim, é contra essa mentalidade que vem se formando, ou que já está formada, de que a nossa música popular não é digna, não tem valor, e como tal não deve ser reverenciada pela nossa mocidade.

Para finalizar quero dizer-lhe que a sua seção "Discoteca" contará com mais um leitor assiduo e entusiasta, que ao mesmo tempo lhe pede, pelo bem da nossa música, que não abandone essa brilhante idéia, e que continue difundindo pelas suas crônicas as notas interessantes e pitorescas, que por certo existem em nossa música popular. Que a "Discoteca" seja de agora em diante uma legitima "Tribuna do Samba", são os meus vótos.

Rio, 1 de Agosto de 1948.
Do leitor e fan:
a) — CESAR FERREIRA."

Esta carta não precisa comentários. E só temos a dizer ao sr. Cesar Fereira que estamos às suas ordens e queremos fazer exatamente o que ele pensou da seção.

PAULO RAUL.

Esporte Clube Minerva

TORNEIO INTERNO DE "SNOOKER"

Tendo em vista a antecipação de varias partidas do torneio passa a ser a seguinte tabela para a realização dos ultimos jogos, no corrente mês de agosto:

Dia 16 — Roberto Luiz x Duarte Vicente (3 x 19) — Nelson Gonçalves x Hermes Ferreira (4x26) — Alvaro Riberro x José Albano (11x17) — Nelson Gonçalves x Wilson A. Areal (4x18).

Dia 18 — Roberto Luiz x José A. Ribeiro (3x10) — Rosalvo Gomes x Albano Corrêa (8x22) — Nelson Rodrigues x Hermes Ferreira (15x26) — Fausto Brunocila x Rufino Siqueira (2x7).

Dia 20 — Nelson Rodrigues x Lafaiete Gomes (15x20) — Roberto Luiz x Hermes Ferreira (15x26) — Rufino Siqueira x Wilson A. Areal (7x18) — Nelson Gonçalves x Rufino Siqueira (4x7).

A Comissão Diretora do torneio solicita o comparecimento dos disputantes ás 19,30 horas nos dias dos jogos marcados.

No Catete, a Diretoria do "Vasco da Gama"

A fim de convidar o presidente da Republica, para os festejos comemorativos do cinquentenario do Clube de Regatas "Vasco da Gama", esteve ontem, no Palacio do Catete, a diretoria dessa entidade desportiva.

O Basket Faz Tremular em Wembley o Pavilhão Brasileiro

Graças aos "basketballers" patricios, tremulou ontem, no Estadio de Wembley, em Londres, o glorioso pavilhão do Brasil.

O feito dos cestobolistas brasileiros repercutiu e vem repercutindo em todo o mundo, que vê nos nossos heroicos representantes, os mais destacados "players" de "basket do mundo.

Devemos prestar todas as homenagens aos nossos "basketballers" porque eles bem o merecem.

Lutaram com bravura, energia e denodo, empenharam-se com fibra e entusiasmo e, sobretudo completamente esgotados por encetarem uma campanha ardua e dificil, ainda tiveram animo para a luta final, quando em memoravel choque abateram os mexicanos para conquistarem o honroso terceiro lugar.

Fazem jus a todas as homenagens aqueles que em terras estranhas, num ambiente completamente diferente a que estão acostumado, sem o conforto moral desejado, obtem vitorias sobre vitorias, vencendo com destemor e brilhantismo, os campeões da Europa, os campeões invictos da America do Sul e os vice-campeões do Mundo.

Conquistando sete triunfos, o "five" patricio não logrou o titulo olimpico por contar um revés somente.

Com estes sete triunfos os brasileiros evidenciaram, mostraram e positivaram da forma mais expressiva que o "basket" no Brasil é praticado nos moldes mais modernos e eficientes.

Graças ao "Basket", o Brasil brilhou nas Olimpiadas. Aos nossos "basketballers", pois, todas as homenagens. Eles bem o merecem.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant' Ana, 223. Tel: 32-3480

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

Apagada, Ontem, a Chama Olimpica

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tchecoslovaquia, 3; Dinamarca e Estados Unidos, 1.

Iating — Estados Unidos, 2 vitórias; Dinamarca, Grã-Bretanha e Noruega, 1.

Ciclismo — França, 3 vitórias; Italia, 2; Belgica, 1.

Esgrima — França e Hungria, 3 vitórias; Italia, 1.

Hoquei — India, 1 vitória.

Futebol — Suécia, 1 vitória.

Ginástica — Finlandia, 2 vitórias; Tchecoslovaquia, 1.

Boxe — Argentina, Hungria e Africa do Sul, 2 vitórias; Tchecoslovaquia e Italia, 1.

Equitação — França, Suécia, Suiça e Estados Unidos, 1 vitória.

Basquetebol — Estados Unidos, 1 vitória.

PROCLAMAÇÃO FINAL DO PRESIDENTE DO C. OLIMPICO INTERNACIONAL

Ao se encerrarem os jogos olimpicos, o presidente do Comitê Olimpico Internacional, sr. Siegfried Edstrom, pronuncia as palavras de praxe: "Em nome do Comitê Olimpico Internacional, ofereço ao rei Jorge VI e ao povo da Grã-Bretanha, às autoridades da cidade de Londres e aos organizadores dos jogos, o preito de nossa mais profunda gratidão. Proclamamos o término dos Jogos da Décima Quarta Olimpiada, e, de acôrdo com a tradição, concitamos a juventude de todos os paises do mundo a reunir-se, dentro de quatro anos, em Helsinki, para ali celebrar conosco os jogos da Décima Quinta Olimpiada. Que possam os jovens, ali, mostrar concórdia e coragem, de forma a que a chama olimpica possa ser levada avante, sempre com maior ardor, fortitude e honra para o bem da humanidade, através dos tempos".

Podem Novamente Inscrever-se no Concurso Para a Escola do Estado Maior do Exercito

Ficam autorizados a se inscreverem nos concursos para a Escola do Estado Maior do Exercito, os candidatos não classificados nos concursos anteriores. Podem fazer uso da autorização concedida pelo aviso 475, de 31 de maio do presente ano, os candidatos que não satisfaçam a alinea "a" do artigo 47 do Regulamento da citada Escola.

Permanentes

Acompanhado de gentil oficio recebemos do Flamengo o cartão permanente para as atividades esportivas do corrente ano.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 188, 4.º andar. Sala 417
Telefone: 23-3888. Diariamente das 16 ás 19 horas.

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

ED. EMBOABA — Av. N. S. de Copacabana 631 — Apartamento com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de.. 375.000,00
ED. SAO PEDRO — Av. N. S. de Copacabana, 1182
Com área util de 211,70ms.2 — Preço..... 1.700.000,00
Com área util de 278,80ms.2 — Preço..... 2.250.000,00
ED. IGREJINHA — Av. N. S. de Copacabana 1277 — Apartamentos (ns. 103 e 104) com 2 salões 3 quartos e demais dependências — Preço (cada um) 550.000,00

CENTRO-CASTELO

ED. CIVITAS — Rua México, 3 — Bloco "A" Escritórios — Conjunto de 9 salas com 321,44ms.2. .... 1.510.768,00
ED. CIVITAS — Rua México, 21 — Bloco "C" — Loja — com 130,88ms.2 — Preço 1.636.000,00

AVENIDA MEM DE SA'

ED. NORMANDIE
Loja n. 1 e sub-solo — com 171,20ms.2 — Preço 800.000,00
Loja n. 2 e sub-solo — com 120,60ms.2 — Preço 600.000,00
Loja n. 4 e sub-solo — com 162,00ms.2 — Preço 700.000,00
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e "Kitennet" (sendo Cr$ 89.000,00 a vista e Cr$ 91.000,00 financiados) 180.000,00

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJO — Rua João Pessoa, 151/3 — Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preços a partir de.. 190.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 2.º andar — Tel. 23-1825

ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA
ELETRICIDADE RADIOTELEGRAFIA
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
Acham-se abertas as inscrições dos cursos de admissão de radiotelegrafistas, de 1.ª e 2.ª classes — Aulas diarias.
TRAVESSA DO COMERCIO, 11-A — 2.º

Depois do esporte!

Nada mais justo, após o esporte predileto, do que alguns momentos de descanso e boa camaradagem, que ainda se tornarão mais agradaveis com Coca-Cola bem gelada.

Beba Coca-Cola Marca Registrada Bem Gelada

Cr$ 1,50

Peça no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

FEITOR LOGROU DERROTAR ALABARCAS NA MELHOR PROVA DE ONTEM

Dando prosseguimento à sua temporada deste ano, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a sua costumeira concorrencia das vesperais do fim da semana e o programa teve um desdobrar normal.

Todas as sete provas do conjunto eram reservadas aos animais nascidos em nosso país e a mais bem dotada, uma eliminatoria para os animais nacionais de tres anos, reuniu cinco potros de regular capacidade.

Essa carreira foi ganha pelo Feitor que, destarte, logrou o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

Na quarta carreira tomaram parte sete animais nacionais de quatro anos e deu ensejo a que Bruto conquistasse a terceira vitoria de sua companhia.

| 1ª CARREIRA |

460 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitoria no país. Pisos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00. Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

ISCA, fem., alazão, 4 anos, S. Paulo, Bosphore e Belle Epine, do Stud L. de Paula Machado, 56 quilos,
Osvaldo Ulloa 1.º
Valeta, 56, A. C. Ribas .. 2.º
Dryade, 56, J. Vidal 3.º
Sunshine, 56, J. Ferreira 0
Não correu Loba.
Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo.
RATEIO — Cr$ 19.00 em 1.º; DUPLA (13) — Cr$ 16,00; PLACÊS: Não houve.
Tempo: 90" 2/5.
Total das apostas: Cr$...... 335 670,00.
Criador: C. G. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

| 2ª CARREIRA |

461 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 25.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 42 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

DIANTEIRA, fem., castanho, 7 anos, S. Paulo, Helium e Voturoca, do Stud Maritain, 53 quilos, Adão Coelho Ribas 1.º
Phoenix, 56, G. Costa .. 2.
Pampeiro, 56, N. Linhares 3.
Infiel, 52/50, S. P. Ribeiro ap. 0
Rio Negro, 56, W. Andrade 0
Beatriz, 54 J. Ma'a 0
Ganho por três corpos do 2. ao 3.º, cabeça.
Rateio: Cr$ 24,00 em 1.º; Dupla (24) Cr$ 28,00; Placês: Dianteira Cr$ 12,00; Phoenix-Pampeiro Cr$ 13,00.
Tempo: 93" 1/5.
Total das apostas: — Cr$... 431 930,00.
Criador: Artur Lara Campos
Tratador: Valdir Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Rio Negro	4620	39,00
2—2	Dianteira	7704	23,50
3—3	Infiel	2361	77,00
4 (4	Beatriz	1379	139,00
(5	Pampeiro-Phoenix	6756	27,00
	TOTAL	22.820	
12		3375	41,00
13		944	146,00
14		3222	43,00
23		1932	71,00
24		4085	28,00
33		275	502,00
34		1325	76,00
44		705	196,00
	Total	17263	

| 3.ª CARREIRA |

462 Potros nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: — Cr$ 35.000,00 Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

FEITOR, masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Bucanero e Normandie, dos srs. E. G. V. Saboya, 55 quilos, Jorge Morgado 1.º
Alabarcas, 55, D. Ferreira 2.º
Fogo Bravo, 55, E. Castillo 3.º
Petibiriba, 55, A. C. Ribas 0
Escalão, 55, I. de Souza 0
Grão Pará, 55, A. Barbosa 0
Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º, meia cabeça.
Rateio: Cr$ 18,00 em 1.º; Dupla (14) Cr$ 30,00; Placês: Feitor-Fogo Bravo Cr$ 11,00; Alabarcas Cr$ 13,00.
Tempo: 95" 4/5.
Total das apostas: Cr$... 624.650,00.
Criador: Firmino Saldanha.
Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Alabarcas	6216	43,00
2—2	Escalão	7017	38,00
3—3	Petibiriba	3789	71,00
4	Grão Pará	1607	169,00
4—5	Feitor-Fogo Bravo	15129	18,00
	Total	33760	
12		2070	95,50
13		1586	125,00
14		6678	30,00
23		1490	133,00
24		5515	36,00
33		442	447,00
34		4355	45,00
44		2580	76,00
	Total	24716	

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Valeta	7401	22,00
2—2	Dryade	3283	50,00
3—3	Issa	8305	19,00
4	Sunshine	461	354,00
5	Loba	942	173,00
	Total	20392	
12		2034	56,00
13		7124	16,00
14		1172	97,00
23		2526	45,00
24		344	331,00
34		917	123,00
44		101	1.126,00
	Total	14218	

| 4ª CARREIRA |

463 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.250,00:

BRUTO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Chirgwin e Dalmata, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 56 quilos, Reduzino Freitas .. 1º
Abdin, 56, L. Rigoni 2º
Coari, 54, D. Ferreira .. 3º
Desconfiado, 56, A. Barboza 0
Luva, 54, S. Ferreira 0
Não correram: — Mayling e Tupiara.
Ganho por 3/4 de corpo; do 2º do 2º ao 3º, quatro copos.
Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 14,00; placês: Cr$ Bruto, Cr$ 10,00; Abdin, Cr$ 10,00.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 785.810,00.
Tempo: 81" 2/5.
Criador: — O proprietario.
Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Bruto	24157	13,00
2 (2	Abdin	8308	38,00
(3	Mayling n. c.		
3 (4	Desconfiado	4441	72,00
(5	Luva	1819	175,00
4 (6	Coari	1132	282,00
(7	Tupiara n. c.		
	Total	39855	
12		19219	14,00
13		9042	30,00
14		1534	180,00
23		2731	101,00
24		747	369,00
33		680	405,00
34		561	550,00
	Total	34454	

| 5ª CARREIRA |

464 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

NATIVO, masculino, zaino, 6 anos, Paraná, Picuman e Mariposa, do sr. Nevton P. Nascimento, 58|55 quilos, Francisco Machado aprendiz 1º
Ital, 50, R. Silva 2º
Genipapo, 52, A. Rosa 3º
Aldeão, 56, V. Andrade .. 0
Garrida, 54, E. Castillo .. 0
Maneador, 56, G. Costa .. 0
Destemor, 56, D. Ferreira .. 0
Naipe, 52, A. C. Ribas .. 0
El Rey, 52|50 quilos, A. Aleixo, ap. 0
Fantasia, 52, J. Morgado .. 0
Não correram: Acarape, Clarim e Guapeba.
Ganho por dois corpos e meio: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateio: Cr$ 45,50 em 1º; dupla (34). Cr$ 60,00; placês: — Nativo, Cr$ 33,50; Ital, Cr$ .... 20,50; Genipapo, Cr$ 67,00.
Tempo: 102".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 329.020,00.
Criador: — Sylvio Piotto.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Destemor	4269	51,00
(2	Fantasia	640	606,00
(3	Acarape n. c.		
2 (4	Maneador	9009	40,00
(5	Garrida	4705	83,00
(6	Clarim n. c.		
3 (7	Ital	8483	46,00
(8	Naipe	624	623,00
(9	Genipapo	1032	377,00
4 (10	Aldeão	10094	38,50
(11	Nativo	8835	45,50
(12	Guapeba n.c.		
(13	El Rey	624	623,00
	Total	46615	
11		249	890,00
12		4471	50,00
13		2093	105,00
14		2333	95,00
22		1863	120,00
23		3378	56,00
24		6737	33,00
33		738	301,00
34		3881	60,00
44		1640	135,00
	Total	27775	

| 6.ª CARREIRA |

465 Animais nacionais de 6 anos, e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 150.000,00, em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

IZARARI, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Mensagem, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Pablo, 54, A. Rosa 2º
Grão Mogol, 52, D. Ferreira 3º
Sassiado, 53|54 quilos, P. Coelho, ap. 0
Reunido, 58, L. Coelho .. 0
Tamandaré, 54, A. Barboza 0
Guaximba, 52|53 quilos, R. Freitas 0
Não coreram: — Moema e Flexa.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateio: Cr$ 65,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 32,00; placês: — Izarari Cr$ 19,00; Pablo, Cr$ 18,00.
Tempo: 93" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .... 647.230,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Pablo	11888	24,00
(2	Moema n. c.		
2 (3	Reunido	2209	130,00
(4	Tamandaré	3675	78,00
3 (5	Izarari	4804	60,00
(6	Grão Mogol	9062	32,00
4—7	Sassiado-Guaximba-Flexa	4322	66,50
	Total	35960	
12		6137	65,50
13		6503	32,00
14		2745	75,00
22		612	336,00
23		4508	46,00
24		1634	126,00
33		2791	74,00
34		3404	60,00
44		382	533,50
	Total	25716	

| 7ª CARREIRA |

466 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

HURON, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Formasterus e Huran, do stud Lineu de Paula Machado, 54 quilos, Adão Coelho Ribas 1
Urutu, 50, F. Irigoyen 2º
Mavilis, 56, L. Rigoni 3º
Ariró, 58, D. Ferreira 0
Magestade, 54|51 quilos, E. P. Ribeiro, ap. 0
Jiga, 54, S. Ferreira 0
Hispano, 52, J. Martins 0
Branca de Neve, 50 quilos, R. Silva 0
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 24,50 em 1º; dupla (11), Cr$ 66,00; placês: — Huron-Urutu' Cr$ 24,00.
Tempo: 95".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 676.070,00.
Criador: — Espolio L. de Paula Machado.
Tratador: — Claudemiro Pereira.
Total geral das apostas: — .. Cr$ 4.330.280,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 492.850,00.
Pista de areia: — macia.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Urutu'-Huron	11294	24,50
2 (2	Ariró	7953	35,00
(3	Blindado n.c.		
3 (4	Mavilis	3865	72,00
(5	Branca de Neve	1789	155,00
4 (6	Hispano	5586	50,00
(7	Jiga	3029	92,00
(8	Magestade	1209	230,00
	Total	34725	
11		3579	66,00
12		5823	41,00
13		4580	52,00
14		5915	40,00
23		1745	136,00
24		4274	55,00
33		464	511,00
34		2119	112,00
44		1138	208,00
	Total	29637	

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro será corrida às 13.20 horas.

O Grande Premio "Dr. Frontin" tem a sua realização marcada para às 16.35 horas.

Seis Forfaits

A Comissão de Corridas até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfaits para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

GREY PETER
CAUTELOSO
PACALANO
DON ROZENDO
CANTINERO
IMAGINADA

De cima para baixo: Isca deixa Valeta a três corpos; ambas muito acabadas. Dianteira, sozinha, mas de orelhas murchas. Feitor, firme; Alabarcas e Fogo Bravo em luta pelo 2º, que coube ao primeiro. Bruto, com o mestre Reduzino, conserva 3/4 de corpo sobre Tupiara. Nativo, supreende, contendo Itai a mais de 2 corpos, sem dificuldade

OS MUNICÍPIOS E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Rubens Falcão

Quando dizemos que são os Municipios os grandes beneficiarios da educação de adultos, é porque a eles se dirige essencialmente a Campanha pela "recuperação" do contingente de analfabetos que representam ainda 60% da população brasileira. Quem quer que se detenha a examinar o seu planejamento, reconhecerá sem demora que foi preocupação dos que o idealizaram ir ao encontro dos habitantes da nossa hinterlandia, ministrando-lhes, ao lado das técnicas elementares de aprendizagem, noções de higiene, alimentação, civismo e economia.

Todos devem estar lembrados da declaração melancolica de Belisario Pena depois de haver percorrido o interior do país: a de que domina vasta extensão dele uma população decadente de papudos e cretinos. Os principais responsaveis por essa situação ouviram isso e continuaram indiferentes, deslumbrados — vá la o têrmo — pela civilização do litoral. Entretanto, o nosso homem do campo, que trabalha de sol a sol, ajudando a construir este colosso, que é o Brasil, esse homem ficou sem instrução, sem saude, sem nada.

Pois foi com o objetivo de retira-lo dessa desgraçada situação que surgiu a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos. Os seus cursos, que hoje se elevam a 13.770, são insuficientes, bem o sabemos, para as nossas necessidades. Mas cerca de um milhão de criaturas supomos que os estejam procurando a esta hora, a julgar pelo entusiasmo com que a noticia do aumento da cota para cada Estado foi recebida.

Localizados, de preferencia na zona rural, admitem alunos de todas as idades e ocupações, sendo caracteristicamente democratico o ambiente em que muitos se desenvolvem. Não exagerariamos se dissessemos que são esses cursos pequenas células onde se vem formando uma consciencia de democracia verdadeira. Para louvar-se é, sem duvida, a devoção do magisterio noturno, a cujos cuidados foram entregues e de quem os dirigentes do movimento esperam tudo em beneficio do que se convencionou chamar — homem "marginal". Paralelamente com o interesse do magisterio, deve correr o dos proprios Municipios pelos seus elementos representativos. Legislativo e executivo devem dar fraternalmente as mãos em auxilio da Campanha. São varias as formas de cooperação nesse sentido, a saber: condução para o professor, se ele não residir no predio escolar; fornecimento de iluminação e material de custeio, como cadernos e lapis, aos alunos mais pobres; pagamento do aluguel da casa ou da sala onde funcione o curso; designação de um funcionario de boa vontade que, residindo no Municipio, seja encarregado pelo orgão estadual competente da "fiscalização" dos cursos, recebimento do material da Campanha, distribuição entre os docentes e atestação do respectivo exercicio; organização de comissões municipais de incentivo, que deverão compor-se de pessoas realmente devotadas, uma junto a cada unidade (especie de "patrono" do curso); estimulo à ação do voluntariado, individual ou de associações, considerando que muita coisa pode ser obtida através da iniciativa particular; estabelecimento de "missões culturais" em carater permanente e museus de "artes populares"; exibição, em praça publica, de filmes educativos e recreativos, pelo menos uma vez na semana; organização de filarmonicas locais e pequenas bibliotecas fixas ou circulantes, atendendo a que a educação e outros movimentos para angariar donativos com que aos alunos reconhecidamente necessitados possam ser fornecidos oculos, medicamentos e algum vestuario. Qualquer dessas modalidades de cooperação constituirá ótimo auxilio à Campanha, sem embargo de outras que certamente ocorrerão às autoridades do interior. O proposito para exemplo de liquidar em breve tempo o analfabetismo em seu territorio — especie de competição entre os Municipios — seria um fato extraordinario, inedito mesmo, e resumiria tudo o que acima dissemos.

Numa demonstração de amor a este país, cremos que isso poderiam tentar, sem grande esforço, os representantes do povo.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Boletim do S. O. M. S., editado pela Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro; Revista Think, contendo informações sobre saneamentos nas zonas rurais, rádio, aeronáutica, etc., editada nos Estados Unidos.

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Bancario, boletim do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios. Revista de Direito Industrial e Comercial; Noticiario Obrero Norte-americano, editado pela Federação Americana do Trabalho; A Voz de Londres, boletim da British Broadcasting Corporation; Boletim Linotipico; Cidade de Rio Claro, jornal de Rio Claro, São Paulo; Revista Branca, orgão de letras e artes da nova geração de escritores cariocas; Gazeta de Itau, orgão do municipio e da Comarca de Itau, São Paulo.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-6578. Das 13 às 19 horas.

DOS ESTADOS

Recuperação Economica do Pais Pelos Economistas de São Paulo

O Café de Bom Jardim Tambem Está Brocado — Detenção de Macumbeiros Em São Paulo — Progressos na Industria do Amapá

RECUPERAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL — Dentro de breves dias será lançada, pela Ordem dos Economistas de São Paulo, uma grande campanha de esclarecimento visando a recuperação economica do Brasil. Os debates a serem iniciados versarão sobre a necessidade do aumento da produção.

BROCA NO CAFE' DE BOM JARDIM — A partir do dia 22 do corrente terão inicio os trabalhos de combate à broca do café na cidade fluminense de Bom Jardim. Outrossim já foram instalados diversos postos de experimentação pelas proximidades, como seja em São Fidelis e Itaperuna, cujos trabalhos já se estendem aos demais municipios.

MACUMBA EM SÃO PAULO — A policia paulista continua no seu afã de acabar com as incomodas reuniões de macumbeiros, tendo sido presos diversos "pais de santos" quando "agiam" em plena noite de sexta-feira. Interrogados, os elementos presos declararam que por ser dia 13, sexta-feira, agosto e ano bissexto, não poderiam ficar de braços cruzados, porque os "santos" se zangariam.

AUMENTO DE SALARIOS DOS COMERCIARIOS — Dentro de poucos dias se realizará uma assembleia-geral dos comerciarios, na qual se pretende decidir, em votação secreta, sobre a tão propalada questão do aumento de seus salarios.

A INDUSTRIA NO AMAPA' — Em 1947, existiam registrados no territorio do Amapá 28 estabelecimentos industriais, empregando 216 servidores. O capital utilizado atingia a Cr$ .. 2.892.246,00. No mesmo ano, o valor total da produção subia a Cr$ 800 412,00 entrando a industria extrativa de origem mineral com mais de 1.000.000 de cruzeiros.

TABELAMENTO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS — A Comissão Estadual de Preços recebeu circular da Comissão C. de Preços no sentido de determinar o tabelamento de arroz, banha, bebidas e pescado, bem como o controle das tarifas dos transportes.

HILEIA AMAZONICA — Foi designado para chefiar a secretaria da Comissão Internacional da Hileia Amazonica, com sede em Manaus, o sr. J. H. Corner, por deliberação do ministro Raul Fernandes.

Vai Assumir o Comando do C. A. E. R.

Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, a cerimonia de posse do general Mário Travassos, no cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, que lhe será transmitido pelo coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira. O ato será solene e contará com a presença das altas autoridades militares. O ministro far-se-á representar.

Comerciantes Italianos Louvam os Progressos da Produção Brasileira

A VISITA DE TURISTAS DA ITALIA AO CERTAME — RECUPERAÇÃO MUNDIAL — DECLARAÇÕES DOS DELEGADOS

O sr. Mario Oblath, de Milão, palestrando com diretores técnicos, acompanhados de um interprete

Estiveram, ontem, no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio, mal desembarcaram do transatlantico "Italia", a cujo bordo realizam longa viagem de turismo pela América do Sul, alguns conhecidos industriais e comerciantes italianos, entre eles o marquês Bernardo Toraldo, grande financista e importador

RIQUEZA DOS PRODUTOS

Em conversa com a nossa reportagem, declarou, de inicio, o marquês Bernardo Toraldo sentir-se profundamente impressionado pela variedade e riqueza dos produtos brasileiros.

"Neste momento de recuperação economica do mundo", uma feira como esta é prova de extraordinaria vitalidade de um povo e acho que, nesse particular, a Italia e o Brasil muito poderão se auxiliar mutuamente.

Esses dois países, que sempre mantiveram grande intercambio comercial devem, agora, mais do que nunca, intensificar suas transações de mercadorias, o que lhes facilitará sobremaneira a recuperação em que estão empenhados".

COMPRARA' CARNAUBA, COCO E SEMENTES

Por sua vez, o sr. Mario Oblath, de Milão, com escritorios comerciais em todas as grandes capitais europeias e importador de café, cacau, açucar e produtos tropicais, disse o seguinte:

"Chamaram-me a atenção, especialmente, os produtos da terra brasileira, que é inesgotavel de riquezas! Velho importador do café de São Paulo, Estado do Rio e Espirito Santo, que é muito apreciado na Italia, surpreendi-me agora com as possibilidades de comprar, aqui, tambem, cacau, cera de carnauba, côco babassu', e sementes que posteriormente farei dentro em breve.

BUREAU COMERCIAL

O Bureau Comercial da Exposição de Industria e Comercio recebeu novas propostas de negocios, destacando-se dentre elas a de uma firma do Rio, que deseja exportar em grande escala, produtos como [illegible] de farinha, [illegible] lho, 15 toneladas de cera e [illegible] de mamona.

HOMENAGEM

A' tarde, no salão nobre do Hotel Quitandinha, os industriais e comerciantes italianos foram homenageados pela direção da Exposição com um coquetel, sendo-lhes dada oportunidade de trocarem ideias com os expositores, que compareceram na sua totalidade.

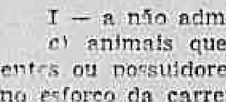
Livros Notáveis
CHEGADA DE NOVAS REMESSAS
A LIVRARIA ACADEMICA acaba de receber dos melhores editores da França novas e importantes remessas de obras escolhidas sobre DIREITO, FILOSOFIA, FILOLOGIA, HISTÓRIA e MATEMATICA.
Peça bibliografias destes e de outros assuntos e use o nosso Serviço de Reembolso, o mais rápido, econômico e eficiente.
LIVRARIA ACADEMICA
49, Rua Miguel Couto, 49 — Tel. 43-6209
A MELHOR CASA NO GENERO

Mais 250.000 Cruzeiros Para o Recorde de Helíaco

DECRETO 24.646 ARTIGO 4.º LETRA E

INAH DE MORAES

Existe no decreto 24.646 que "dispõe sobre o fomento da produção do puro sangue de carreira no país e dá outras providencias", um art. ao qual nunca se deu maior importância e, posso mesmo dizer, nunca foi cumprido.



Mas creio que se não lhe deram a importância devida, foi, talvez, justamente pelas varias dificuldades ou até pela impossibilidade de cumpri-lo; acharam, pois, melhor fingir que ele não existia, e o art. 4º letra "e", foi ficando por isso mesmo. "Faiz" de conta que não existe...

Mas infelizmente (ou felizmente) ele lá está: Art. 4º — Pelo termo de compromisso a que se refere o inciso II do artigo anterior (Inciso II — assinar junto ao Ministério da Agricultura um termo de compromisso no qual *se obrigue a cumprir* o disposto no art. 4º) as entidades de que trata o presente decreto se obrigam:

I — a não admitir nas suas competições:

e) animais que se revelem, ao exame veterinario, doentes ou possuidores de taras, que lhes causem sofrimento no esforço da carreira.

E se até hoje essa letrinha "e" do art. 4º não foi cumprida *como devia ser*, só pode ter sido pelas dificuldades a que me referi. E que dificuldades seriam essas?

1º) a falta de um meio que pudesse determinar *com segurança* se certo animal devia ou não ser proibido de correr e

2º) faltando esse meio *seguro*, ficava, naturalmente, o medo de errar e tambem o receio de descontentar a X ou a Z, ainda mais com um veredictum que, afinal de contas, *por falta de base segura*, podia bem ser falho.

Felizmente já agora a letrinha E poderá ser cumprida (e *deve* ser cumprida) sem medos nem receios: o Raio X aí está para dizer a ultima palavra, tirar todas as duvidas, e dar solução certa e segura.

Como vêem, o Raio X alem das vantagens já por mim citadas em recente artigo, e que são: 1 — localizar com segurança o mal. 2 — evitar que o animal seja errada e inutilmente sujeito a pontas de fogo e outros causticos. 3 — defender o comprador impedindo-o de adquirir gato por lebre. 4 — terminar em consequencia, com os casos sempre desagradaveis de devoluções por descoberta, a posteriori, deste ou daquele defeito. 5 — suprimir, na medida do possivel, os riscos e perigos que podem advir da presença de um animal em precarias condições na raia — alem de todas essas vantagens, ainda terá mais esta uma, e não de pequena importância, que é a de se poder fazer cumprir à risca a letra "e" do art. 4º: não admitir nas competições animais doentes, e isso não só pelos riscos e perigos que pode acarretar, mas tambem pelo lado humano da medida: animais doentes ou possuidores de taras *que lhes causem sofrimento* no esforço da carreira.

Que os apostolos se reunam, pois, se concentrem um momento invocando as luzes do Espirito Santo e resolvam rapida, acertada e esclarecidamente o assunto.

E então, os nossos cavalinhos, todos satisfeitos, pensarão "la com os seus botões": Bendito Raio X!

Botafogo, Fluminense e América, os Principais Vencedores

AS PELEJAS NA TARDE DE ONTEM

Nos jogos de aspirantes e juvenis de ontem, não registraram propriamente surpresas.

As equipes de aspirantes do Botafogo, Fluminense e America confirmaram o seu favoritismo, vencendo os seus adversarios.

Os resultados gerais foram os seguintes:

AMERICA x S. CRISTOVAO

No jogo de juvenis registrou-se um empate de 0x0.

A equipe de aspirantes do America num final dramatico venceu o jogo por 4x3.

BOTAFOGO x BONSUCESSO

Os quadros botafoguenses venceram com relativa facilidade pelas contagens de 4x0, nos juvenis e 9x2 nos aspirantes.

O Fluminense mesmo no jogo dos juvenis, venceu com relativa facilidade. Por 4x0, caíram os juvenis banguenses e por 6x2 os aspirantes.

MADUREIRA X OLARIA

Nos jogos realizados em Conselheiro Galvão, registraram-se os seguintes resultados: Juvenis: Olaria 2x1; Aspirantes: empate: — 1x1.

Para o Campeonato Mundial de "Star"

Seguiu ontem, para Lisboa, pelo avião da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o iatista brasileiro Aires da Fonseca Costa Jr., que vai disputar com seu "star" "Bug" o 26º Campeonato Mundial de Iates "Star", na Costa do Sol, na capital portuguesa, em setembro próximo. Aires Costa Jr. terá por tripulante outro jovem starista patricio, Ernani Simões, que vem de participar das olimpiadas de Londres na prova dêsse genero. Entre os numerosos troféus que serão disputados no certame, se destaca a "Clipper Cup", doada pela Pan American Airways, que vem contribuindo para o maior relevo das provas, a que concorrerão 20 paises, num total de 30 embarcações. O torneio terá inicio a 30 de agosto corrente e será encerrado a 5 de setembro próximo.

CAMISAS CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO, 125

RÁDIOS, VITROLAS, DISCOS

Acessórios de rádio em geral, toda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Rádios de ondas curtas e longas, de 5 válvulas e mais, nacionais, americanos, ingleses, suiços, e outros desde Cr$ 1 200,00 e Cr$ 600,00. Toca-discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr$ 650,00 e Cr$ 220,00, algumas fabricações como sejam: "Thorens", "Paillard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster", etc.

Instrumentos de medição, Caixas para rádio e radiolas, Ventiladores, Projetores de som, Amplificadores completos, etc. "Discos": nacionais e de importação, últimas novidades, por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.

RUA DO NUNCIO, 46 — Tel.: 43-6382 — JAYME

BICICLETAS

VENDA DIRETA DO IMPORTADOR DESDE CR$ 1.300,00
VENDAS A CREDITO PELA "SERVE"
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 39 — LOJA DAS FESTAS

Multiple, Saravan e Erebus, os Mais Cotados na Escolha do "Runner-Up" do Bi-Campeão — Cipó, Uma "Barbada" Aparente — Guaraz, Haramun, Itaquaty, Leste e Vaico, Num Cotejo Equilibrado

São as seguintes as nossas apreciações individuais para hoje na Gávea:

1ª CARREIRA

CAMACHO — Cot. 40 — Péssimo retrospecto. Na grama e com o Barbosa...

CIPO' — Cot. 22 — Está "sobrando" aqui. Dificil perder.

JEIRA — Cot. 50 — Para uma dupla serve, essa irmã do Cami.

THEBANO — Cot. 35 — Melhor na areia. Está ótimo.

2ª CARREIRA

DAPHNE — Cot 20 — Especialista no quilometro. Séria concorrente.

ELVIRA — Cot. 25 — Sábado, não teve nem velocidade... Logo depois do pulo, foi levantada! Olho nela!

ALDEAN — Cot. 35 — Venceu nessa distancia, em 60' 4/5. Serve como azar.

HORA CERTA — Cot. 30 — Num páreo fraco. Se não faltar corrida...

FINGIDA — Cot 50 — Após um penultimo lugar, fechou a raia três vezes consecutivas. Não confirma os exercicios.

HANIBAL — Cot. 40 — Azarão. E' das surpresas.

3ª CARREIRA

LORCA — Cot. 27 — Páreo á feição e grama. Deve ser respeitado.

PEPITO — Cot. 35 — E' do "tapete", esse. Perigoso.

UBATANA — Cot. 60 — Vai no bridão mas, pelo retrospecto não nos agrada.

CAUTELOSO — Cot. 35 — Capaz de confirmar, pois não foi exigido no trabalho. Uma das forças.

TEIMOSA — Cot 50 — Corre o dobro na grama. O melhor azar da carreira.

PACALANO — Cot. 25 — Mesmo na grama, ainda é a força. Dizem que só correra na areia...

AVISSIMO — Cot. 40 — Anda "tinindo". Dá poule e pode figurar.

O Betting Simples

5 — Zodiaco
1 Heliaco
1 Nero

4ª CARREIRA

GUARAZ — Cot 25 — Na areia, "mete pata" de verdade! Anda "voando".

HARAMUN — Cot. 35 — Vem de bonita vitoria. Parece gostar mais da areia.

ITAGUATY — Cot. 30 — Continua bem. Não confirmou o exercicio, na tarde do G. P. "Brasil".

LESTE — Cot. 35 — Corre muito na grama. Bem jogado.

VAICO — Cot. 50 — Em bom estado. Folgando na ponta...

5ª CARREIRA

ORNATE — Cot 25 — Na grama, escoltou Alto Fondo, ganhando, entre outros, de Opulento e Bien Paga.

BIEN PAGA — Cot 27 — No "ultimo furo". Adversaria, em qualquer raia.

DON ROSENDO — Cot. 60 — Não gostamos. Nada vem produzindo.

MIRALUMO — Cot. 30 — Enquanto correr no bridão não cremos. Na grama e no freio será dos primeiros no disco.

CANTINERO — Cot. 40 — Lindo, esse alazão e não confirmou outro dia. Um dos provaveis.

PANOZEE — Cot 22 — Continua bem. Otimo reforço.

REIRA' — Cot. 22 — Bons exercicios. Competidor de respeito.

6ª CARREIRA

HARLEY — Cot. 30 — Dizem que na grama, é "barbada". Olho!

ROSARIO — Cot. 40 — Fracassou na areia. Se não chover...

JACARANDA'-ASSU' — Cot 40 — Melhorou. Largando junto...

MINGUINHO — Cot. 80 — Páreo duro. Não gostamos.

ZODIACO — Cot. 40 — A forma está mais á feição. Bom azar.

AMARALINA — Cot. 100 — Nesta companhia, vai apanhar boné.

LUCIFER — Cot. 22 — Ha muita fé. Chegou melhor que Scaramouche, no exercicio.

F. E. B. — Cot. 100 — Tudo contra. Não nos agrada.

SERRA D'AGUA — Cot. 70 — Só como azar. Melhor na grama.

O Betting Duplo

5 Zodiaco — 7 Lucifer
1 Heliaco — 7 Multiple
1 Nero — 9 Gomery

7ª CARREIRA

HELIACO — Cot 10 — Continua sem competidores, principalmente no terreno anormal. Anda "voando"!

DEFIANT — Cot 150 — Só na grama seca, valeria uns placés. Turma atrevida.

EREBUS — Cot 70 — Outro que não pode andar melhor. Bom para a dupla.

RUMOROSO — Cot 150 — Candidato ao placé. Páreo aborrecido.

SARAVAN — Cot 70 — Tem fundo, esse. O melhor azar da carreira.

CID — Cot. 100 — Azarão. Na grama leve, deve melhorar.

MULTIPLE — Cot. 60 — Pedindo uma raia seca. Anda como nunca.

DON JOSE' — Cot 200 — Nesta companhia, não nos agrada.

CAXAMBU' — Cot 300 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

8ª CARREIRA

NERO — Cot. 30 — Multe pesado. Bem na turma, no entanto.

TELEMACO — Cot. 30 — Correu na frente um bom pedaço e depois sentiu a longa ausencia, "fechando a raia". Vai render o dobro, agora.

IMAGINADA — Cot. 35 — Deixou ótima impressão. Adversaria de respeito.

COMBATIVO — Cot. 40 — Assombrou no apronto. Passando para a areia ..

MAR REVUELTO — Cot. 30 — Sabe correr muito mais. Competidor certo.

CHAMPION — Cot. 35 — Bom estado e fiel no "placard". Pode ganhar.

INSO'LITO — Cot. 60 — Pelo retrospecto, azarão.

TAUA' — Cot. 50 — Que "caixa-economica"...! — Na areia, sempre temivel.

GALHARDO — Cot. 70 — Páreo duro. Vai apanhar boné.

GOMERY — Cot 23 — Atrás de uma grama. Cuidado!

LITERAL — Cot 22 — Venceu de galope e marcou 87" 3/5 para 1 400 metros. Uma das forças.

EM CIDADE JARDIM

A CORRIDA DE HOJE:

1º PAREO — A's 13 horas — Cr$ 25 000,00 — Cr$ 5 000,00 — Cr$ 2 500,00 — Distancia: 1 800 metros:

Quilos
1 Entusiasmo 56
2 Kenia 54
3 Malandrinho 56
4 Piraju' 56
5 Distraidinha 54

2º PAREO — A's 13.30 horas — Cr$ 25 000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3 750 e Cr$ 2 500,00 — Distancia: 1.500 metros:

Quilos
1 Andino 53
1 Cezarion 56
3 Condão 56
4 Amitie 54
5 Aritaca 51
6 Astuciosa 54
7 Cachopa 54
8 Helsia 54
9 India 54
10 Pinga Pinga 54
11 Tolles 54

3º PAREO — A's 14 horas — Cr$ 35 000,00 — Cr$ 8 750,00 — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 1 750,00 — Distancia: 1.300 metros:

Quilos
1 Buzaid 55
2 Artuelia 53
3 Beguina 53
4 Boneca 53
5 Heivita 43
6 Hydra 51
7 Juracê 53

4º PAREO — A's 14.30 horas — 40 000,00 — Cr$ .. .. 8.000,00 — Cr$ 4 000,00 — Distancia: 1 400 metros:

Quilos
1 Bucefalo 55
2 Looping 55
3 Lacraia 53
4 Atomica 53
5 Dirce 53

5º PAREO — A's 15 horas — Cr$ 20 000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2 000,00 — Distancia: 1.400 metros:

Quilos
1 Flipp 53
2 Gume 54
3 Hanover 58
4 Jacui 58
5 Marlem 53
6 Itanora 54
7 Havaiana 56
8 Decantada 52

6º PAREO — A's 15.40 — Cr$ 25 000,00 — Cr$ 8 750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2 500,00 — Distancia: 1.400 metros:

Quilos
1 Aral 56
2 Retraco 58
3 Coram 56
4 Hamlet 56
5 Hidalgo 56
6 Hudson 58
7 Mirasol 58
8 Pinkerton 56
9 Areja 54
10 Chereta 54
11 Hederéa 54
12 Indiana 54

7º PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — A's 16.20 horas — Cr$ 50 000,00 — Cr$ .. .. 17 500,00 — Cr$ 10 000,00 — Cr$ 5 000,00 e 5 por cento ao criador — Distancia: 2 200 metros:

Quilos
1 Hydarnés 58
2 Goleiro 57
3 Halcon 57
4 Cancionero 56
5 Divisa Ouro 56
6 Matão 55
7 Palmar 55
8 Epilogo 55
9 Gibelino 54
10 Penicilina 54
11 Denodado 52
12 Strong 52
13 Tamara 51

8º PAREO — A's 17 horas — Cr$ 25 000,00 — Cr$ 6 250,00 — Cr$ 2 500,00 — e Cr$ 1 250,00 — Distancia: 1 500 metros:

Quilos
1 Alvinegro 58
2 Hadifah 54
3 Furor 56
4 Arakreon 54
5 Cabo Negro 52
6 Pury 52
7 Farol 50
8 Galga 50

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Cipó — Thebano — Camacho
Daphne — Hora Certa — Aldean
Pepito — Ubatana — Lôrca
Itaquaty — Haramun — Guaraz
Panozee — Miralumo — Ornate
Zodiaco — Lucifer — Harley
Heliaco — Multiple — Saravan
Nero — Gomery — Champion

NESTOR COSTA PEREIRA

Cipó — Thebano — Camacho
Elvira — Daphne — Hora Certa
Pacalano — Arissimo — Pepito
Itaquaty — Guaraz — Haramun
Ornate — Reirá — Bien Paga
Lucifer — Harley — Zodiaco
Heliaco — Multiple — Erebus
Mar Revuelto — Literal — Imaginada

OUT.SIDER.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1948 — Numero 6 177

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

COTAÇÕES

1º PAREO — 1 400 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 13,20 HORAS:

Ks
1—1 Camacho, A. Barbosa 56
2—2 Cipó, J. Vidal 56
3—3 Jeira, J. Martins 50
4 (4 Grey Peter, não corre 52
(5 Thebano, C. Brito 56

2º PAREO — 1 000 METROS — CR$ 22 000,00 — A'S 13,50 HORAS

Ks
1—1 Daphne, V. Lima 52
2—2 Elvira, A. Neri 52
3 (3 Aldean, A. Ribas .. 52
(4 Hora Certa, E. Castilo .. 54
4 (5 Fingida, J. Portilho .. 52
(6 Hanibal, J. Martins .. 54

3º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 22 000,00 — A'S 14,20 HORAS

Ks
1—1 Lorca, L. Leighton .. 56
2 (2 Pepito, L. Rigoni 56
(3 Ubatana, R. Latorre .. 54
3 (4 Cauteloso, n. c. 56
(5 Teimosa, A. Ribas 54
4 (6 Pacalano, n. c. 56
(7 Arissimo, Ot. Reichel .. 56

4º PAREO — PREMIO "1º CENTENARIO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA" — 1 800 METROS — A'S 14,50 HORAS — CR$ 23 000,00.

Ks
1—1 Guaraz, F. Irigoyen .. 55
2—2 Haramun, L. Rigoni .. 52
3—3 Itaquaty, O. Ulloa .. 52
4 (4 Leste, E. Castillo .. 52
(5 Vaico, J. Portilho .. 52

5º PAREO — 1 400 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 15.25 HORAS

Ks
1—1 Ornate, P. Coelho 50
2 (2 Bien Paga, A. Ribas .. 55
(3 Don Rosendo, n. c. .. 51
3 (4 Miralumo, N. Mota .. 55
(5 Cantinero, n. c. .. 56
4 (6 Panozee, R. Latorre .. 52
(" Reirá, J. Vidal 55

6 PAREO — 1 600 METROS — PREMIO "O SECULO DE LISBOA" — CR$ 35 000,00 — A'S 16 HORAS — (BETTING):

Ks
1 (2 Harley, D. Ferreira 55
(2 Rosario, I. Souza 55
2 (3 Jac.-Assu', A. Barbosa 55
(4 Minguinho, A. Ribas .. 55
3 (5 Zodiaco, J. Portilho .. 55
(6 Amaralina, J. Araujo 53
4 (7 Lucifer, F. Irigoyen .. 55
(8 F. E. B., N. Mota 53
(9 Serra Dagua, L. Rigoni 53

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — CR$ 250 000,00 — A'S 16.35 HORAS — (BETTING):

Ks.
1 (1 Heliaco, O. Ulloa .. 57
(2 Defiant, Ot. Reichel .. 55
2 (3 Erebus, J. Vidal .. 58
(4 Rumoroso, E. Castillo 55
3 (5 Saravan, D. Ferreira .. 58
(6 Cid, V. Andrade 57
4 (7 Multiple, L. Rigoni .. 55
(8 Don José, A. Ribas .. 57
(9 Caxambu', A. Barbosa 57

8º PAREO — 1 600 METROS — PREMIO "ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT" — CR$ 40 000 00 — A'S 17.10 HORAS — (BETTING):

Ks.
1 (1 Nero, R. Latorre .. 60
(" Telemaco, F. Irigoyen 56
2 (2 Imaginada, não corre .. 58
(3 Combativo, F. Machado 56
(4 Mar Revuelto, J. Portilho 56
3 (5 Champion, R. Freitas .. 52
(6 Insolito, S. Ferreira 50
(7 Tauá, J. Morgado .. 52
4 (8 Galhardo, J. Vidal .. 50
(9 Gomery, L. Rigoni .. 56
(" Literal, O. Ulloa .. 52

Não Pode Atuar

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderá intervir na reunião desta tarde o joquei Arthur Araujo.

Classificação Final

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi a seguinte a colocação semi-oficial dos diversos paises concorrentes aos XIV Jogos Olimpicos encerrados hoje em Londres:

		Pontos
1.º	Estados Unidos	652.5
2.º	Suecia	351.5
3.º	França	236
4.º	Hungria	207
5.º	Italia	182
6.º	Finlandia	167
7.º	Grã-Bretanha	155
8.º	Dinamarca	143.5
9.º	Suiça	150
10.º	Holanda	121
11.º	Tchecoslovaquia	96
12.º	Turquia	91
13.º	Austria	88
14.º	Argentina	69
15.º	Noruega	68
16.º	Belgica	45
17.º	Australia	46
18.º	União Sul Africana	42
19.º	Egito	40
20.º	Canadá	38
21.º	Jamaica	29
22.º	Mexico	27.5
23.º	Yugoslavia	17
24.º	Uruguai	15
25.º	Coreia	14
26.º	Irã	11.5
27.º	India	11
28.º	Peru	10
28.º	Polonia	10
30.º	Brasil	9
30.º	Portugal	9
32.º	Panamá	8
33.º	Espanha	7.5
34.º	Ceilão	5
34.º	Cuba	5
34.º	Trinidad	5
37.º	Porto Rico	4
38.º	Libano	3.5
39.º	Irlanda	3
39.º	Pakistão	3
41.º	Filipinas	2
42.º	Chile	1.5
43.º	Grecia	0.5

NÃO MARCARAM PONTOS: Afaganistão — Bermudas — Guiana Inglesa — Burma — China — Colombia — Islandia — Iraque — Liechtenstein — Luxemburgo — Malta — Monaco — Nova Zelandia — Singapura — Siria e Venezuela.

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 · ESQ. DE URUGUAIANA

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49—2.º — TELS. 43 8096 e 23 1061

Cavaleiro Fantasma
com ROBERT KENT, PEGGY STEWART
2.º EPISODIO
Equívoco Fatal
WILLIAM EYTHE
Hazel COURT, Margaret RUTHERFORD, Stanley HOLLOWAY, Basil SYDNEY
em
NA PONTA DA ESPADA
REX
AMANHÃ
A PARTIR DE 2 hs.
AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.177

PERSPECTIVAS

FORMAS DE OBEDIÊNCIA. A CRÍTICA

Pedro Dantas

A compreensão é uma forma de obediencia: a obediencia àquilo que, no gesto-sinal em que alguma indicação se traduz, é sobrevivencia da ordem e participa da sua natureza. Pode o gesto-sinal, a palavra, ter perdido o seu primeiro caráter, o imperativo, a ponto de necessitar de um "modo" especial para readquiri-lo; não obstante, mesmo reduzido a mera finalidade indicativa, há no gesto-sinal uma inplicita voz de comando, impositiva, à qual corresponde uma atitude passiva de obediencia, cujo resultado é a compreensão. Compreender é adotar um comportamento intelectual indicado, ordenado pelos sinais, é refazer um caminho e um trabalho dados, à vista do esquema que se nos propõe, como um roteiro.

A demonstração de um teorema, por exemplo, força a inteligencia a seguir um caminho que lhe é imposto: ou ela obedece, ou não compreende. Para compreender a demonstração é preciso que cada inteligencia execute rigorosamente os trabalhos e operações que lhe são determinados. Essa mesma forma de obediencia constitui o processo de compreensão de tudo quanto se possa exprimir por meio de sinais. A mais simples das indicações o exige, apenas sem tanto esforço. Examinemos o caso de uma indicação de extrema simplicidade: "Chove". A pessoa a quem a mesma for dirigida terá de reagir subjetivamente ao fenômeno "chuva", obedecendo, pois, ao conteudo da indicação. Soponhamos, entretanto, que a indicação não seja verdadeira. Depois de haver obedecido formalmente à ordem, "pensando" o fenômeno chuva, como lhe foi mandado, poderá a mesma pessoa insurgir-se contra a ordem substancialmente formulando protesto mental: "a indicação que me foi transmitida não é verdadeira: não chove". Pode, até, expedir contra-ordem nesse sentido, estabelecendo diálogo, que é uma sucessão de ordens e obediencias alternadas: "Foi — Não foi — Foi — Não foi".

O que se verifica neste, como nos diálogos em geral, é que a parte preliminar, a da obediencia e compreensão, está subentendida e só há necessidade de exprimir a contradita, que é uma contra-ordem. O que se subentende é o seguinte. "(compreendo perfeitamente que você diz que foi, mas, na verdade, digo eu que) não foi". Primeiro, obediencia formal; depois, reação e contradita substancial. Obediencia intelectual e subjetiva, entenda-se, e não material a traduzir-se em atos visiveis. A execução destes, quando ordenados, decorre dessa forma inicial da obediencia, que é a compreensão: compreendo que me mandem fazer isto, e faço. Ora, casos há em que posso compreender, mas não fazer o que mandam. A parte intelectual e subjetiva da obediencia distingue-se, pois, e separa-se, da social e objetiva, dando lugar as combinações: compreender e fazer, compreender e não fazer, que põem em evidencia a compreensão, mostrando que ela se basta e pode viver independente.

Suponhamos entretanto, um caso mais complicado: uma ordem de fazer mas substancialmente incompreensivel. Tomemos o conhecido verso extraido por Manuel Bandeira à poesia dos "camelots": O cavalheiro chega em casa e diz: Meu filho, vai buscar um pedaço de banana para eu acender o charuto." Formalmente perfeita, a ordem é obedecida sem dificuldade pela compreensão também formal. Substancialmente espantosa, provocará não propriamente uma contradita (que a hierarquia impede) mas uma reação em contrário por desobediencia subjetiva, reação que, aliás, o "camelot" prevê: "O menino naturalmente pensará: Papai está malu..." Ao lado desses dois aspectos intelectuais e subjetivos, surge, pois, o social e objetivo da ordem material, ordem de fazer, ordem propriamente dita, que é "ir buscar um pedaço de banana", preceito formalmente e intelectualmente "realizado", isto é, compreendido, obedecido pela compreensão que substancialmente o repele. Esse novo problema, que é social, se resolve socialmente, pela hierarquia: pense o que pensar, o menino vai buscar o pedaço de banana, porque o pai está mandando, e onde há hierarquia há sanção para a desobediencia objetiva.

Em tudo isso, o que importa salientar, no momento, é a atitude intimativa e dirigente de quem fala, em contraste com a atitude passiva e dirigida de quem escuta. Atitudes que correspondem, no plano da criação literária, à do autor e à do leitor. Aquele indica e determina o que este deve pensar, imaginar, sentir. Este obedece, mais ou menos completamen-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTÓRIA

ESSAS AMENDOEIRAS

Rubem Braga

Essas amendoeiras são umas arvores desentoadas. Agosto já vai chegando, e toda gente sabe que é tempo de folhas novas. Foi o primeiro sopro de noroeste do fim de inverno que as excitou com essa ordem, e elas obedecem. Mas não como arvores direitas de uma cidade organizada, obedecem como se fossem meninas teimosas. Estão cansadas de saber que devem se arrumar para beber bem as chuvas que já tardam; que o sol cada semana ficará mais quente, e que será um escandalo se as cigarras chegarem uma bela tarde e virem isso. Que zoeira não farão as cigarras! Começarão a zunir suas criticas tão alto que chegarão até os ouvidos do general prefeito. Ele então descerá de seu gabinete e...

Até o mais humilde e ignorante mamoeiro de suburbio sabe o que aconteceu com a mãe geral das amendoeiras na curva do Flamengo. Sei que todas as amendoeiras de minha rua sentiram isso e tiveram medo. Vi quando as podaram: ficaram quietinhas paradas, apenas ligeiramente tremulas, como meninas a quem vão cortar as tranças mas tambem podem resolver cortar o pescoço.

Algum tempo tiveram, assim, o ar de bem comportadas. Estão no alinhamento do passeio e guardam uma altura modesta, parecem ter perdido toda mania de grandeza que certos ventos sem-vergonhas do mar vivem insuflando nessas arvores de beira de praia, no afã de perde-las. Mas o espirito de desordem parece que lhes está na massa da seiva. Foi hoje que reparei: tenho andado meio aflito, pensando em mulher, de olhos no chão — logo eu, que sou o melhor jornalista desta rua e devo estar sempre atento.

Que fizeram? Muitas, é verdade, estão com as folhas novas que toda manhã parecem ter crescido um pouco. Mas logo antes da esquina há uma que está beluda de verde como um repolho; logo vêm duas ou tres que deixam cair lentamente grandes folhas côr de tacho; outras só agora estão ficando ruivas; e se a meio caminho da praia há um grupo de irmãs com luzidias folhas novas, já de palmo, aqui bem perto, junto da rua em que passam os bondes (e os fiscais da Prefeitura!) há toda uma série abrindo para o céu a galharia nua, brincando de inverno francês.

— Mas que bom está este verão...

— Que belo outono, minha irmã!

— Como ficam atrevidos esses bem-te-vis agora que chegou a primavera...

— Arre! que já passamos do meio inverno.

Deve ser assim a conversa dessas tontas. E são tão levianas que nem se lembram de que o predio da esquina é um predio de generais; o proprio chefe do Estado Maior do Exercito às vezes chega à janela com seus oculos. Ainda bem que não os baixa para vêr essa mistura louca de uniformes; entretem-se em olhar as nuvens escuras para os lados de Alagôas. Anteontem passou, com sua esposa, um outro homem de oculos, com roupa de brim. Reconheci-o; como ia devagar pela rua talvez pudesse erguer os olhos e dar com esse despropósito. Era o que foi chefe da artilharia na guerra. De artilharia! — tive vontade de gritar para essas levianas que haveriam de tremer de pavor até a raiz dos cabelos de suas raizes. Mas havia duas crianças jogando bola na calçada; uma bola ameaçou bater na calva do general, e isso o distraiu. Suponho que as crianças, no fundo são cumplices das amendoeiras; o general entrou no edificio dos generais, e não houve nada; quando saiu, já estava escuro...

(Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

(CAPITULO VIII)

DEU-ME QUE PENSAR

Fernando Sabino

Êste caso da livraria, entretanto, deu-me mais tarde que pensar. Não foi somente o fato de começar a perceber que Isabel, de qualquer maneira, tinha certa inclinação para o prazer estranho de se deixar envolver em situações que poderiam acabar comprometendo-a.

Foi principalmente a admiração que me despertava a sua presença de espírito em se sair delas. Eu não tinha mais dúvida de que a vontade de se arriscar a excitava, talvez sem que ela mesmo o soubesse. Do contrário, como justificar que tantos fatos para mim desagradáveis se dessem unicamente com ela, como se o perigo de um mal-entendido a que êles a expunham fosse de seu agrado? Lembrava-me daquele caso dos sabonetes na loja americana, quando ainda éramos noivos e de que nunca me esqueci. E não tinha sido só daquela vez: eu vivia mesmo num clima de renovada apreensão, pois quando Isabel entrava nas lojas tinha mania de ir colhendo de passagem os objetos e escondê-los, exatamente como procederia alguém que estivesse pensando em sair sem os pagar: ela esperava o momento em que não estava sendo observada, e muitas vezes usava de recursos que me pareciam verdadeiramente habilidosos e bem engendrados. Uma ocasião botou no braço uma pulseira de vidro aos olhos crédulos do caixeiro, só para ver como lhe ia o enfeite. E depois tanto conversou com o homem e o distraiu, que êle nem deu pela falta da pulseira. Esta, me lembro bem, ela acabou saindo mesmo sem pagar. (Aliás não devia ser muito cara). Em casa, quando lhe chamei a atenção, ela própria se espantou, explicou-me que fôra uma distração de sua parte, quis voltar para devolver. Mas eu mesmo a dissuadi, alegando que agora era tarde, êles não haveriam de compreender. Tanto ela se desgostou com o incidente, que eu resolvi não tomar conhecimento de mais nada que viesse acontecer, e passei a assistir a tudo impassivel, muitas vezes fingindo não ver. Impassivel com relação a ela, porque com relação a uma possivel testemunha ao redor eu tinha verdadeiros calafrios de insegurança. Se parávamos numa banca de jornais, eu costumava até me voltar de costas para não ver Isabel folheando distraida uma revista e dentro em pouco estar calmamente com ela debaixo do braço como se a tivesse comprado. Isabel sabia que eu sabia; eu sabia que ela sabia. Assim íamos sabendo, mas nunca havíamos trocado a menor palavra sôbre tanto conhecimento. Eu sentia nas suas carícias a gratidão pelo meu silêncio..

que me assustava não era, pois, a riqueza quase sensual de habilidade com que ela vivia semelhantes atos e depois dissimulava o prazer sentido. O que me assustava era a minha pobreza nêste terreno, se por acaso me aventurasse um dia a colher prazer igual. Estava pràticamente no extremo oposto ao de Isabel, em possibilidades para tais aventuras sem domínio de mim mesmo. Custa-me confessar, mas esta constatação me dava um insuportável complexo de inferioridade em relação a ela. Chegava a pensar que o fato de ela ser mais velha talvez justificasse essa diferença — ela havia vivido mais. Era de tanta audácia e denotava tanta experiência que não raro eu ficava assombrado e boquiaberto. Bastava num restaurante vê-la olhando mais fixamente para um objeto, a sombrinha de uma senhora, o bolso de um freguês ao lado, o meu corpo fraquejava em apreensões descontroladas, minha vista se turvava, batiam-me os dentes. Nestes momentos ela era de uma sensualidade vívida, parecia ter descido sôbre o seu corpo uma larga sensação de alertamento e controle sôbre si mesma, que a centralizava em espreita e a fazia de uma beleza extraordinária aos meus olhos. Seus gestos ganhavam uma lentidão macia, conciente, suas narinas vibravam, numa respiração mais forte e emotiva. Qualquer objeto que seus dedos tocassem então, parecia ganhar uma secreta fluidez que o tornava submisso, como se a materia se houvesse escravizado à mão. Os olhos dela brilhavam, às vezes eu tinha a impressão de que ela bebia mais depressa para poder levar o copo. Tudo isso para mim ia-se tornando apenas um espetáculo que eu presenciava, envergonhado de minha própria fragilidade. Sentia que um possivel alheamento meu já não representava para ela participação, nem me engrandecia aos seus olhos — significava somente uma silenciosa e tolerante submissão. O que sem dúvida já era falta de escrúpulos de minha parte, e devia parecer-lhe mesmo insultuoso. Ainda assim, não tinha coragem de lhe falar nada.

De tanto silêncio, passamos a nos silenciar nas outras coisas, e aos poucos nossa vida foi ficando muito diferente do que fôra até então. Já não tinhamos mais aqueles momentos de solidária tranquilidade quando a noite, depois que eu voltava da redação, nos sentávamos na varanda dos fundos conversando preguiçosamente e escutando os ruidos do mar. Nossas noites eram agora monótonas e neutralizadas num clima de tédio. Eu já não vinha tão cêdo do serviço, mas ficava me aproveitando da companhia de um e outro pelos bares, por que Isabel tinha deixado de me esperar e não raro acabava dormindo mesmo no quarto do andar térreo para não acordá-la com a minha chegada. Almoçávamos em horas diferentes: distante ia o tempo em que Isabel vinha tirar-me da cama para o almôço com furtivos beijos, longe das vistas de Dona Vera. Tudo considerado, o nosso tempo de noivado fôra mesmo o mais feliz. Lembrava-me com amargura das insinuações irônicas dos companheiros contra o casamento, das palavras do Cristiano uma noite no bar, enquanto bebíamos: "Eu se fôsse você não me casava com essa mulher". Por que razão dissera aquilo? Acaso tinha conhecido antes Isabel, conhecido outra mulher que fôsse feito ela, de mãos que desmentiam o desejo dos olhos? Qualquer que tenha sido a razão que lhe ditaram aquelas palavras e a tristeza no modo com que êle erguia o copo ("talvez seja por isso mesmo que eu esteja lhe dizendo", êle murmurava) eu começava a refletir com tristeza maior no que teria sido de mim se as houvesse seguido. No entanto os dias se haviam passado, o Cristiano com certeza já se arrebentara por aí com seu fracasso poético e conjugal e eu continuava assistindo impassivel a corrosão subterrânea de minha vida sem que pudesse fazer nada. Muito menos compreender.

Um dia amanheci resolvido a dar um balanço na minha vida, como quem dispõe sôbre a mesa o dinheiro que tem no bolso, para saber quanto possui. E percebi que não possuia nada. De dinheiro pròpriamente dito não ia de todo mal: conseguira mais um emprêgo durante o dia, o que me possibilitaria o pagamento das contas. Mas tive de reconhecer que fôra disso eu ia pessimamente, e ali estava à luz do sol a imagem retorcida e macerada de minhas deficiências. Ali estava diante do espêlho o rosto despudoradamente insofrido de um homem que envelheceu antes do tempo. Restos esparsos de pureza e uma credulidade no olhar apenas denunciavam o menino que êle fôra. No mais era uma palidez de entristecer, o desajustamento interior quebrando as linhas, a dúvida irredutivel nascendo com a barba e governando o sêr num mundo de incertezas. O que eu era? O que esperava ser? O que já fôra? Então viver era isso mesmo? Sentia-me como se viesse durante aqueles anos morrendo a cada momento, minha consciência doía como uma presença pasmada, eu tinha uma grande pena de mim.

Via Isabel passar a meu lado, sentar-se em frente a mim, vivendo a sua vida distante. Tudo o que me vinha dela ou que me lembrava a sua presença agora entristecia. Uma tarde, na mesma livraria onde uma vez nos encontráramos, me lembrei de repente daquele dia, os Exercicios de Maneabilidade como Fator de Disciplina e tudo mais, e não achei graça, como já acontecera antes. Fiquei pensando na sua figura escolhendo um livro, no seu jeito de falar, no modo com que ela se curvava sôbre a mesa da redação na primeira vez em que a vi. Tive vontade de retornar àquela noite, esquecer tudo, recomeçar tudo outra vez. Até que uma idéia nova dispersou de repente todos êsses pensamentos.

(Continúa no próximo número)

TEATRO

O BAIRRO, A "REVISTA DE BOLSO". O SR. OTELO E OUTROS

Roberto Brandao

A estreia recente dessa nova "revista de bolso" que se exibe presentemente no teatrinho Jardel, de Copacabana, conduz-me afinal ao honesto pagamento de uma divida antiga. Divida de uma crônica sôbre estes teatrinhos de bairro que vão surgindo e se propagando de maneira tão animadora, dos quais já temos dois em pleno e bem sucedido funcionamento, além da perspectiva e promessa de outros vários. Divida, de resto mais acentuada em relação a esse, de Copacabana, que o sr. Geisa Boscoli instalou e dirige, tendo-lhe dado o nome do irmão morto que foi o grande animador de nosso teatro musicado: pois ao outro, o do Leme, só tive infelizmente oportunidade de ir uma única vez, ha pouco, em fim de carreira — carreira aliás muito longa e boa — de uma peça de fim de temporada.

A ambos, porém, é de igualmente louvar-se pelo que significam como contribuição das mais apreciaveis para a solução do problema da casa de espetálos — um dos mais agudos da nossa realidade teatral — não apenas no sentido, que possuem, de unidades a mais de que dispôr, quantitativamente, mas ainda e sobretudo pelo carater e o caminho descentralizante que possuem, apresentam e propõem, caminho dos mais certos e necessários. Ainda mais, pela natureza pioneira que o empreendimento conduz, sendo mais de louvar, nesse particular, o sr. Carlos Frias, responsavel pelo do Leme, que representou o passo inicial e a audácia necessária; assim como ao sr. Geisa cabem os louvores pelo melhor senso da localização (e este não é um aspecto que deva escapar ao comentarista teatral pois dele depende em grande parte o preenchimento pelo teatro de sua função social de comunicação com mais amplas plateias) e creio que, até certo ponto pelo acerto maior do gênero mais convinhavel às condições do meio.

Para que nova "revista de bolso" por exemplo — denominação pitoresca e atraente para um espetáculo consistente de números soltos de variedades, caracterizados por um traço geral intimista muito agradavel e muito condicente com o espirito de bairro — essa "Sala Comprida", espetáculo em 1 ato e 17 quadros, com o texto assinado pelo próprio sr. Geisa Boscoli e a música pelo sr. Paulo Burgos, constitui divertimento dos mais agradáveis e apropriados. Pessoalmente, preferi o cartaz anterior — "Fi-Fiu" — que me pareceu possuir um melhor texto e alguns achados interpretativos do sr. Grande Otelo que deveriam marcar época, se entre nós se levassem a sério coisas tão sérias. A atual, contudo, pareceu-me agradar ainda mais ao público, e esse é sem dúvida um argumento que não se deve desprezar, desde que não se lance mão de recursos menos decentes, de que felizmente não encontro exemplo em "Sala Comprida", salvo no desfecho do quadro "Arte Moderna", que não me parece de todo recomendável.

São, aqui como no programa anterior, quase duas horas corridas de espetáculo, sem qualquer intervalo, que divertem intensa e mui agradavelmente um auditório de qualquer e de todas as condições sociais e intelectuais. Com os sete ou oito elementos postos em cena (quase não se poderia propriamente dizer "em cena", tal a proximidade, a intimidade, entre palco e platéia, artistas e público, espetáculo e espectador, havendo mesmo um muito acentuado sentido de participação deste naquele) — com os sete ou oito elementos postos em ação, conseguiu o sr. Boscoli compôr amavel, que nos consome as duas horas sem que as sintamos, sentindo sim, ao fim, que se tenham consumido já.

No texto, merecem destaque "Aumento de Vencimentos", um monólogo muito bem aranjado; e "Visita de Pezames", excelente concepção cômica, de realização entretanto não satisfatória.

Na interpretação, há que destacar este sr. Grande Otelo, realmente um artista extraordinário, que seria grande em qualquer parte. A sua maneira de criar extraindo os instrumentos de seu humorismo de um "nonsense" múltiplo e rico de imaginação criadora e de agudo sentido do melhor caricatural — é alguma coisa de inconfundivel e da melhor qualidade, que frequentemente se obscurece nos textos mediocres que, como maior frequência, lhe dão para dizer, mas, mesmo nestes, reponta sempre, aqui e ali, e que, nas suas oportunidades (geralmente suas mesmas, de pura criação sua) desponta em obra-prima.

A sra. Mara Rubia, de uma beleza e uma simpatia que parecem crescer sempre, cresce também de atributos e recursos em cena, de forma que agora contracena, além, muito além de apenas enfeitar. O sr. Juan Daniel, além de cantor agradavel que ha tanto é, faz-se um "compere" bem apreciavel, por força de sua simpatia pessoal.

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA

UM GRAMPEADOR

Paulo Mendes Campos

Eis que chegará um momento de absoluta neutralidade. Tu te sentirás incompetente para a vida, enjoado de tudo e de todos, sobretudo de ti mesmo. Teus olhos pousarão distraido sôbre as coisas. "Estou morto de tédio" — dirás — e será verdade o que disseste. De fato, estas morto, morto da propria vida que acabou cansando teu coração e teus sentidos. O amor não te parecerá um negócio importante — e isso é grave. Serás indiferente à morte, à viagem que ansiado planejaste e esperas, indiferente à glória, à riqueza, ao empréstimo de que depende a construção de tua casa própria. Tudo isso é muito grave. A possibilidade de ir ao cinema não te alegra. A idéia de ir até o bar da esquina e beber feito um desesperado não chega a se fazer uma vontade. Os livros na estante te aborrecem. Com toda convicção e serenidade és capaz de dizer que Marcel Proust é um burro. Pegas um jornal e verificas que o mundo não te interessa mais. Estás duro, intransponivel às emoções, lamentável.

É chegado o momento de comprares um grampeador. Porque, na realidade, a sua incomensuravel abulia há de passar ainda hoje ou amanhã cedo, mas também estava com a razão aquele escritor quando disse que os suicidas se matam não para concluir uma vida de desastres e tristezas mas por não poderem suportar cinco minutos de desamparo e melancolia. O essencial é vencer o tédio da hora que passa, enganá-lo. Há alguns processos infaliveis e, entre eles, o do grampeador. Compra um grampeador bem aperfeiçoado, procura uma tesoura, e o resto acontecerá naturalmente.

Porque, naturalmente, a primeira coisa que farás é experimentar o grampeador. E verás que o grampeador é ótimo. Uma pancada sêca no lugar adequado, ouvirás um estalido agradável, e o papel estará preso. Entretanto, sobrevirá uma grande perplexidade: de modo algum precisas de um grampeador, e seria enfadonho ficar pregando inutilmente papeis inuteis. Ao exame minucioso do aparelho te entregarás. Verás como ele é simples e bem feito. Mas isso ainda não é suficiente para te distraires. Empreenderás novas experiências. Tentarás meio cético grampear um papel na madeira da porta. E descobrirás admirado que o grampeador consegue isso com a maior facilidade.

A essa altura, as idéias chegam por si mesmas. Comigo aconteceu da maneira que passo a contar. Tirei da gaveta uma reprodução de Braque e resolvi pregá-la em algum lugar. Essa fase é muito interessante como observação; o simples fato de "escolher" vem demonstrar que já estamos principiando a desintoxicar-nos do tédio. Grampeei a figura de Braque na janela e vi que a minha obra era boa. Imediatamente dois desenhos de meu amigo Hans Etz foram ilustrar o alto da porta, duas bailarinas alegres movimentadas. Uma coleção de postais reproduzidos de desenhos de Picasso veio parar às minhas mãos. Depois de hesitar um pouco, distribui-os cuidadosamente no meu armário. Já estava possuido pelo delirio grampeatório. O armario foi todo coberto de retratos, desenhos, pedaços de jornal, telegramas e até de poemas recortados. Entreguei-me meticulosamente ao trabalho. O cansaço infinito desapareceu. Levei horas fazendo isso. Ao fim de algum tempo, comecei a olhar o armário como uma espécie de matéria prima de que eu pudesse obter uma obra de arte. Tratava-se do meu primeiro trabalho como decorador e, francamente, não está ruim. Utili-

(Conclui na 2.ª pág.)

UM GRAMPEADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

zei-me sobretudo de retratos de escritores. A cara faunesca do Verlaine pintado por Carrière me faz lembrar (·: que não devemos beber demasiado. Ainda de Verlaine existe um desenho do poeta "endormi", feito por Renoir, e poemas ilustrados por Abel Bonnard. Nietzsche, cercado de nuvens tempestuosas, tem olhos de cão. Novalis parece moça. A cabeça de Stefan George é a de um gênio convencional. Byron é profundamente byroniano. A máscara mortuária de Goethe faz lembrar a fisionomia "criola" de Grabiela Mistral. Stendhal tem uma expressão gorda e chocarreira, bastante desagradavel. Selma Lagerlof ' simpática e Virginia Woolf é uma maravilha. O retrato clássico de Ibsen lembra a careta daqueles espelhinhos antigos; parece que se virarmos a fotografia, êle vai rir. A cara de Rabelais me faz recordar sempre um epitáfio escrito por Ronsard:

"Une vigne prendra naissance
De l'estomac et de la panse
Du bon Rabelais qui buvait
Tourjours cependant qu'il vivait".

E há outros retratos: Mário de Andrade hiante er· uma caricatura de um artista peruano, Baudelaire com suas rugas (ó José Dias!) amaríssimas, o perfil feio mas hierático de Dante Alighieri, Safo, Shakespeare, Gide, Hofmann, Poe, Jacob Wasserman, Flaubert, Li-Tai-Po brindando a lua, Elizabeth Barrett Browning, Dostoiewski ..

Mas meu armári· não é só desenhos e retratos: há figuras abstratas, compostas com recortes de jornal e revirtas, há poemas, e há fragmentos de poemas copiados por mim nos claros existentes. Sempre me achei inconfessavelmente parecido com um tal M. Edmé do romance "Minuit", de Julien Green. Esse M. Edmé não podia ouvir uma frase, ler uma sentença que lhe arecesse bela, sem querer transformá-la num dístico, um dístico que, colocado à entrada da cidade servisse de modelo seguro para todo mundo. Não me move uma idêntica solicitação moral, mas gosto muito de escrever certas frases em lugares à vista.

Não era meu plano encher de versos o armário. Fui transcrevendo-os segundo o meu humor, e assim, poeticamente, o armário não tem unidade: há versos de brincadeira, há versos tristes, irônicos, alegres, e outros simplesmente bonitos. No alto do armário, escrevi um verso de um poeta colombiano: "Trabajar era bueno en el sur!" Trata-se de uma coisa evidente por si mesma. Mais abaixo, encontramos uma passagem de Auden: "Doom is dark and deeper than any sea-dingle." Perto, o célebre: "La chair est triste, hèlàs! et j'ai lu tous les livres". E, ao lado, a voz interjetiva do samba: "Ai! ai! meu Deus!" E Eliot: — "The tiger springs in the new year". E a concisão de Dante:

"E lo spirito mio, che già cotando
tempo era stato che alla sua presenza
non era di stupor, tremando, affranto,
senza degli occhi aver più conoscenza,
per occulta virtú che da lei mosse,
d'antico amor senti la gran potenza."

Entre dois retratos está a passagem de Macbeth em que o rei recebe a notícia da morte da rainha. Debaixo do retrato de Stendhal, ficou o final de um poema de Cocteau ("Pauvre Pean"). Mais acima, outros versos de T. S. Eliot, os três primeiros de "The Waste Land":

"April is the crıelth month, breeding
Lilacs out the dead land, mixing
Memory and desire."

E há Valéry: "Tout peut naître ici-bas d'une attente infinie." E há Camões, Ungaretti, Rilke, Schiller, Hoelderlin, muitos outros.

Não aconselho a ninguém que faça o mesmo, mas aconselho a todas as pessoas dadas às crises de tédio que comprem um bom grampeador. As idéias, repito, nascerão naturalmente, segundo, é claro, os gostos e as tendências de cada um.

ENTREVISTA SINGULAR

BENDITA IGNORÂNCIA

Enéas Lintz

Se pudessemos considerar, com absoluta imparcialidade, as vantagens e prejuizos decorrentes da evolução dos conhecimentos, é possivel que encontrassemos, no fruto da ciencia do bem e do mal, mais ácido que açucar. Não é um pensamento pessimista, mas um julgamento lógico diante dos fatos, felizmente inverídicos que não são apresentados com todas as credenciais de cientificos.

O pretexto para essas ponderações poderia ter passado despercebido e não valer comentário se não fosse apenas uma contr do rosário de absurdos considerados como verdades comprovadas. Diz, um telegrama, que o sr. Edward J. Thacker, do Laboratório de Nutrição, Solos e Plantações, dos Estados Unidos, depois de experiencias feitas em porquinhos da India, declurou que o leite é, para o figado, tão perigoso como o alcool. Creio não ser, esse, o parecer das crianças de oito horas a oitenta anos e nem mesmo o dos porquinhos da India. O leite é o primeiro alimento indicado pela Natureza que, apesar de sua benevolencia, não gosta muito de ser contrariada pelas pretenções dos homens.

Ela, a Natureza, encerra uma sabedoria que nem de longe foi por nós integralmente alcançada. Todos os princípios que se afastam dela são desde logo contraditados pelos fatos, parecendo encerrar, em si, uma a uma, as grandes e incontestáveis verdades que estabelecem o equilibrio e a harmonia dos seres e das coisas. A vida humana, apoiada no espirito, na energia e na matéria, tem necessidade, para o perfeito equilibrio a que chamamos saude, de não se afastar das leis básicas da coordenação desses fatores.

Em questão alimentar, é, na maioria das vezes, melhor, a ignorancia, ou antes, a sabedoria dos instintos, que r ciencia pretenciosa que, acreditando em sua infalibidade, se esquece de que não existem doenças, mas, sim, doentes. Cada organismo tem sua especificidade, quer patológica, alimentar ou medicamentosa, precisando critério subtilissimo para serem diagnosticada ou prescritas. Daí deduzimos que a primeira condição para um médico ser eficiente é acreditar na sabedoria da Natureza e em sua capacidade admirável de agir, para procurar auxiliá-la no momento em que essa ajuda se torna necessária. Para atrapalhá-la, não; melhor é deixá-la lutar sozinha porque, embora a marcha seja mais vagarosa, os resultados são sempre, dentro da relatividade da resistencia organica, os mais louváveis.

Pequena História de Velho

Manuel B. Muller

Ele era, devo dizer, um velho, e só isso já é alguma coisa. Os velhos autenticos possuem uma atração fascinante e tão antiga. Confesso que pessoalmente prefiro de longe os velhos dos meninos. Explico mesmo que sou colecionador de pequenas historias de velhinhas e velhinhos. O homem desta historia era um desses.

Era ele um antigo ser vivente, antigo e profundo, às vezes risonho dos olhos, às vezes sério com rugas, mas sobretudo de uma ex-imponencia que tinha sabor e dava gosto.

A testa grande e redonda, daí para cima uma cabeleira de seda branca, as veias descendo em meandros antigos, um nariz decididamente forte, grande mesmo e, sobretudo, um bigode e barba feitos da mesma seda do cabelo. Vou lembrando desordenadamente dos traços, reconstituindo aos pedaços a sua fisionomia e não sei ao certo se os seus olhos eram azuis ou castanhos claros. Um deles (isso sim) era mais aberto, mais vivo parecia. O outro piscava muito, a olheira era maior, às vezes inchava. Desse lado a melancolia frequentava. Vestia-se de escuro, como convem à velhice e subia as escadas capengando por cima da bengala. Morava num segundo andar e a sua pobreza era a de um digno aposentado há muito tempo.

Aquele era um dia realmente bonito. Desceu as escadas abotoando o colete. Dava pena abandonar o quarto, com os retratos, as cadeiras afundadas, o preciso horario dos remedios e a intimidade da solidão. E' verdade que aquele era um dia realmente bonito para a rua, os jardins, palitar os dentes na sombra. Caminhou para a esquerda do hotel, onde antigas casas residenciais e arvores razoaveis ocupariam a sua atenção. Botou a boina na cabeça depois de cumprimentar o porteiro preto e abriu os olhos para o movimento. Era esse o dia da sua morte, mas naturalmente ele não sabia.

Um velho fica bem na paisagem de um jardim. Principalmente quando sentado ao sol morno, sorrindo com camaradagem aos garotos barulhentos contra as babas e sorrindo com velhice para as babás em favor da compreensão geral. Um velho é tão util quanto uma criança, ou talvez ainda menos. Mas no parque um velho bem situado ganha a importancia de uma lição de beleza. Essa é uma das sábias razões dos jardins serem quietos e verdes, com pássaros mansos e pedrinhas de todos os tamanhos.

Ficou ali quieto, meio dormindo meio pensando, olhando o relogio grande de ouro por não ter o que fazer. Nada para ele tinha a grande importancia. Continuava vivendo por hábito, assim como o nó da sua gravata existia com uma elegancia que fôra e agora continuava sem querer.

Aquele era o dia da sua morte, mas naturalmente ele não sabia. Inconscientemente aquilo de ficar assim quieto no parque era suicidio. Essa passividade, essa ausencia era suicidio. Ele sabia de longo tempo que o diabo da vida existe em função de alguma coisa. Para ele até as memórias de tão gastas e repetidas já não incomodavam. Se, pelo menos, alguem o convencesse de que assim na paisagem do parque ele ficava esplendido, talvez houvesse esperança. Ele era capaz de viver em função do parque. Mas ninguem nem isso dizia. Lá pelo Natal, às vezes, ele se emocionava com o coro da missa do Galo, sofria com todas as ausencias, ouvia o sermão com certo interesse e trocava pequenos presentes com os quartos vizinhos. Então e por algum tempo o sangue circulava, as doenças doiam e mesmo as noticias do rádio tinham graça e curiosidade. Aquela hora no parque, porem, estava longe do Natal e não muito perto da vida.

Alguns morrem, outros adormecem. Ele nem percebeu. Era um antigo ser vivente, antigo e profundo. Sabia de muita coisa, conhecia a verdade pelas menores mentiras. Aquele era o dia da sua morte, mas, naturalmente, isso ele não percebeu. Caiu do banco para o chão logo que o sol morno deixou de tocar o seu terno.

O rabecão é uma instituição deprimente e por isso não falaremos. Vamos mentir que ele foi levado por mãos amigas e bondosas. E que mesmo assim não percebeu. Em todo caso era um velho e só isso já é alguma coisa.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

SÉDE: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua da Assembléia, 23

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 212

SUCURSAL EM SANTOS: Rua João Pessôa, 12

DEPARTAMENTOS: Alfenas, Amparo, Andradas, Araraquara, Araras, Bebedouro, Botelhos, Botucatú, Bragança Paulista, Cabo Verde, Caconde, Cajurú, Cambuí, Campestre, Campinas, Casa Branca, Cássia, Catanduva, Descalvado, Franca, Gimirim, Itapira, Itápolis, Itatiba, Itú, Jundiaí, Laranjal Paulista, Machado, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguassú, Paraisópolis, Parreiras, Pinhal, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (Agência Urbana), Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita de Caldas, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manuel, Socorro, Sorocaba, Tambaú e Tietê.

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A - Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		59.386.798,10	
Em dep. no Banco do Brasil		54.197.867,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..		10.797.088,30	
Em outras espécies		136.047,70	124 517.801,80
B - Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em c/corrente	201.267.177,90		
Empréstimos hipotecários .	352.362,20		
Títulos descontados	340.753.188,90		
Letras a receber de conta própria	—,—		
Agências no país	511.765.350,10		
Correspondentes no país ..	3.806.385,80		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	865.871,90		
Outros valores em moeda estrangeira	31.981,20		
Capital a realizar	14.967.700,00		
Outros créditos	321.000,00	1.074 131 018,00	
Imóveis		153.530,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..	5 801 400,00		
Apólices e obrigações federais	1.001.957,50		
Apólices estaduais	—,—		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debentures	—,—	6 803 357,50	
Outros valores		91 374,40	1 081 179 280,10
C - Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco ...	20.473.196,70		
Móveis e utensílios	6.466.002,20		
Material de expediente	2 837 623,40		
Instalações ...	3 683 320,50		33 460 142,80
D - Resultados Pendentes			
Juros e descontos	175 837,50		
Impostos	553 121,00		
Despesas gerais	3.664 081,30		4 393 039,80
E - Contas de Compensação			
Valores em garantia		315.771 280,00	
Valores em custódia		156 009 180,40	
Títulos a receber de c/alheia .		202 239 495,60	
Outras contas		18 445 698,10	692 465 654 10
			1.936.015.918,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F - Não Exigivel			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3 317 374.80	
Fundo de previsão		9.000.000,00	
Outras reservas		—,—	72 317.374,80
G - Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2 911 489,10		
de Autarquias .	2.175.910,10		
em c/c sem limite	149.999.013,40		
em c/c limitadas	48.268.408,60		
em c/c populares	194 288.369,70		
em c/c s/ juros	13.748.232,70		
em c/c de aviso	22.533.503,30		
Outros depósitos	3.639 490,30	437.584 417,70	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias .	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo ..	177 138 975,50		
de aviso prévio	7.835.729,80		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	184 974 705.30	
		622.559.123,00	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	508 717.904,00		
Correspondentes no país ..	10.324.394,10		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	5.401.749,70		
Ordens de pagamento e outros créditos .	13.175.545,70		
Dividendos a pagar	—,—	537 619 593,50	1 160 178.716 50
H - Resultados Pendentes			
Contas de resultado			11 034.173 50
I - Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		471.780.460,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	179.285 258.10		
do Exterior ..	22.954.237,50	202.239.495,60	
Outras contas		18.445.698,10	692 465 654,10
			1.936.015.918,90

João Moreira Salles, Presidente. — Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. — Pedro Di Perna, Superintendente-Interino. — Lauro Salazar Regueira, Diretor. — Júlio de Souza Avellar, Diretor. — José Martins Sobrinho, Contador — C. R. C. n.º 4.244.

NOTA: — Deixa de assinar o Sr. Walther Moreira Salles, por se achar licenciado.

O Bairro a "Revista de Bolso" o sr. Otelo e Outros

(Conclusão da 1.ª pág.)

Quanto ao par de cômicos e cançonetistas constituido pelo sr. Túlio Berti e a sra. Rosita Rocha, não sendo propriamente bom, é aceitavel e tem lá suas coisas, como, por exemplo, aquele número de "ópera árabe" do primeiro. Já a sra. Zulmira Miranda, que bem merece aquele termo hibrido que Rubem Braga ha anos pôs no mundo — "simplástica" — não usa o que tem e pretende usar o que não tem. É pena, com efeito, pois voz e dança ela tem de menos — e mostra; enquanto que simpatia e corpo, sobretudo corpo, lá isso muito tem ela demais — e contudo quase não mostra aqui, em "Saia Comprida". Já a estreante, sra. Tania Marta, pareceu-me muito gostosa, carecendo apenas talvez duma pitada de sal.

"MOZART", DE SACHA GUITRY

Pede-me o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música anunciar que comemorando o Centenário da Escola, levará à cena no Municipal, hoje às 21 horas, a sátira de Sacha Guitry, "Mozart".

No espetáculo, onde se casarão as inclinações cênica e musicais de alunos da centenária Casa da música, desempenhara o papel-título da peça a aluna Ana Tiszmann.

Os ensaios foram dirigidos pela sra. Ester Leão, os bilhetes encontram-se à venda na portaria da Escola e na Bilheteria do Teatro e os alunos de E. M. têm projetos dramaticos mais ambiciosos.

Essas Amendoeiras

(Conclusão da 3.ª pág.)

O presidente, o prefeito, o chefe de Policia, todos são generais. O presidente tem uma parenta nesta rua e às vezes a visita. Vem sozinho e felizmente nunca olha para o alto; é um homem calado e triste e dá a impressão de que fizeram alguma coisa com ele, fizeram-no, é verdade, presidente. O chefe de Policia nunca nos deu a doce honra de comparecer; apenas manda, às vezes, um desenfreado carro da radio-patrulha varar a rua de ponta a ponta deixando o aviso urgente de que a autoridade é um fato. O prefeito passou uma vez na segunda esquina para o sul, viu uma estatua e carregou-a não sei para onde; consolo-me em pensar que a propria Camara Municipal não sabe.

Tanta desidia dos donos da cidade e da Nação parece animar essas amendoeiras — timidas meninas de orfanato, muito direitinhas na forma, que, não sendo vigiadas, começam a se comportar como verdadeiras moleccas de rua.

— Olhem o meu vestido vermelho!

— Pois eu hoje estou completamente nua ..

E a mais crescida de todas, uma gorda senhorita de verde, já amarelando, e que sempre teve fama de séria — começa, meu Deus, a dar amendoas.

FORMAS DE OBEDIENCIA A CRITICA

(Conclusão da 3.ª pág.)

te, na total ou na meia compreensão do que lhe é transmitido. Reagirá substancialmente depois: a primeira fase do contato intelectual com uma obra literária é de passividade e obediencia. Depois virá o debate contraditório, que estará, positivamente, falseado, se não for precedido de obediencia, isto é, de compreensão completa. A obediencia formal é, pois, o primeiro dever e uma das maiores virtudes da critica. E a critica a mais elevada forma de obediencia.

MICHELE MORGAN, TEM EM "A SINFONIA PASTORAL" A INTERPRETAÇÃO MAIS BRILHANTE DE SUA CARREIRA ARTISTICA



Michele Morgan e Pierre Blanchar em "A Sinfonia Pastoral"

MICHELE MORGAN — a sereia loura de olhos verdes que estrela a maravilhosa "A Sinfonia Pastoral" — nasceu em Neuilly, nas cercanias de Paris, no dia 20 de fevereiro de 1920, filha de Louis e Georgette Roussell. O seu verdadiro nome é Simone Roussell e ela é a primeira pessoa da familia em seguir a carreira teatral.

Desde muito moça que Michèle Morgan sonhara com o palco. Assim foi que, vivendo com sua avo em Paris, ali estudou arte dramática, canto e dança. Tinha apenas 17 anos de idade quando obteve que um estudio lhe fizesse um teste. O resultado desse teste foi que lhe deram o principal papel feminino de "Gribouille" drama estrelado por Charles Boyer e que ela, Michèle, interpretaria novamente alguns anos mais tarde, em Hollywood, sob o titulo de "The Lady in Question". Sua beleza impressionante e seu talento excepcional abriram-lhe de par em par as portas do glorioso cinema francês. Michèlle estrelou mais doze filmes, entre os quais "Cais das Sombras", com Jean Gabin, que a popularizou nos Estados Unidos.

Levada para a América pela RKO-Radio, o seu primeiro filme em Hollywood, foi "E as luzes brilharão outra vez" com Paul Henreid e Alan Ladd, que consolidou o seu prestigio artistico no mundo inteiro.

Voltando á França em 1946, estrelou esse poema de beleza incomparavel que é "A Sinfonia Pastoral" [illegible] famosa novela de André Gide que arrebatou os tres premios maximos no Festival Cinematografico de Cannes. Pela sua "performance" em "A Sinfonia Pastoral" Michèle Morgan foi proclamada a "melhor interprete feminina" do mundo naquele Festival



BOA MESA

MOLHO VINEGRETE

6 colheres de sopa, de azeite doce; 2 colheres de sopa de vinagre ou sumo de limão; 1 colher, de chá, de açucar; 3/4 colher de chá de sal, 1/4 colher, de chá, de pimenta do reino; 1/4 colher, de chá, de mostarda.

A condição principal da boa qualidade deste molho — destinado a temperar saladas frescas ou peixe, — é de se usar um azeite doce perfeito. Ponha todos os ingredientes num recipiente, que pode ser a propria saladeira, misture bem e bate com um batedor de ovos. Logo depois, coloque as folhas da salada dentro do molho, misturando com cuidado para não quebra-las. Uma variante consiste em juntar ao molho acima duas colheres, de chá, de cebola picada, uma pitada de pimenta de Caiena e meia colher, de chá, de molho inglês. Outra variante, a chamada "chiffonade": adicione ao vinegrete um ovo duro picado e quatro colheres de chá, de salsa, cebolinha e pimentão verde, picados tambem.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos.
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

VESTIR BEM

Por HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

A originalidade de Madame Schiaparelli acabou adaptando-se ao clima suave da Ile-de-France. Seus gestos de italiana teatralidade concentraram-se nos detalhes, a linha tornou-se mais sóbria, seus modelos menos extravagantes e mais práticos. Contudo, sua personalidade marcada não deixa de transparecer naquela predileção ao preto que faz que seus modelos publicados em revistas americanas sejam invariavelmente classificados de dramáticos. De fato, é inegável esse traço na elegante "toilette" preta que reproduzimos. Tudo é negro, desde a saia reta, terminando em cauda de sereia, até o "sweater" de tricó, que faz o corpo do vestido. O brilho rigido da péle de macaco enfeita o modelo e arma-se numa corôa de indio sôbre a cabeça, mantida por uma fita de cetim rosa "shocking".



Evidentemente, Madame Schiaparelli, quando cria seus modêlos, tem diante dos olhos uma mulher grande, magra e cheia de segurança no porte. Para uma outra, mesmo linda, mas de estatura regular, formas arredondadas, suave e timida, seria impossivel usar esta criação.

O segundo modelo também requer uma silhueta fina, e maior audácia ainda no porte. Foram usados todos os recursos da fantasia: sáia de cetim rosa listrada de preto, casaco de "faille" preta ricamente guarnecido com franjas e pompons, a acentuarem e armarem a aba dupla e fechado por alamares dourados. O chapéu é de "paradis" pretos, em tufos.

Mas esta apresentação de dois modelos de Schiaparelli não quer somente ser uma sugestão para uma elegante "toilette" de jantar, teatro ou "cocktail", é para chamar a atenção sôbre alguns pontos da moda, que grandes casas adotam ou não, autorizando-nos a fazer o mesmo. Já repararam que os dois modelos têm saias retas e justas. Assim, a quem não assentarem as imensas rodas do criador da nova moda, Christian Dior, nada impede de vestir-se segundo a linha esguia de Schiaparelli. Pois, se é acertado seguir a moda, para a grande maioria das mulheres é melhor ainda saber vestir-se bem, quer dizer, escolher aquilo que as favoreça e completa sua personalidade.

IMPRESSÕES DO SUL

ESFORÇO CONJUNTO NO PROGRESSO GAÚCHO

Alvarus de Oliveira

Fomos recebidos pelo Governador Jobim.

Admiramos o formoso Palácio da Liberdade que constitui uma obra das mais notáveis. Quase todo material foi importado, naqueles tempos em que para construir-se um belo palácio tinha que se mandar vir de fora tudo, até construtores!

A figura do Governador Jobim impressiona. É um homem alto, forte, com a cabeça já grisalha, de voz tão sonora quão sóbria. Fala com entusiasmo das coisas do seu governo sobretudo da eletrificação de várias zonas gaúchas, em cuja batalha ele se empenha e procura realizar o máximo.

Como a eletricidade é a força motriz da indústria e do comércio, prevê-se para a terra gaucha maior progresso ainda e desenvolvimento.

As suas estações de radio são magníficas, embora a Farroupilha não seja hoje o que fora anos atrás. A Difusora e Gaúcha, sobretudo esta, são mais populares, embora a Farroupilha tenha maior alcance.

Assistimos na Gaúcha um concurso de "desafio" e o auditório estava tão cheio que havia gente até pelas escadas.

As Emissoras Reunidas estão espalhando pelo interior radios bem instalados e bem montadas, o que está estendendo a todo Estado uma explêndida rêde de estações.

A imprensa gaúcha é coisa muito séria, quando se fale num "Correio do Povo", com sua tiragem maior que muitos bons jornais do Rio e de São Paulo e cujas instalações modernas e grandiosas colocam-no como dos primeiros orgãos da América Latina.

O "Correio do Povo" é para o povo gaúcho, o que é o "The Times" para o povo inglês: — Uma Biblia. O que o "Correio" diz está acabado. É a última palavra! E seu fundador Caldas Junior, tem o seu nome dado a rua onde funcionam o "Correio" e a "Folha da Tarde"

Dos Associados há o "Diário de Notícias", um jornal, considerado como dos melhorse que possuimos. O que nos admirou foi o "Jornal do Dia", diário católico que, com dois anos apenas de existência, já possui uma bela organização e se mostra um belo orgão.

A "Revista do Globo" constitui outro grande esforço da imprensa sulina e hoje é uma das melhores revista do Brasil o que prova a sua circulação em todo país. "Revista do Globo" com "Alterosa" de Belo Horizonte constituem dois vivos exemplos do esforço do interior, na imprensa, esforços que não encontrám similares nem mesmo em São Paulo, centro muito maior e de melhores possibilidades.

Outro notavel empreendimento gaúcho é esta grande editora da "Livraria do Globo" que tem divulgado seus homens de letras. Aí está Érico Verissimo divulgado pela Globo e que hoje goza de renome universal. Aí estão outros grandes intelectuais gaúchos como Telmo Vergara, Viana Moog e este novo e notável Antonio Carlos Machado.

Embora com pouco tempo para filtrar observações e a braços com um turbilhão de coisas para vêr e sentir em tão pouco tempo, aí ficam as nossas observações e impressões ligeiras mas que saltavam dos olhos para o coração de quem ama a sua terra e cada vez mais, à proporção que, qual moderno Pedro Alvares Cabral, vai descobrindo para a sua alma, o seu Brasil!

Aí está mais um pouco do que vimos nos pampas: — Rádio, jornais, revistas, editora, esforço humano conjunto, no bem e no alevantamento da sua terra que é gaúcha, que é brasileira!

SUZANNE VALADON

(Conclusão da 4.ª pag.)

onde não se permite "trouer le mur".

Pode-se falar da influência dos "fauves" pelo fato de Valadon ter o gosto pelas cores vivas e pelos contrastes francos? Seria um ponto de vista muito sumário porque, contrariamente aos "fauves", ela aceita modulações extremamente sutis, uma variação de tonalidades bem mais próxima de Degas ou de Toulouse-Lautrec, ao menos no espírito, senão na gama de cores.

Suzanne Valadon constitui pois, na pintura contemporanea, qualquer coisa de muito especial: pode, com efeito, ser incorporada a todos os movimentos de sua época; é evidente que os conheceu e observou; no entanto, sabe permanecer independente, afirmando-se assim como uma das mais fortes personalidades de seu tempo.

Valadon não partia de teorias; não procurava portanto fazer adeptos. Nenhuma escola ou sistema sairam de sua obra, e mesmo seu filho Otrillo, em cuja vocação ela teve uma influência indiscutivel, jamais pintou um quadro que marque qualquer filiação como a sua arte. Ajudou-o simplesmente, no desenvolvimento de seu próprio gênio, sem lhe impor as formas de que ela própria se utilizava. Por muito firme que seja sua personalidade, por muito reconheciveis que sejam seus quadros, eles não são concebidos segundo uma fórmula, mas somente, graças a uma técnica que ela possuia perfeitamente, para exprimir seu próprio temperamento.

A Exposição de Suzanne Valladon, realizada muito a propósito no Museu de Arte Moderna em Paris, mostra bem a permanencia dessa forte personalidade que chegou bem depressa a atingir grande maestria, sem quase variar de intensidade através das evoluções que se possam distinguir em sua obra. E' lógico supor que a arte de Suzanne Valadon ficará, não como o testemunho de seu tempo e das ideologias que então se defrontaram, mas antes como a prova de que, fora das escolas, há sempre lugar para as naturezas excepcionais, quaisquer que sejam as disciplinas artificiais impostas pelas modas transitórias.

REVISTA BRANCA

Saiu o segundo número da "Revista Branca", órgão de letras e artes da nova geração de escritores desta Capital. Além de farta matéria noticiosa, "Revista Branca" traz ilustrações de Santa Rosa, Orval e Rocha Filho, e colaborações de Otacilio Alecrim, José Saldanha da Gama Coelho Pinto, Edson Regis, Haroldo Bruno, Nataniel Dantas, Otto Maria Carpeaux, Jaime Adour da Camara, Eustáquio Duarte, Eugenia Franco, Rocha Filho Braulio do Nascimento, Fred Pinheiro, Leandro José, Maurilio Bruno, Augusto Franco, Linneo Séllos, Guerra de Holanda, Augusta Campos, Alberto João Ferreira e Luiz de Mendonça.

Endereço da revista: Rua Magalhães Castro, 239 — Rio.

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94

Preço: Cr$ 50,00

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "MUNBANCO"

MATRIZ:	AGÊNCIA:	AGÊNCIA:	FILIAL:
71 — Rua do Ouvidor — 73 Fone 23-5911 - C. Postal 919 Rio de Janeiro	Rua 15 de Novembro, 142 Telefone: 47-3836 Copacabana	Rua 15 de Novembro, 143 Telefone: 4084 Santos	37 — Rua João Bricola — 37 Fone 2-6121 — C. Postal 159-B São Paulo

CARTA PATENTE N.º 1.235

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente no Banco		37 577 136,80	
No Banco do Brasil S/A.		68 339.549,80	
Em depó à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.050 569,30	118 967 255,90
Realizavel			
Empréstimos em c/corrente	258.430.097,70		
Empréstimos hipotecários	7.908.336,70		
Títulos descontados	230 257 061,90		
Agências no país	43.235.990,80		
Correspondentes no país	6.579.699,10		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969 000,00		
Outros créditos	17.043 033,00	583 473 269,20	
Imóveis		9 526.395,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações fed. em dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e Crédito	2.996 215,80		
Ações e debêntures	50.000,00		
Outros valores	4.509,00	3 050 724,80	596 050 389,80
Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	29.079.780,70		
Móveis e utensílios	2.714.723,05		
Instalações	2.467.053,20		34 261.556,95
Resultados Pendentes			
Juros e descontos	14.531.295,60		
Impostos	1.183 480,60		
Despesas gerais	7.621.700,20		23.336.476,40
Contas de Compensação			
Valores em garantia		333.276.723,40	
Valores em custódia		71 093 318,10	
Títulos a receber de c/alheia		99 492.827,70	
Outras contas		390 333.526,50	894 196 395,70
			1.666.812.074,75

PASSIVO

		Cr$	Cr$
Não Exigivel			
Capital		60.000 000,00	
Fundo de reserva legal		4.606.725,75	
Fundo de previsão		1.139.394,40	
Outras reservas		5.737.666,69	71 483 786,84
Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Autarquias	11 500,00		
em c/c s/limite	256.315 959,80		
em c/c limitadas	97.798.720,00		
em c/c s/juros	9.476.557,00		
em c/c de aviso	30.663 209,80		
Outros depósitos	17.769.235,90	412.035.182,50	
A prazo:			
de Autarquias	1.160.720,00		
de diversos:			
a prazo fixo	164.450 677,20		
de aviso prévio	26 958.066,90	192 569 [illegible]	
		604.604.646,60	
Outras responsabilidades:			
Agências no país	50 597 638,91		
Correspondentes no país	4.510.815,60		
Ordens de pagt°. e outros créditos	4.871.701,10		
Dividendos a pagar	17.320,00	59 997 475,61	664 602 122,21
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			35.529.770,00
Contas de Compensação			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		404 370 041,50	
Dep. de tits. em cobrança no País		99 492 827,70	
Outras contas		390 333 526,50	894 196 395,70
			1.666.812.074,75

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1948. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. n.º 39.521.



Colocado reto no alto da cabeça e deixando aparecer a franjinha na testa, este chapéu de palha grossa é guarnecido com uma fita de veludo e um apanhado de penas de garça itadas apontando para um lado. Lembra as elegâncias do principio do século, combinando bem com as saias compridas de hoje



Este "paillassen" de aba larga e regaçada na frente tem por único adôrno uma larga fita escura, terminada por um picot branco, formando de cada lado duas laçadas e uma ponta de comprimento "degradé". Era um dos raros modelos apresentados no original "fashion show" que o chapeleiro Eric organizou em Londres, podendo ser usado tanto com um vestido simples, como com uma toilete "habillé" ou um tailleur



Na sua "Aula de Modas", o chapeleiro londrino Eric apresentou este "canotier" pequenino de cetim, de copa baixa colocado reto e alto na cabeça enfeitado por um bouquet de flores, do qual um ramo se desprende num audacioso movimento para cima

Usa-se no Rio

Usa-se no Rio o capote largo e comprido que as mulheres de tipo esguio poderão prender na cintura com um cinturão de couro ou de verniz, fechado por uma fivela de gancho, em metal dourado.

Usa-se no Rio, para dançar, o vestido de "chiffon". Dizem que não houve uma casa em Paris que não apresentasse um modêlo nêsse tecido macio e tão leve, o qual não pode deixar de criar uma silhueta totalmente diferente daquela que fazem a rigidez das "failles" e dos cetins. Grande metragem de tecido é a unica coisa que têm de comum com os modêlos anteriores.

Usa-se no Rio, o "sweater" preto para a noite, em jantares e reuniões d ejôgo. Mas não o "sweater" preto clássico com decote rente ao pescoço (aquele das incontáveis "viuvas do Biriba"); é um novo modêlo de Christian Dior, guardando tôda a graça do "maillot" de dançarino tendo porém um profundo decote na frente.

Usa-se no Rio, uma revoada de chapéus brancos, candidos e alvos como as gaivotas. Os véus da mesma côr têm "pois" miudos ou pastilhas graudas. O feltro, o fustão, a palha, o organdi, as "minoche" fazem as formas, as fitas de "surah", as penas as enfeitam

M. T.





A MULHER NA ARTE

SUZANNE VALADON

Raymond Cogniat

(Copyright do "S.F.I.", exclusivo para o "Domingo da Carioca"

Cada um dos grandes movimentos estéticos que constituem a história da arte francesa depois do fim do século XVIII, teve, ao lado dos gênios que o ilustraram, a obra de algumas mulheres; estas trazem um elemento mais sensivel, uma nota diferente, mas sempre de uma perfeita compreensão. Vigée Lebrun, no século XVIII, não é uma exceção; ela encontra sua réplica na presença de Berthe Morisot ou de Mary Casatt, entre os impressionistas; a austeridade do cubismo se adorna com as graças frágeis de Marie Laurencin; o "fauvismo" adota Jacqueline Marval. Suzanne Valadon pertence a essa bela tradição, mas sua arte é um pouco diferente.

Ela está diretamente ligada, pelas influências que sofreu e pelo estilo que adotou, à estética realçada pela arte de Gauguin. Mas quando em todos os outros casos, a contribuição feminina se distingue pela expressão de uma sensibilidade mais terna, algo de mais gracioso que transfigure o rigor das teorias, a arte de Suzanne Valadon é, ao contrário, a afirmação de um temperamento de pintor autêntico, que poderia ser de um homem e não de uma mulher.

Recordamos a propósito quais foram os mestres de Suzanne Valadon. Certo é que ela serviu de modelo a Renoir, e não foi este que lhe fez perder o sentimento de feminidade; foi Degas quem, descobrindo um dia um desenho de seu modelo, lhe disse todo o interesse que ela lhe inspirava e a estimulou a trabalhar. Deu-lhe conselhos, dos quais podemos pensar, sem risco de errar, que foram benévolos, mas certamente sem indulgência; Degas era demasiado intransigente nestas questões para cair em complacências e não dizer o que pensava, não frisar honestamente as qualidades e os defeitos da que foi assim uma de suas melhores alunas. E', pois, a Degas que ela deve nitidez e o vigor de desenho, graças aos quais pôde atravessar os momentos mais apaixonados da pesquisa estética, sem se deixar levar pelo gosto das deformações fáceis, sem se desviar de um contato estreito com a natureza, sem sair de uma austeridade onde seu temperamento se exaltava pela disciplina que aceitava. Se relacionamos Suzanne Valadon com a estética de Gauguin, é porque ela adotou, como ele, o traço em torno dos objetos, a fim de isolar cada massa e reagir contra a dispersão das formas, à qual chegara o impressionismo; como ele, sem negligenciar as necessidades de perspetictiva, sem esquecer que o espaço tem três dimensões e que se deve sugeri-las na tela; dá-lhe porém uma unidade mural que respeita o valor de cada elemento, sem desrespeitar o conjunto, onde tudo tem a mesma densidade e

(Conclui na 3.ª pág.)

Como Escolher Um Chapéu

("Copyright" do B. N. S., especial para o DIARIO CARIOCA) *Victoria Chapelle*

LONDRES, agosto — Tanto o chapéu de aba larga como o de aba estreita estão em uso agora. Ambos podem ser envolvidos por faixas de véu ou enfeitados com flôres que nenhum jardineiro poderia reconhecer, mas que todas as chapeleiras sabem estar muito bem sôbre um lindo penteado.

Digam o que disserem, poucos destes chapéus são dificeis de usar, contanto que o penteado esteja de acôrdo com o feitio do chapéu. Muitas mulheres erram na composição de um conjunto harmonioso. Um conhecido chapeleiro fez há pouco, uma demonstração a respeito, num hotel de Londres.

[illegible] um esguio manequim, usando [illegible] o mesmo vestido com chapéus diferentes, mas moças com penteados e vestidos variados, cuidadosamente escolhidos para harmonizar com o respectivo chapéu.

O efeito pode ser qualificado de sensacional. A audiência tomava notas. A lição foi compreendida. Observou-se, por exemplo, que o chapéu de palha grossa, com a aba virada para cima, na frente, tinha de ser usado com franginha e em posição horizontal. O chapéu de copa baixa e abas retas, sem enfeite nenhum, a não ser um véu passando por cima e preso debaixo do queixo, pede um vestido simples mas sério e algumas boas jóias. Todos êstes chapéus, podiam ser vistos com o conjunto, de modo que o efeito do vestido, dos sapatos e dos outros detalhes pudessem ser levados em consideração.

Isto quer dizer que, ao escolhermos um chapéu, temos de ter á mão um grande espelho antes de adotar uma decisão.

Maior conforto
E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS



Este é o momento oportuno para equipar sua máquina com um Motor Eléctrico e Farol SINGER!

Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor eléctrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor eléctrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.

LOJAS SINGER



Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

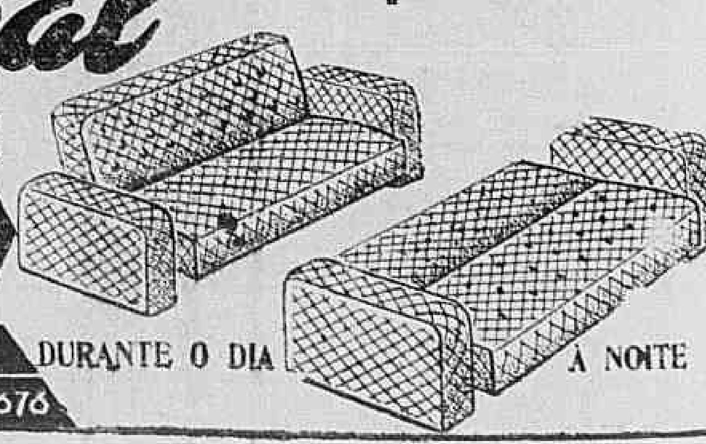


MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37. Telefones: 32-3900 e 32-1057.

VENDE-SE um terreno, em Friburgo, Est. do Rio, com 837 metros, no Jardim Sans Souci nas Braunes. Preço de ocasião Cr$ 45.000,00. Procurar ou telefonar para Geraldo de Freitas, na Praça Tiradentes, 77 — 22-3035.

COLCHÃO *Tropical* e Sofá-Cama



CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALHARES, 98-ESTACIO-TEL.: 48-4676

DURANTE O DIA — À NOITE